

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 4 DE MAIO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.689 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Pablo PORCIUNCULA / AFP



Furacão GAGA

Cadu Ibarra/CB/D.A Press



Cadu Ibarra/CB/D.A Press



Vestida de vermelho e sob os acordes de *Bloody Mary*, Lady Gaga incendiou Copacabana em um palco cheio de luzes pirotécnicas e com direito a dezenas de dançarinos. Foram múltiplos figurinos logo nos primeiros minutos de show, que começou às 22h10. “Senti sua falta. Senti muito a sua falta”, avisou Gaga, antes de cantar o hit *Poker Face*. Leonardo Fernandes e a mãe, Luciane, vieram do Chile e Nicole Porto se vestiu a caráter para assistir ao show com os amigos de infância. PÁGINA 6

Auditoria do INSS de 2024 já relatava descontos indevidos

As irregularidades que derrubaram o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, eram conhecidas da cúpula do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) pelo menos desde setembro de 2024. Relatório produzido pela Auditoria-Geral da autarquia já identificava problemas com

descontos associativos indevidos e mais de um milhão de pedidos de cancelamento apresentados por aposentados e pensionistas. O documento interno do INSS recomendava a exclusão dos débitos não autorizados. Os apontamentos da Auditoria-Geral constam em outro

documento, chamado *Relatório de Gestão 2024*, elaborado pela Ouvidoria do INSS. “Outro assunto que ganhou destaque em 2024 foram as manifestações envolvendo descontos associativos indevidos nos pagamentos dos segurados”, observa o texto oficial. “Os segurados relataram

diversas dificuldades relacionadas aos descontos”, prossegue o documento. Segundo estimativas, mais de 4 milhões de pessoas podem ter sido vítimas da quadrilha no INSS. Operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União identificou desvios de R\$ 6,3 bilhões.

PÁGINA 2

Ed Alves CB/DA Press



Revista do CORREIO

Transição com saúde

Juliana Sartori e suas alunas apostam na prática constante da ioga para envelhecer com qualidade de vida e ter um futuro saudável.

Trabalho & formação profissional



Ed Alves CB/DA Press

Teste para médicos recém-formados

Estudantes como Lucas Teles acham positivo o novo exame de formação médica instituído pelo MEC.

Novos rumos

Os brasileiros do conclave

RODRIGO CRAVEIRO — ENVIADO ESPECIAL

Roma — Os nomes dos cardeais brasileiros dom Leonardo Steiner, dom Odilo Scherer e dom Sérgio da Rocha são ventilados como possíveis papáveis, embora especialistas digam que a eleição de um novo papa latino-americano seja improvável. No conclave, serão sete os religiosos brasileiros aptos a votarem. Há 12 anos, quando Francisco foi eleito, o arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer, chegou a figurar como forte candidato na lista da imprensa italiana.



Andreas SOLARO / AFP

Preparativos a todo vapor

A nona Congregação Geral reuniu, ontem, 177 cardeais. Desses, 127 devem votar na escolha do novo pontífice. A Capela Sistina começou a ser preparada para a cerimônia e recebeu o forno que produzirá a fumaça branca para indicar a conclusão.

PÁGINA 9

Luiz Carlos Azedo

Ligações entre portos e ferrovias: gargalos do comércio com a China. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Federação União Progressista pode desidratar a anistia sonhada pelo PL. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Damara Alves acusa substituto de Carlos Lupi de convivência com fraudes. PÁGINA 14

Severino Francisco

Homenagem bem-vinda aos cidadãos honorários Clodo, Clímério e Clésio. PÁGINA 15

Regra fiscal tem desafios após 25 anos

A Lei de Responsabilidade Fiscal completa 25 anos neste domingo, prejudicada pela insistência dos governantes de burlar a disciplina no controle das contas públicas. Analistas ouvidos pelo *Correio* defendem a modernização da norma.

PÁGINAS 7 E 8

Sonho de ser PM é interrompido

Dois policiais militares morreram em um acidente de trânsito no Setor de Clubes Sul. Eles retornavam da festa de encerramento do curso de formação da PMDF. Três pessoas ficaram feridas.

PÁGINA 15

Cedida ao Correio



Alfabetizadora dedicada

Educadora devota, a cearense Maria Maryland morreu na sexta-feira, aos 83 anos.

Morre o jornalista Guy de Almeida, aos 93 anos

PÁGINAS 6 E 15



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



ESCÂNDALO DO INSS

Relatórios alertaram para descontos ilegais

Documentos mostram que organismos de controle da autarquia detectaram a existência de inconsistências em relação aos benefícios de aposentados e pensionistas. E que, após investigações, indicaram ações corretivas para estancar a ilegalidade

» MAIARA MARINHO
» FABIO GRECCHI

Mais do que não serem recentes, os alertas sobre os descontos ilegais realizados por associações em benefícios de aposentados e pensionistas foram feitos pelos organismos de controle do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No *Relatório Anual de Gestão 2024* (elaborado pela Ouvidoria) e no *Relatório de Apuração* (consolidado pela Auditoria-Geral) haviam advertências de que um esquema suspeito estava acontecendo na autarquia do Ministério da Previdência.

Prova disso é que em 6 de setembro de 2024, a Auditoria-Geral do INSS recomendou a revalidação dos cadastros de desconto associativo dos beneficiários e a imediata exclusão dos descontos não autorizados pelos titulares dos benefícios. O órgão de controle também chamou a atenção para o fato de que, antes de firmar ou manter acordos de cooperação, o INSS deveria avaliar se estava arcando com algum custo operacional — e que, em caso positivo, deveria buscar o ressarcimento integral por parte da entidade conveniada, a fim de evitar prejuízo ao erário público.

As recomendações foram baseadas em dados coletados entre janeiro de 2023 e maio de 2024, que identificaram cobranças indevidas dos benefícios de aposentados e pensionistas. O relatório, porém, não estabeleceu prazos para a adoção das medidas. Assim, as recomendações foram ignoradas.

Isso representa que o assunto circulava entre o alto escalão do INSS havia pelo menos dois anos. Ainda assim, os descontos continuaram. No período analisado, o INSS mantinha cerca de 39 milhões de benefícios ativos — número que atualmente chega a 40,7 milhões. Destes, mais de 7 milhões tinham descontos associativos referentes a maio de 2024, vinculados a 33 entidades, totalizando R\$ 3,07 bilhões em repasses.

Enquanto a prática se mantinha, os canais de atendimento do INSS registraram 1.163.455 milhão de pedidos de exclusão de mensalidades associativas no período analisado. Em janeiro de 2023, foram 19.624 solicitações. No mesmo mês, em 2024, o número saltou para 109.330 — um aumento de 457% em um ano.

A auditoria identificou que, entre as solicitações de adesão e as de retirada do nome do cadastro, registradas entre janeiro de 2023 e maio de 2024, 90,78% indicavam que o beneficiário não havia autorizado o desconto associativo.

Pelas regras da Previdência Social, esses descontos associativos exigem autorização prévia e expressa do titular, mediante apresentação de documentos. Para isso, as entidades conveniadas devem solicitar as descontos com base em termo de filiação, autorização e cópia do documento de identificação do titular. Elas, porém, não têm competência para solicitar o desbloqueio — uma prerrogativa exclusiva dos beneficiários.

Seis anos

Relatórios da Ouvidoria do INSS indicam que as reclamações

Pedro França/Agência Senado



Denúncias sobre desfalques em benefícios de segurados circulavam entre os dirigentes do INSS e do ministério



Constatou-se a implantação de descontos associativos sem a devida autorização pelo titular do benefício, uma vez que não foi apresentada a documentação comprovando a filiação e o respectivo consentimento do segurado com o desconto em 54,56% da amostra analisada"

Outro assunto que ganhou destaque em 2024 foram as manifestações envolvendo descontos associativos indevidos nos pagamentos dos segurados. Este tema registrou um total de 2.912 manifestações registradas (no ano passado) e os segurados relataram diversas dificuldades relacionadas ao desconto"

Trechos dos relatórios advertindo sobre a ocorrência de irregularidades contra os segurados

sobre o tema são recorrentes há seis anos. Em 2024, o principal canal de contato com a Ouvidoria foi o *Fala.BR*, com 195 mil atendimentos. A carta física (812 registros) superou o WhatsApp (710) e o atendimento presencial (246), tornando-se o quarto canal mais utilizado — atrás apenas do e-mail

(6.267) e da Central 135 (38.635). De acordo com os relatórios da Ouvidoria, em 2019 houve 4.010 registros de denúncias sobre irregularidades. Em 2020, esse número subiu para 14.057 e, nos anos seguintes, manteve-se em média com 14 mil comunicações por ano. Os relatórios, no entanto, não especificam o tipo de irregularidade relatada.

Das 33 entidades citadas na auditoria do INSS e no relatório da PF, apenas 11 foram alvos da Operação Sem Desconto — devido à existência de provas mais robustas, como falsificação de assinaturas e ausência de prestação de serviços. A Polícia Federal (PF), contudo, segue investigando outras associações com indícios similares de fraude.

O governo, agora, enfrenta o desafio de identificar o número exato de pessoas lesadas, calcular o valor a ser ressarcido e definir a origem desses recursos. O ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto — demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 23 de abril, data da Operação, e depois que a Justiça determinou seu afastamento do cargo por envolvimento direto no escândalo —, já havia sido alertado sobre irregularidades, em 2019, envolvendo uma entidade. À época, ele era procurador-geral da Procuradoria Federal Especializada junto ao INSS, mas não adotou medidas. Em 2021, já como presidente da autarquia, renovou o convênio com a mesma associação.

Em recente entrevista, Stefanutto disse que "o INSS tem um tempo diferente e ele não faz só isso", a respeito das irregularidades. Afirmou, ainda, que tomou as medidas necessárias para combater o esquema, como a implantação da biometria, em março de 2024.

Mas, antes, em 2023, o ex-ministro da Previdência, Carlos Lupi — demitido por Lula na sexta-feira —, tinha sido advertido sobre as fraudes, em uma reunião do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) de 12 de junho de 2023. Quem chamou a atenção foi a conselheira Tonía Galletti, que fez constar na ata da reunião que havia solicitado a inclusão da discussão sobre os acordos de cooperação técnica

(ACTs) das entidades que têm desconto de mensalidade junto ao INSS na reunião.

À época, Tonía solicitou que fossem apresentadas a quantidade de entidades que têm ACTs com o INSS, além da curva de crescimento dos associados nos 12 meses anteriores. Além disso, propôs uma regulamentação que trouxesse maior segurança aos trabalhadores, ao INSS e aos órgãos de controle.

A primeira medida concreta do INSS para tentar frear os golpes veio apenas depois que a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU) registraram não conformidades na liberação dos descontos. Uma auditoria do próprio instituto verificou que 98,3% dos mais de 35 mil descontos autorizados de uma só vez não tinham a anuência do aposentado.

De uma só vez, o INSS desbloqueou descontos não autorizados nas folhas de pagamento de quase 34,5 mil aposentados. O desbloqueio "em lote" — feito em favor da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura), em outubro de 2023 — foi feito depois de a entidade fazer várias solicitações e reclamar da demora no atendimento. Mas somente 213 aposentados desse lote tinham, realmente, assinado requerimentos autorizando a operação.

Apesar dos indícios de omissão, Lupi não apenas defendeu Stefanutto, como negou a negligência. "Muito pelo contrário, agimos para tentar conter as fraudes", disse, em audiência na Câmara dos Deputados, na terça-feira passada. Na sexta-feira, foi substituído por Wolney Queiroz, até então secretário-executivo do Ministério da Previdência.

Também na sexta-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) reuniu o Grupo Especial de combate às fraudes do INSS, com a presença do novo presidente da autarquia, Gilberto Waller, e do presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção. Serão abertos processos administrativos e de responsabilização das entidades investigadas, além do ajuizamento de ações de improbidade administrativa a servidores apontados como envolvidos nas fraudes. (Colaborou Wal Lima)

Personagens citados nas investigações

Alessandro Stefanutto — Ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e apontado pela CGU e pela PF como sabedor do esquema fraudulento de descontos indevidos.



Reprodução/Redes sociais

André Paulo Félix Fidélis — Então diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão (Dirben) do INSS, assinou novos ACTs mesmo durante a onda de denúncias. Transações financeiras relevantes relacionadas a ele foram identificadas, com empresas intermediárias ligadas às entidades associativas repassando R\$ 5.186.205,00 a pessoas físicas e jurídicas a ele conectadas.



Geovani Batista Spiecker — Coordenador-geral de Suporte ao Atendimento, participou do processo de desbloqueio em lote solicitado pela Contag.



Site gov.br

Antonio Carlos Camilo Antunes ("Careca do INSS") — Apontado como tendo procurações para atuar perante o INSS em nome de entidades e acesso a dados privilegiados, com suspeita de uso dessas informações para filiações indevidas. Empresas intermediárias relacionadas a ele movimentaram valores significativos. Ele próprio e entidades e pessoas que lhe eram próximas receberam R\$ 48.133.789,76, diretamente de instituições associativas e R\$ 5.452.899,34 de empresas intermediárias.



Site gov.br

Philippe Roters Coutinho — Agente de PF, está sendo investigado pelo possível uso de uma viatura oficial para transportar suspeitos.

Silas Bezerra de Alencar — Sócio da Orleans Viagens e Turismo Ltda. ME, empresa que recebeu uma quantia significativa da Contag e possui veículos de alto padrão.



Reprodução/Redes sociais

Danilo Augusto Maia Leite da Silva — Advogado com inscrição na OAB/RN. Recebeu valores da Contag e de outras associações envolvidas nos descontos indevidos. Teve a quebra da inviolabilidade do sigilo de seu escritório e instrumentos de trabalho decretada pela Justiça.



Reprodução/Contag

Aristides Veras dos Santos — Presidente da Contag durante o período relevante da investigação (2019-2024). Assinou acordos de cooperação técnica com o INSS e o ofício 618/2023/SPS-Contag solicitando o desbloqueio de lote de benefícios (considerado irregular pela auditoria Interna do INSS).

Alberto Ercílio Broch — Vice-presidente da Contag durante o período relevante da investigação. Assinou acordos de cooperação técnica com o INSS.



Reprodução/Contag

Thaís Daiane Silva — Secretária-geral da Contag. Assinou o ofício 618/2023/SPS-Contag solicitando o desbloqueio de um lote de benefícios.



Reprodução/Contag

Edjane Rodrigues Silva — Secretária de Políticas Sociais da Contag. Assinou o ofício 618/2023/SPS-Contag solicitando o desbloqueio de um lote de benefícios.

Wilton Batista Vieira — Sócio-titular da WJ Locação e Venda de Estruturas para Eventos Eireli, empresa que recebeu dinheiro da Contag.

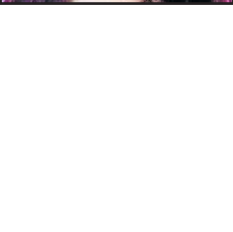
Wagner Ferreira Moita — Sócio da Orleans Viagens e Turismo Ltda ME, empresa que recebeu recursos da Contag.



Reprodução/Contag

Thiago Rocha Guimarães — Sócio-titular da Tutano Culinária Artesanal Ltda, empresa que recebeu uma quantia da Contag.

Cecília Rodrigues Mota — Investigada por ter feito 33 viagens em menos de um ano, inclusive para destinos internacionais — como Dubai, Paris e Lisboa.



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

kleber sales



A velha Carreira das Índias e o gargalo logístico com a Ásia

Deveria ter escrito esta coluna no último dia 22 de abril, o dia que os portugueses chegaram aqui, no ano de 1500. Organizada pela Coroa Portuguesa com o objetivo de consolidar o comércio com as Índias Orientais, a esquadra de Cabral tinha 13 navios e 1,2 mil homens, entre marinheiros, soldados, religiosos e comerciantes. Partiu de Lisboa em 9 de março de 1500, com destino oficial à cidade de Calicute, na Índia. Desviando-se da costa africana, intencionalmente ou por força dos ventos, Cabral navegou rumo ao sul e oeste, atingindo o litoral da Bahia, que chamou de Terra de Vera Cruz.

Após deixar o Brasil, a frota enfrentou uma grande tempestade no Atlântico Sul e perdeu quatro navios. Em setembro de 1500, os restantes chegaram a Calicute. Houve conflitos com muçulmanos locais e ataques ao entreposto português, instalado por Vasco da Gama. Cabral bombardeou a cidade, mas conseguiu fazer acordos comerciais em Cochim e Cananor, estabelecendo bases portuguesas na região. O comércio regular com as Índias consolidou a chamada Carreira das Índias e o império ultramarino português.

Os portugueses foram os primeiros europeus a estabelecer contato direto e duradouro com a China Imperial. Em 1513, o navegador português Jorge Álvares desembarcou em Tamão (perto de Hong Kong). Em 1517, Fernão Pires de Andrade liderou uma missão diplomática a Cantão, mas fracassou devido às desconfianças. Somente em 1557, os portugueses obtiveram autorização do governo Ming para se estabelecerem na China.

Macau serviu de elo entre Japão, China e Europa, inclusive como base do comércio com Manila (controlada pelos espanhóis nas Filipinas). Apesar da decadência do seu império colonial, cujo colapso definitivo se deu com a independência de Angola, Moçambique, Guiné Bissau e Cabo verde, Portugal manteve a administração de Macau até 1999, quando a devolveu à China.

Novo porto seguro

A velha Rota do Caminho das Índias ainda é a mais utilizada para as exportações brasileiras, principalmente pelos navios de grande porte, devido aos custos. Na Rota do Panamá, o trajeto Porto de Santos, Canal do Panamá, Oceano Pacífico, Mar da China Meridional, Porto de Xangai ou Guangzhou tem aproximadamente 19 mil km, com duração de 30 a 35 dias, dependendo do tipo de navio, clima e escalas. A rota é mais curta (e vantajosa para o Norte e o Nordeste), porém, mais cara, devido aos custos da passagem pelo canal, filas de espera e limites de tonelagem dos navios.

Já a Rota do Cabo da Boa Esperança, com trajeto Santos, Atlântico Sul, Cabo da Boa Esperança, Oceano Índico, Malaca e Mar da China, tem de 22 mil a 24 mil km, leva de 35 a 45 dias, mas é mais barata, porque não tem pedágio e permite navios gigantes. Recentemente, o Brasil e a China inauguraram uma nova rota, conectando o Porto de Gaolan, na cidade de Zhuhai, aos portos brasileiros de Santana (AP) e Salvador (BA).

Essa rota atravessa o Estreito de Malaca e o Cabo da Boa Esperança, reduzindo o tempo de transporte em até 15 dias e os custos logísticos em mais de 30%, em comparação com as rotas tradicionais. Com a construção de um novo terminal em Ilhéus, a Bahia terá o terceiro maior complexo portuário do país. Além disso, o Porto do Pecém (CE) inaugurou outra rota marítima que reduz o tempo de navegação da China para o Ceará de 60 para 30 dias. Essa iniciativa beneficia especialmente o comércio de produtos perecíveis e fortalece o Nordeste no comércio exterior.

O problema logístico da relação com a China não é a ligação com o mega-porto de Chancay, inaugurado pessoalmente por Xi Jinping no Peru, em novembro de 2024. É desafogar os portos existentes e diversificar as rotas. Santos responde por 28% das exportações brasileiras, sobretudo de soja, açúcar, café, carnes e contêineres diversos. Paranaguá (PR), um dos maiores portos graneleiros do mundo, exporta soja, milho, trigo e farelo de soja. Itaguaí (RJ) envia minério de ferro; Rio Grande (RS), grãos, carnes e fertilizantes; Suape (PE), contêineres, produtos petroquímicos e combustíveis; Vitória (ES), mármore, granito, aço e celulose; e Pecém (CE), granito, mármore, castanha de caju, cera de carnaúba, frutas, carnes, calçados e têxteis.

O grande gargalo no comércio com a China, que pode sofrer um colapso logístico com a nova supersafra de grãos — sobretudo de soja —, também não está nas rotas marítimas. O gargalo é sistema ferroviário, sobretudo o engate da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) com a Ferrovia de Integração Leste-Oeste (Fiol), com 2,7 mil km, ambas parcialmente em execução e em processo de concessão ao setor privado. A travessia do Centro-Oeste, especialmente Mato Grosso e Goiás, ao Porto Sul, em Ilhéus, na Bahia, está com as obras paralisadas por causa da renovação de concessões imprevidentes e uma queda de braço entre o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), e o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), quanto ao modelo institucional para resolvê-las legalmente.

ESCÂNDALO DO INSS

Proposta para devolver dinheiro aos beneficiários será encaminhada nos próximos dias

Renato Menezes/AscomAGU



Ministro Jorge Messias, da AGU, e o presidente do INSS, Gilberto Waller, comandam força-tarefa incumbida de chegar à fórmula de compensar segurados

Governo já tem plano para ressarcimento

» VANILSON OLIVEIRA

A proposta de ressarcimento aos aposentados e pensionistas vítimas da fraude do INSS deve ser encaminhada ao Palácio do Planalto nos próximos dias. Foi o que garantiu a Advocacia-Geral da União (AGU), que coordena os estudos para responsabilizar as entidades envolvidas no esquema fraudulento revelado pela Polícia Federal e pela

Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou um rombo de mais de R\$ 6 bilhões.

Segundo a AGU, a medida incluirá instrumentos legais para responsabilizar financeiramente as entidades que se beneficiaram indevidamente dos valores descontados, bem como mecanismos de proteção ao patrimônio público. O plano deverá ser submetido à Casa Civil e, posteriormente, compartilhado com órgãos, como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Ministério

Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU).

A proposta surgiu após uma reunião entre o novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, e representantes da AGU. No encontro, foi decidido que o instituto abrirá Procedimentos Administrativos de Responsabilização de Pessoas Jurídicas (PAR), com base na Lei 12.846/13 (Lei Anticorrupção — LAC), contra as entidades investigadas com indícios de pagamento de propina a agentes públicos, bem como as

entidades classificadas na investigação como de fachada.

Também ficou determinado a instauração de procedimentos preparatórios para ajuizamento de ações de improbidade administrativa. Os denominados Procedimentos de Instrução Prévia (PIP) investigarão as condutas dos agentes públicos e das pessoas jurídicas objeto de apuração na “Operação Sem Desconto” com vistas à plena responsabilização administrativa dos envolvidos.

Oposição quer CPMI

Enquanto o governo prepara respostas administrativas, a oposição busca uma reação parlamentar. Deputados e senadores trabalham para obter o número de assinaturas necessárias para protocolar o pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para investigar as irregularidades no INSS. Para a CPMI, são necessárias assinaturas de 171 deputados e 27 senadores.

Segundo o partido Novo, só falta a assinatura de seis deputados para o pedido ser protocolado — ou seja, 165 parlamentares já assinaram o documento. “Carlos Lupi não pediu demissão porque acha que fez algo errado. O ex-ministro não acha errado tirar dinheiro dos aposentados para financiar sindicatos e entidades coletivas. Essa medida é consenso na esquerda. Lupi só saiu do cargo porque o esquema veio à tona. E ficou feio”, disse Eduardo Ribeiro, presidente do Novo.

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS), líder da legenda na Câmara, afirmou que pretende seguir exigindo a instalação imediata da CPI do INSS para investigar o escândalo e responsabilizar todos os envolvidos. “Carlos Lupi caiu, mas isso está longe de encerrar o caso. O ex-ministro soube das fraudes muito antes de qualquer providência ser tomada e nada fez. O resultado foi um esquema bilionário que atingiu justamente os mais vulneráveis do INSS. A omissão do governo é inaceitável”, criticou Van Hattem.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) afirmou, em uma publicação no X (antigo twitter), que conseguiu 28 assinaturas entre os pares. “Uma CPI Mista é possível ser instalada”, afirmou.

A oposição busca contornar a fila de CPIs já protocoladas na Câmara, onde há pelo menos 12 requerimentos pendentes de avaliação. Apesar do apoio parlamentar, a instalação da comissão depende do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que ainda não leu o requerimento em plenário — passo necessário para a efetivação da CPMI. (VO)



EDIÇÃO Nº 999 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

4 DE MAIO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

Informe Publicitário



PENÍNSULA RESORT

RESIDENCIAL FERNANDO DE NORONHA É INAUGURADO

Moradores e investidores do Residencial Fernando de Noronha, localizado no Península Resort, em Águas Claras, participaram da inauguração festiva do bloco. A conclusão da mais nova torre do empreendimento é fruto da parceria de sucesso entre a PaulOOctavio, a Via Engenharia, a Poupex e a Fundação Habitacional do Exército.

O prédio tem apartamentos de quatro quartos com 128 m² e passa a integrar um complexo que tem 39 mil m² de jardins e mais de 50 itens lazer planejados. No discurso de inauguração, o empresário Paulo Octávio destacou os parceiros do Península. “São 17 anos trabalhando em uma parceria muito frutífera com a Via Engenharia, a Poupex e a Fundação Habitacional do Exército. Não há prédio no Brasil com tanto paisagismo, piscinas, teatro, cinema e churrasqueiras. É encantador morar aqui”, avaliou.

A Poupex e a Fundação Habitacional do Exército (FHE) foram representadas na cerimônia pelo presidente da Poupex, general Valério Stumpf. “Quero afirmar o orgulho e a satisfação que temos com essa parceria. Amigos da família militar moram aqui e isso permite que a gente tenha a convicção de que as pessoas são felizes. É um empreendimento de sucesso”, finalizou.

www.paulooctavio.com.br

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

A ordem é baixar a poeira I

Alcolumbre não instalará uma CPMI do INSS, ou do “roubo dos aposentados”, do dia para a noite. Vai, primeiro, avaliar tudo. Na Câmara, Motta fará o mesmo. É mais uma espada sobre a cabeça do governo nas mãos dos presidentes das duas Casas. Até aqui, ambos estão no modo paz e institucionalidade, sem querer botar fogo no parquinho.

A ordem é baixar a poeira II

A aposta no PDT é de que o novo ministro da Previdência, Wolney Queiroz, tira de cena o viés sindicalista personificado pelo ex-ministro Carlos Lupi. De quebra, ainda conseguirá manter o partido na órbita do governo Lula. Wolney já liderou a bancada do PDT na Câmara e era ligado ao grupo pernambucano do ex-governador Eduardo Campos (PSB), morto em 2014.

Pode isso?!

Dia desses, um aposentado rural do interior da Paraíba foi a um posto do INSS e perguntou por que havia um desconto no contracheque. O atendente explicou tratar-se de uma associação de Ribeirão Preto. Para se livrar do desconto, o idoso teria que pedir, via internet, o cancelamento. É preciso treinamento dos atendentes para auxiliar os aposentados na hora e não mandar “se virar” no mundo digital, que muitos beneficiários sequer sabem como funciona.

Alcolumbre na cobrança...

Não é apenas do projeto de anistia que é feita a agenda do presidente do Senado. Na viagem a Roma para o funeral do papa Francisco, conversa foi, conversa veio, e ele mais uma vez cobrou do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a autorização para pesquisa de petróleo na Margem Equatorial. Foi num tom mais ameno que o da primeira vez, mas sem deixar de frisar que o país está perdendo tempo.

...e com apoio

Os demais líderes concordaram com as ponderações do senador. Lula ficou de resolver “em breve”. Porém, tem um probleminha: daqui a seis meses, tem COP30 em Belém. Se demorar mais, a autorização abrirá brecha para protestos em plena conferência do clima. Lula terá que navegar com muito jeito entre ambientalistas radicais e aqueles que defendem o uso racional dos recursos naturais.

A preocupação do PL

Idealizada especialmente para eleger deputados federais, a federação União Progressista é, hoje, motivo de preocupação para todos os demais partidos, em especial o PL. É que sem que seja permitida a coligação para eleições proporcionais, cada partido tem que ter ir às urnas sozinho ou federado num casamento de quatro anos. Assim, o PL, que não tem federação com ninguém, terá que se virar com a popularidade de Jair Bolsonaro para se manter como um grande partido. Enquanto isso, União Brasil e PP, federados, com um pé no governo e outro na oposição, têm tudo para ampliar o poder de fogo no Congresso e manter esse status na próxima legislatura. Essa disputa ficará mais clara nos próximos meses, com a proposta da anistia capitaneada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), um projeto bem mais “light” do que aquele defendido pelo PL.

O que se comenta nos bastidores é que o projeto que vem sendo estudado por Alcolumbre, em acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tomou por base uma proposta alternativa à anistia, do deputado Fausto Pinato (PP-SP). O texto de Pinato prevê anistia proporcional aos condenados pelo 8 de Janeiro, com perdão àqueles que participaram da manifestação sem depredar nada e punição a quem planejou a tentativa de golpe (**leia detalhes no blog da Denise, no site do Correio**).

O PL resiste a essa concertação promovida por Alcolumbre. Porém, se os parlamentares conseguirem tirar daí uma solução para os mais humildes que terminaram enroscados na trama do 8 de Janeiro, a federação União Progressista conquistará pontos junto ao eleitorado mais oposicionista, pegando — quem sabe — um naco daqueles eleitores que, em 2022, ficaram com o PL de Bolsonaro. Esse é um jogo que começou e está nos seus primeiros lances rumo a 2026.



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Entre as razões para a possível saída de Cida, pesam denúncias de assédio moral na pasta que ainda dirige

Cida também se envolveu em outras polêmicas, como a confirmação, feita à Comissão de Ética da Presidência da República, em fevereiro deste ano, de que costumava interromper a agenda oficial para atender à primeira-dama Janja, de quem é muito próxima. A ministra ainda admitiu que, frequentemente, ignorava solicitações do então ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Costa Macêdo.

Na sexta-feira, Cida reuniu-se com Lula, ocasião em que, de

acordo com os bastidores, foi comunicada oficialmente sobre a demissão. Ao **Correio**, a assessoria da ministra negou o teor da conversa, informando que tratava-se apenas de “uma reunião sobre temas relacionados à pasta”. Ainda assim, fontes relataram que ela deixou a audiência visivelmente entristecida.

Márcia Lopes deve desembarcar em Brasília amanhã. Isso porque estaria prevista uma nova reunião com o presidente e, na sequência, a assinatura do termo de posse no ministério. A data da publicação oficial da exoneração de

Cida e da nomeação da nova chefe da pasta ainda não foi confirmada.

5ª mudança

A possível substituição é mais um passo no processo de reformulação do primeiro escalão do governo, iniciado no início do ano. Caso ocorra, a saída de Cida Gonçalves será a quinta troca ministerial promovida por Lula, em 2025.

A mudança pode ocorrer em um momento de crescente pressão sobre o governo, após uma série de episódios que exigiram

CURTIDAS

Sem pressa/ A turma do União Brasil e do PP que está no governo não pretende antecipar a saída. A avaliação é de que o casamento está bom, mas, até abril, dá para continuar casado levando vida de solteiro. Ou seja, uma perna no governo e outra na oposição.

Se demorar, atrapalha/ A federação União Progressista trata de resolver os problemas neste ano, para evitar confusão no ano eleitoral. Muita gente se recorda, por exemplo, o caso do Distrito Federal, entre PSDB e Cidadania, em que o senador Izalci Lucas (PL-DF), à época tucano, e a deputada distrital Paula Belmonte, do Cidadania, levaram oito meses numa queda de braço em torno de quem seria o candidato. Izalci teve precedência, mas perdeu a eleição.

Lula, Janja e a Rússia/ A agenda oficial da primeira-dama Janja na Rússia, antes da chegada de Lula e comitiva, inclui um evento sobre a aliança global contra a fome, dois encontros com brasileiros, uma apresentação teatral em São Petersburgo e cinco visitas a locais históricos de Moscou, conforme divulgado pelo Planalto.

Enquanto isso, no Congresso.../ A semana é de muito trabalho. A próxima, de 11 a 17 de maio, é que será com votações do Infoleg, dada a bateria de eventos internacionais — com Lula na China e debates em Nova York, como o tradicional Lide Brazil Investment Forum, do grupo Líderes Empresariais, do ex-governador de São Paulo João Doria. Será a 14ª edição e reunirá a nata da política, do Judiciário e da economia brasileira.

GOVERNO

Cida Gonçalves deve deixar a pasta das Mulheres, após reunião com Lula. Márcia Lopes é a mais cotada para substituí-la

Ministério pode ter nova baixa

» VANILSON OLIVEIRA

O primeiro escalão do governo pode ter nova baixa nas próximas horas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve anunciar a saída de Cida Gonçalves do comando do Ministério das Mulheres. Em seu lugar, a mais cotada para assumir é Márcia Lopes, ex-ministra do Desenvolvimento Social durante o segundo mandato de Lula, em 2010. A substituição tem tudo para ocorrer antes de o presidente viajar

para a Rússia, onde participará dos festejos da vitória da antiga União Soviética sobre o nazismo, na “Grande Guerra Patriótica” — como os russos ainda chamam a Segunda Guerra Mundial.

A troca de Cida por Márcia é considerada certa nos bastidores do governo. O motivo seria, sobretudo, denúncias anônimas de assédio moral dentro da pasta, feitas por meio do canal Resolveu, da Controladoria-Geral da União (CGU).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Dessa vez, críticas à primeira-dama são por causa dos vários locais turísticos

» VÍCTOR CORREIA

A primeira-dama Janja chegou ontem à Rússia, seis dias antes de a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcar em Moscou, na quinta-feira. Ela vem sendo criticada porque sua agenda não era previamente divulgada, mas, agora, passou a ser atacada por causa dos vários eventos sociais de que participará.

A convite do governo russo, Janja visitará “diversos locais de importância histórica e cultural para o país, como o

Teatro Bolshoi, visto que o Brasil é o único país fora da Rússia que possui uma filial do Teatro Bolshoi e da Escola do Teatro Bolshoi; o Kremlin de Moscou; o Museu Hermitage, a Catedral do Sangue Derramado e a Fábrica de Porcelana Imperial, uma das mais antigas da Europa, fundada em 1744, a primeira e única empresa na Rússia produzindo produtos de porcelana artísticos” — diz a nota que informa a agenda da primeira-dama.

Em março, ela viajou para o Japão também uma semana antes de Lula, quando foi

fortemente criticada por não divulgar seus compromissos oficiais. Mas desde 25 de abril, o Palácio do Planalto passou a divulgar a agenda de Janja. Até a chegada do presidente à Rússia, ela cumprirá uma série de agendas entre os dias 3 e 8 de maio, segundo informou hoje o Palácio do Planalto.

“Tendo em vista a relação entre Rússia e Brasil, com importantes acordos de cooperação na área de educação e cultura, Janja focará as agendas nesses temas, além da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, iniciativa que

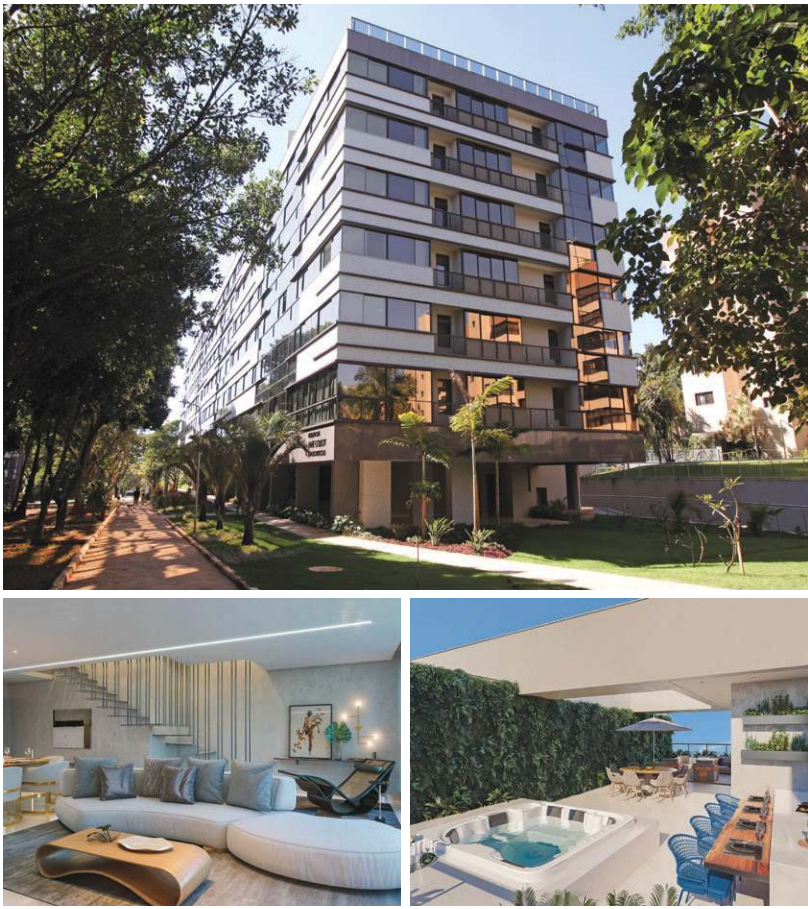
a primeira-dama tem promovido desde quando a Aliança foi proposta pelo presidente Lula durante a presidência brasileira do G20 (grupo das 20 maiores economias do mundo)”, observa a agenda da primeira-dama.

Já Lula embarca terça-feira para uma das viagens internacionais mais controversas do mandato. Em Moscou, ao lado de Vladimir Putin, assistirá a um desfile militar na Praça Vermelha que dará destaque para veteranos da guerra com a Ucrânia, país invadido a mando de Putin em fevereiro de 2022.

EM TEMPO DE TARIFAÇOS, PROTEJA-SE COM IMÓVEL PRONTO



6 MESES SEM REAJUSTE PARA ESTES 4 EMPREENDIMENTOS. VÁLIDO POR 90 DIAS



ASA NORTE 4 QUARTOS

Jane Godoy 215 Norte	Apt ^{os} Vazados	Cob. Duplex
PRONTO	4 QUARTOS 160 a 194 m² Até 4 vagas de garagem	319 a 387 m² 4 vagas de garagem



NOROESTE 3 e 4 QUARTOS

Márcia Kubitschek	3 e 4 Qtos	Cob. Duplex
PRONTO	119 a 151 m² Até 3 vagas de garagem	234 a 303 m² Até 4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO | VISTA LIVRE



ÁGUAS CLARAS 2 e 3 QUARTOS

Oceania Residence Rua Copaiba	2 e 3 Quartos	Diferenciais
PRONTO TORRES A e B	62 a 84 m² Até 2 vagas de garagem	Rooftop Saída fácil p/ EPTG Em frente ao UNICEUB

11.900 M² DE JARDINS E LAZER



GUARÁ 4 QUARTOS

Cláudio Cohen QI 33	4 Quartos	ÚLTIMAS UNIDADES
PRONTO	127 a 130 m² Até 3 vagas de garagem	

LAZER COMPLETO



3326.2222
www.pauloctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

NOROESTE CLNW 2/3	ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
----------------------	-----------------------------------	--------------------------	--------------------------



MEGASHOW

Diva pop, Lady Gaga arrebata Copacabana

Artista norte-americana reúne mais de 1,5 milhão de fanáticos em um dos principais e mais belos cartões postais do país

» ISABELA BERROGAIN
» PEDRO IBARRA
Enviados especiais*

Rio de Janeiro — Para delírio de mais de um milhão e meio de fãs, a cantora norte-americana Lady Gaga subiu ao palco às 22h10 de ontem na praia de Copacabana, do alto de uma grande estrutura simulando um vestido vermelho. Desde os primeiros minutos, o hipnotizante megashow, com coreografia, figurino completo e músicas do mais recente disco da artista, *Mayhem*, foi recebido com emoção e êxtase coletivo pela plateia.

A primeira canção, *Bloody Mary* (2011), imprimiu o tom do que viria pela frente. Os milhares de fãs que ocupavam as duas faixas da Avenida Atlântica e as areias de Copacabana experimentaram, de cara, uma espécie de transe.

Os *little monsters*, como são denominados os fãs de Lady Gaga, começaram a lotar um dos principais pontos turísticos cariocas já nas primeiras horas do dia, dispostos a esperar por mais de 17 horas para ver a superstar que não pisava no Brasil há 13 anos.

Fantasiados com *looks* icônicos da cantora norte-americana de 39 anos ou vestidos com camisetas temáticas, os fãs não se deixaram abalar com o calor e o sol escaldante que predominaram no Rio de Janeiro, e formaram filas quilométricas na esperança de ver a diva pop o mais perto possível. De Salvador (BA), o psicólogo

Daniel RAMALHO / AFP



Lady Gaga abriu o megashow na praia de Copacabana com *Bloody Mary*, levando milhares de fãs ao delírio: entretenimento de alto nível

um monte de vezes, mas tudo valeu a pena”, declarou o jovem.

Estudante da Universidade de Brasília (UnB) e natural do Rio Grande do Norte, Rômulo Luiz, 25, foi outro sortudo que conseguiu acompanhar a passagem de som da artista. “A melhor parte foi ver o Rio de Janeiro tomado de fãs da Gaga”, disse o potiguar. “Muita gente saiu correndo ao ouvir os primeiros acordes das músicas. Então, a praia realmente ficou lotada como se já fosse o show. É muito legal ver a cidade toda mobilizada para isso”, celebrou.

Todo mundo no Rio

O megashow de ontem fez jus ao título “Todo mundo no Rio”, nome dado à série de apresentações gratuitas de artistas internacionais promovida pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Acompanhado da mãe, Leonardo Fernandes, 18, viajou do Chile para assistir a *mother monster* ao vivo. “Estou muito ansioso. Só de chegar aqui já bateu uma felicidade imensa”, confessou o estudante.

Admirador da musa do pop mundial desde 2018, ele conta que conheceu a artista por meio de um videogame. “A trilha sonora do jogo tinha músicas dela. Desde então, Lady Gaga é tudo que eu escuto”, declarou.

*Os jornalistas viajaram a convite da Latam e da cervejaria Corona

Jonathan Silva, 24, chegou ainda pela manhã na praia de Copacabana para garantir um bom lugar. “Mal consegui dormir. Acordei várias vezes pensando na emoção de vê-la ao vivo, sem me importar com a distância”, confessou o soteropolitano. Caprichosamente vestida a

caráter, a carioca Nicole Porto, 28, se reuniu com os amigos de infância para assistir ao megashow. “A gente se conheceu na escola e, desde criança, somos muito fãs de Gaga. Estávamos juntos no show de 2012 e temos vídeos nossos dançando as coreografias dela

quando ainda éramos crianças”, contou a assistente administrativa. “Então, a expectativa está lá em cima. É muita emoção”, completou.

Tomada de fãs de todos os estados, a capital fluminense também recebeu admiradores de Brasília. Fã da Lady Gaga há mais

de 15 anos, o designer gráfico Vinicius Medeiros, 25, conseguiu acompanhar o ensaio surpresa da cantora, realizado na véspera do evento. “Ontem (sexta-feira) eu já tinha me emocionado muito. Só de ver ela ensaiando, comecei a chorar. Saí correndo, peguei Uber, patinete, quase caí

Fotos: Cadu Ibarra/CB/D.A Press



Estudante da UnB, Rômulo Luiz conferiu a passagem de som de Gaga



Soteropolitano, Jonathan mal dormiu para ver a artista de perto



Leonardo e a mãe, Luciane, vieram do Chile para prestigiar o evento

OBITUÁRIO

Ex-vice governador do DF, Guy de Almeida morre aos 93 anos

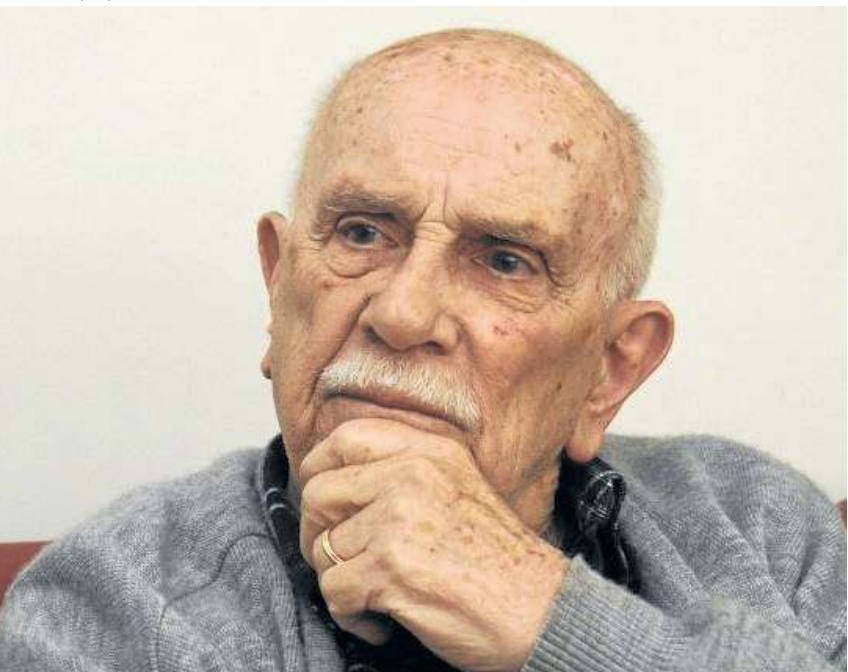
Morreu, na sexta-feira, o jornalista e ex-vice-governador do Distrito Federal, Guy Affonso de Almeida Gonçalves, aos 93 anos. A informação foi confirmada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais (SJPMG). A causa da morte não foi divulgada.

O corpo do jornalista foi velado na manhã de ontem no velório 1 do Cemitério da Colina, na Região Oeste de Belo Horizonte. O sepultamento ocorreu às 13h30. Mineiro de Belo Horizonte,

Guy se formou em jornalismo em 1954 e foi repórter, editor e professor. Atuou na política e, além de vice-governador do DF, entre 1985 e 1988, ocupou o cargo de vice-ministro da Cultura, em 1985. Atuou nos jornais “Binômio”, “Diário de Minas” e “Diário do Comércio” e foi exilado na época da ditadura, quando morou com a família no Chile e na Itália. Durante o exílio, trabalhou na Organização das Nações Unidas (ONU) e na PUC-Minas.

“Guy de Almeida deixa um legado inestimável para o jornalismo brasileiro. Atuou com brilhantismo como repórter, editor e professor, sendo reconhecido por sua ética, comprometimento com a verdade e dedicação incansável à promoção da cultura e da democracia. Sua trajetória inspira gerações de jornalistas e continuará a ecoar nas redações, nas salas de aula e na memória coletiva de todos os que lutam por uma imprensa livre e responsável”, registrou, em nota, o SJPMG.

Jair Amaral/EM/D.A Press



Jornalista mineiro foi também vice-ministro da Cultura em 1985, no governo Sarney



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,05% São Paulo	134.739 28/4 29/4 30/4 2/5	R\$ 5,654 (- 0,38%)	R\$ 1.518	R\$ 6,392	14,15%	14,47%	Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56
1,39% Nova York		25/abril 5,687 28/abril 5,648 29/abril 5,630 30/abril 5,676					

TRANSPARÊNCIA

LRF completa 25 anos e resiste aos governos

Desde a sua publicação, lei contribui para lisura das contas públicas, mas, dizem especialistas, ainda deve ser aperfeiçoada

» ROSANA HESSEL

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

Neste domingo, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) completa 25 anos de publicação e vem resistindo a vários governos, de esquerda e de direita. Prevista na Constituição de 1988, a regra, elaborada no governo do ex-presidente tucano Fernando Henrique Cardoso, tem contribuído para a sustentação do Plano Real, de 1994, pois disciplinou e deu transparência no processo de contabilização de receitas e de despesas dos governos federal e regionais.

A regulamentação da LRF, entretanto, não foi concluída até hoje. Uma das principais medidas previstas, a imposição de um limite para a dívida pública, segue em aberto, lembram os autores da regra.

A LRF faz parte da estrutura do tripé macroeconômico — controle da inflação, câmbio flutuante e superávit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) —, que foi o modelo econômico adotado pelo governo FHC após o Plano Real. Essa terceira perna segue manca justamente por não ter a regulamentação da LRF, que teve ajustes ao longo dos anos.

Dados públicos

Um dos pontos positivos da LRF, na avaliação dos especialistas ouvidos pelo **Correio**, é a obrigatoriedade da transparência dos dados públicos na internet, que teve resistência entre parlamentares da oposição, que chegaram a questionar no Supremo Tribunal Federal (STF) após a sua publicação. “Eu me lembro, em um dos debates na Câmara, de um deputado que questionou o fato de a lei obrigar que as informações ficassem à disposição do público na internet, porque a internet era discada e havia municípios que nem luz tinha. E, realmente, naquela época, a internet era discada, mas expliquei que o importante disso é que muita coisa teve que ser construída. Foram construídos padrões, conceitos, modelos de relatórios e todo um sistema. Porque é dinheiro público e que se há informação precisa ser pública”, relata a economista Selene Peres Nunes, uma das autoras da LRF.

Nunes era a técnica da equipe econômica responsável por explicar a proposta aos parlamentares no Congresso e recorda que o governo FHC não tinha maioria no Legislativo e, mesmo assim, conseguiu quórum para aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Segundo ela, os parlamentares estavam divididos entre o pró-gasto, que achava que gasto é vida, e o pró-equilíbrio fiscal, que acabou vencendo com ampla maioria. “Houve muito trabalho para convencer (os parlamentares) e houve, inclusive, quem fosse até o Supremo, dizer que isso era invadir as prerrogativas dos estados, porque estavam obrigando os estados a darem informação para a União, mas a informação não era para a União e, sim, para o público. A União só ia consolidar a informação”, destaca. “Enfim, foram muitas batalhas, e, hoje, é até engraçado, porque o mundo está na telinha do celular



Temos um arcabouço fiscal que é fictício, porque trabalha com uma meta, com uma série de despesas que estão fora da conta”

Selene Nunes, economista e uma das autoras da LRF



A Lei de Responsabilidade Fiscal é o grande marco de reformas fiscais e institucionais na área das finanças públicas”

Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos



Foi uma regra bastante avançada para a época em que foi adotada, mas a vida é dinâmica e a regra precisa ser aperfeiçoada”

Gabriel Barros, economista-chefe da ARX Investimentos



A lei pegou, atravessou vários governos, vários ambientes e situações políticas. A agenda fiscal no país está bem estabelecida”

Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV

e o acesso à informação foi simplificado”, emenda.

A especialista em contas públicas destaca que o processo todo, até a publicação, em 4 de maio de 2000, levou mais de um ano, pois a proposta começou a ser elaborada entre agosto e setembro de 1998 e, apenas na Câmara, quando começou a tramitar por volta de abril, foram nove meses de debates ao longo do ano seguinte. Mas, como os senadores participaram dos debates na Casa, a aprovação pelos senadores foi mais rápida e houve um acordo para que o texto não fosse mudado para não retornar à Câmara e ir logo à sanção, que teve vetos, por exemplo, a uma proposta para incluir na lei que a União assumiria as dívidas de restos a pagar com empreiteiras, contabilizadas e não contabilizadas.

Selene Nunes ressalta que, naquela época, os deputados ficaram com medo de que a LRF interferisse nas emendas parlamentares, que não têm o tamanho atual. “E foi um escândalo e ainda não havia o Orçamento impositivo e o governo tinha mais controle sobre o Orçamento”, destaca. Para ela, uma mudança positiva na regras nos anos foi a Lei de Transparência Fiscal, aprovada em 2016, e que, em 2021, foi alterada pela Lei Complementar 178, que instituiu o Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal.

Ajustes

Selene Peres demonstra preocupação com a escalada do endividamento público e defende a necessidade de aperfeiçoamento da regra com as regulamentações previstas para que ela seja respeitada e ajude evitar uma explosão da dívida pública.

Analistas reconhecem que, com a pandemia da Covid-19, não só o governo do Brasil, mas o mundo todo, acabou se endividando e, apesar de a dívida pública bruta do Brasil ter recuado mais do que a de outros países, ela ainda segue elevada para padrões de países emergentes, chegando a 88,3% do Produto Interno Bruto (PIB), em março, levemente abaixo à taxa de fevereiro, de 88,6% do PIB —, conforme dados do Banco Central, considerando a metodologia utilizada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Nunes lembra que, no processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), as contas do governo foram rejeitadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) duas vezes, por conta da contabilidade criativa, desrespeitando a LRF. “Na época, as denúncias foram reduzidas por razões políticas, pois os técnicos identificaram mais de 10 tipos de pedaladas diferentes”, ressalta.

Contudo, o consenso entre economistas ouvidos pelo **Correio** é que, apesar de as contas públicas estarem no vermelho desde 2014, salvo 2022, quando o governo anterior conseguiu contabilizar um pequeno superávit primário contábil de 0,5% do PIB, em grande parte devido às pedaladas no pagamento de precatórios — dívidas judiciais da União — que passaram a serem permitidas por meio da aprovação da PEC dos Precatórios, aprovada em 2021.

O especialista em contas públicas, Felipe Salto, economista-chefe do banco BV, Investimentos, considera que a Lei de Responsabilidade Fiscal “é o grande marco de reformas fiscais e institucionais na área das finanças públicas”. “A LRF cumpriu o

seu papel de melhorar as condições das contas dos governos, nos três níveis da Federação, ampliando a transparência e obrigando a um padrão mínimo de compromisso com prestação de contas e responsabilidade fiscal”, afirma. Salto, contudo, defende que a comemoração dos 25 anos da regra deveria ensinar a retomada dessa agenda. “A Lei Geral de Finanças Públicas é do Governo João Goulart, a 4.320, de 1964, e precisa, urgentemente, ser reformada no âmbito de uma estratégia de planejamento econômico e orçamentário de maior fôlego”, frisa.

Gabriel Barros, economista-chefe da ARX Investimentos, reforça a necessidade de aperfeiçoamento da regra. “A LRF foi uma regra bastante avançada para a época em que foi adotada, mas é importante lembrar que a vida é dinâmica e a norma precisa ser aperfeiçoada. Ela perdeu *enforcement* na última década, em particular, e já não é mais referência e suficiente para endereçar a sustentabilidade das contas públicas do país”, afirma o especialista em contas públicas, criticando as tentativas de burlas para driblar a LRF. “São conhecidas as manobras contábeis que muitos entes subnacionais lançam para, no papel, cumprir a lei sem que, na prática, executem uma política fiscal responsável. O aniversário de 25 anos da lei deveria marcar sua maioria e necessidade de amadurecimento para que possamos continuar evoluindo no quadro fiscal institucional”, defende.

Sobrevida

Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV, destaca que a LRF vem sobrevivendo a diversos governos desde que

foi aprovada e teve uma grande importância ao longo desses 25 anos, apesar das críticas recentes sobre o arcabouço fiscal e sua eficácia. “Acho que essa construção institucional de 1999 mudou a cara do país, porque as regras econômicas, aos trancos e barrancos, foram preservadas durante vários mandatos e vários cenários”, avalia Padovani.

Concretização

Para o economista, que integrou a equipe econômica que implementou o Plano Real, a LRF é uma lei que pegou e não existe apenas no papel. “A lei pegou. Acho que a agenda fiscal no Brasil está bem estabelecida. É um regime de política. Você vê que ela atravessou vários governos, vários ambientes e situações políticas. Talvez o mais impressionante seja o terceiro mandato de Lula com preocupação em regra fiscal. E isso é uma novidade, é a primeira vez que eu vejo o governo Lula se impondo uma regra. Isso é uma novidade”, complementa.

Selene Peres Nunes, por sua vez, não poupa críticas ao arcabouço fiscal devido ao grande número de despesas que acabam ficando fora da conta para que o governo consiga cumprir a meta fiscal estipulada sem acionar os gatilhos de contenção de despesas que são previstos. “Temos um arcabouço fiscal que é fictício, porque trabalha com uma meta, com uma série de despesas que estão fora da conta”, lamenta. Ela lembra que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLO) de 2025, além de ter um buraco de R\$ 118 bilhões que precisam

de receitas ainda não aprovadas pelo Legislativo, tem estimativas subdimensionadas. “Os números previstos para as despesas com abono salarial e Benefício de Prestação Continuada (BPC), por exemplo, não estão realistas. Eles são muito maiores e devem ampliar o rombo da Previdência”, alerta.

Nunes ainda critica o fato de o governo, assim como o Congresso, continuarem aumentando as despesas orçamentárias sem ter, de fato, receitas recorrentes para fazer frente e, com isso, seguir aumentando a dívida pública bruta, dificultando o trabalho do Banco Central no controle da inflação, que precisa ficar abaixo do teto da meta, de 4,5%. “Existe uma falta de coordenação entre política fiscal e a política monetária, o que faz o Banco Central fixar uma taxa de juros cada vez mais elevada, porque ele vê que as expectativas de inflação são maiores. Mas, quando ele faz isso, o governo vai por outro lado e aumenta as despesas. Então, fica muito difícil porque o Banco Central está enxugando gelo. Ele não consegue dar conta de controlar a inflação sozinho. Ele precisaria de apoio da área fiscal”, frisa.

José Roberto Afonso, economista e professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), que também participou do grupo que criou a LRF, tem uma visão mais otimista sobre a evolução da LRF e descarta riscos de uma moratória, como aconteceu no passado. “Em 25 anos, a lei atingiu sua maioria e marcou uma mudança cultural no país, na forma como se trata e se encara as coisas e contas públicas”, afirma. **(Confira a entrevista na página 8)**

»Entrevista | **JOSÉ ROBERTO AFONSO** |
PROFESSOR DO IDP E DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Um dos autores da LRF, especialista lamenta a adoção de medidas complementares da regra de controle, mas minimiza aumento de riscos fiscais ou de moratória

“Não vi retrocessos, mas, sim, desinteresse”

» ROSANA HESSEL

O economista José Roberto Afonso, um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), ressalta que o processo de construção da regra foi “o mais democrático possível”, e, para ele, apesar da deterioração das contas públicas desde 2014, quando o governo passou a poder entregar rombo nas contas públicas, ele avalia que não houve retrocesso e ainda elogia a transparência, que é maior do que em vários países.

“Não vi retrocessos, mas, sim, desinteresse em completar a adoção das regras fiscais: não se criou limite para dívidas federais, nem a sua reavaliação; não se criou conselho para regular gestão fiscal e premiar gestões bem sucedidas: e a principal lacuna, não se aprovou outra lei complementar para reger contas públicas, no lugar da vigente desde 1964”, afirma o professor do IDP e da Universidade de Lisboa.

Em meio ao crescimento dos valores destinados às emendas parlamentares, que somam mais de R\$ 50 bilhões, neste ano, comprometendo a gestão orçamentária pelo Executivo, Afonso avalia que essas emendas “têm um aspecto positivo: asseguram e elevam o investimento público”. Segundo ele, “é preciso tornar mais eficiente esse processo, como ao criar um banco de projeto e ter maior interação entre os Poderes, para se privilegiar projetos mais necessários ao desenvolvimento”.

Ao comentar sobre a tendência de aumento da dívida pública bruta em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), Afonso minimiza o risco de calote do Tesouro Nacional, uma vez que afirma confiar que “o Brasil encontrará um bom mix de política econômica, que controle a dívida, de forma harmônica com demais variáveis econômicas”. Ao mesmo tempo, minimiza os temores do mercado sobre as bombas fiscais. “Aliás, há décadas que sempre se diz que uma bomba fiscal explodirá e nunca tivemos moratória interna, salvo no Plano Collor”.

A seguir, a íntegra da entrevista do acadêmico ao Correio:

A LRF completa 25 anos. Como foi o processo de construção da lei e qual o seu balanço ao longo desse período?

O processo foi o mais democrático possível, a começar por consulta pública, por acolher sugestões de outros governos e sociedade antes do evento ao Congresso, que ampliou proposta e aprovou com quórum de emenda constitucional, e depois o Supremo Tribunal Federal (STF) sacramentou. Em 25 anos, a lei atingiu sua maioridade e marcou uma mudança cultural no país, na forma como se trata e se encara as coisas e contas públicas.

O senhor acha que houve mais retrocessos do que avanços nesses 25 anos?

Mais avanços, certamente. Não vi retrocessos, mas, sim, desinteresse em completar a adoção das regras fiscais: não se criou limite para dívidas federais, nem a sua reavaliação; não se criou conselho para regular gestão fiscal e premiar gestões bem sucedidas: e a principal lacuna, não se aprovou outra lei complementar para reger contas públicas, no lugar da vigente desde 1964.

Qual sua avaliação do arcabouço fiscal? A regra melhorou ou piorou a LRF? É correto achar que a regra está sendo cumprida com tanto desconto de gastos?

A lei de 2023 (do arcabouço) só se aplica à União e é focada na dívida pública. Tem um alcance

Libia Florentino/Divulgação



O Brasil é muito transparente e competente nessa matéria, muito mais do que outros países. Isso permite ter um quadro dos potenciais impactos e seu respectivo debate”

“A maior preocupação com a dívida, hoje, no Brasil, é a de um senhor banco privado, de uma companhia aérea colorida, como ainda foi de uma grande loja de departamentos”

menor do que a LRF, aplicado a todos os governos e dita regras também receitas, gastos, patrimônio... As metas da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), ditadas pela LRF, me parece que estão sendo cumpridas.

Um dos maiores entraves das contas públicas tem sido o forte aumento de emendas parlamentares, que superam R\$ 50 bilhões, neste ano. Mas tudo indica que o governo não vai conseguir reduzir essa fatura. Como o governo vai conseguir cumprir as metas fiscais previstas no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO)?

É paradoxal, mas as emendas têm um aspecto positivo: asseguram e elevam o investimento público. Esta era a conta em que, antes, sempre se jogava todo o peso do ajuste fiscal, menos inteligente. O que se precisa é tornar mais eficiente esse processo, como ao criar um banco de projeto e ter maior interação entre os Poderes, para se privilegiar projetos mais necessários ao desenvolvimento.

O que o senhor acha do projeto de lei de isenção do Imposto de Renda para quem ganha mais de R\$ 5 mil e ainda com medidas compensatórias incertas enviado ao Congresso? Pode estimar o impacto da medida nas contas públicas dos governos federal e regionais?

A LRF exige que mensuração dos efeitos e respectiva compensação sejam apresentados junto com a proposta que cria uma renúncia. Confio que o Executivo tenha feito, ou o Legislativo deveria devolver o projeto.

Analistas apontam várias bombas fiscais sendo armadas pelo Congresso e pelo próprio governo neste ano e nos próximos. Como o senhor avalia isso e qual será o impacto nas contas públicas. Vamos continuar vendo o governo entregar deficit até o fim desta década?

A LRF exige que a LDO, dentre outros relatos, seja acompanhada de um mapa de riscos fiscais.

O Brasil é muito transparente e competente nessa matéria, muito mais que outros países. Isso permite ter um quadro dos potenciais impactos e seu respectivo debate. Aliás, há décadas que sempre se diz que uma bomba fiscal explodirá e nunca tivemos moratória interna, salvo no Plano Collor.

Ao olhar para a dívida pública bruta, que está perto de 80% do PIB pela metodologia do Banco Central — patamar antes considerado insustentável para países emergentes, mesmo sem considerar as bombas fiscais. Mas economistas e integrantes do governo menos fiscalistas tentam comparar com a de países como Japão e Estados Unidos para minimizar o problema, por que é errado fazer esse tipo de comparação?

Me permita discordar e ser muito fiscalista e considerar que as comparações internacionais são uns dos elementos de análise. É notório que, em todo o mundo, a dívida pública tem trajetória ascendente depois da crise de 2008 e da pandemia da covid-19. A dívida brasileira cresceu menos e está abaixo da observada na China e nos EUA, dentre outras. O mais importante, ao meu ver nessa confrontação, é o fato de que o Brasil é das grandes nações que têm reduzida participação de estrangeiros em sua dívida — na casa de 10%, como Índia e China. Isso é radicalmente diferente das economias avançadas que dependem muito mais de financiamento externo. Não custa lembrar que, assim, nos tempos de covid-19, quando se fez um aumento extraordinário e muito forte da dívida pública, foi coberto pelos brasileiros, até porque, na crise, se prefere emprestar para quem tem o menor risco numa economia, justamente o governo.

O senhor falou que um dos problemas da LRF foi o desinteresse em aplicar limite para a dívida pública federal. Ela, pode ser menor do que a de países desenvolvidos, agora, mas projeções indicam a continuidade do crescimento do endividamento. Isso não

preocupa? Como evitar uma explosão da dívida pública?

A Constituição exige dois limites para a dívida federal, a consolidação, pelo Senado, e só a mobiliária, pelo Congresso... A LRF só regulamentou e pediu uma proposta ao governo: O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso enviou, mas as dívidas nunca foram votadas. A estadual e municipal fixou uma trajetória e funcionou muito bem. Hoje, ambos níveis de governo devem muito menos do que em 2000. O mesmo caminho poderia ser adotado para União, e a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado voltou a examinar a matéria. Quem se preocupa com aumento de dívida deveria defender vigorosamente fechar essa lacuna. Mas, eu temo que alguns adoram reclamar, mas, no fundo, só querem justificar mais Selic e também querem governo e Banco Central livres para emitir e os socorrer, na hora da crise, como ocorreu em 2008 e em 2020. Cada país adota sua política financeira, como achar melhor. Em relação ao PIB, a dívida da China dobrou em 10 anos, e supera a brasileira, na casa de 90% do PIB, e ninguém fala no assunto. Talvez, porque apenas 4% dessa dívida está na mão de estrangeiros. Mesmo na Europa, a maioria dos governos mediterrâneos têm dívida acima de 100% do PIB, e isso pouco rende espaço nos jornais. Talvez porque a maior parte dessa dívida esteja na mão do BC europeu e de bancos alemães. Confio que o Brasil encontrará um bom mix de política econômica, que controle a dívida, de forma harmônica com demais variáveis econômicas. É um erro achar que política fiscal seja independente de monetária, cambial, comercial, industrial, e vice-versa. A maior preocupação com a dívida, hoje, no Brasil, é a de um senhor banco privado, de uma companhia aérea colorida, como ainda foi de uma grande loja de departamentos. Nesses casos, eles podem quebrar e os credores perder parte ou muito do que a eles emprestaram. Um risco como esses não existe em relação ao Tesouro Nacional.

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

De agregado a titular

O que será, a médio prazo, do Brasil, frente às eleições gerais em outubro de 2026, e do mundo, à mercê da combustão da ordem global pelo presidente Donald Trump, ninguém sabe dizer com exatidão. A única certeza é que tudo vai mudar, como já vem mudando, não pelas artes da política doméstica e da geopolítica, mas pela tecnologia.

Os sinais de mudança global são claros, desde que as maiores mal representadas pelos partidos tradicionais na Europa e EUA passaram a votar para repelir as forças do status quo — parte pela sensação de empobrecimento e rigidez social, parte pelo receio da imigração descontrolada e pelo desprezo ao senso de superioridade das ideias progressistas sobre igualdade racial e de gênero.

No Brasil, embora também presentes, tais questões têm pouco apelo eleitoral. O eleitorado é maciçamente conservador, o que explica o domínio legislativo, com mais de dois terços da Câmara e Senado, dos partidos de centro e de direita. Desde a redemocratização tem sido assim, apesar do fim da hegemonia, em 2002, da aliança entre PSDB, MDB e PFL (que foi pulverizado numa salada de siglas, do PP, Republicanos e União Brasil ao PSD e outras menores).

Tal maioria, contudo, não se converteu em candidaturas viáveis à presidência da República, implicando o experimento Frankenstein do chamado “presidencialismo de coalizão”. Armado ou com aliciamento espúrio de maiores pela esquerda ou com a entrega do orçamento federal no governo de Jair Bolsonaro, via fatiamento dos recursos orçamentários entre cada parlamentar, esse sistema de governança política profanou a gestão pública e gerou corrupção endêmica.

Ambos os sistemas se exauriram não só pela anemia orçamentária e pela convivência do Judiciário, cada vez mais à vontade para, por meio de ameaças explícitas ao parlamento, tomar para si a decisão de engordar os vencimentos de juízes e promotores estabelecendo “gratificações” isentas de IR. A governança do Estado apodreceu.

Isso vem de longe, só que agora boa parte do eleitorado reclama mudanças, dispondo-se a eleger qualquer um que pareça, basta isso, não compactuar com a roubança do erário público, tipo a fraude no INSS. O sinal de alarme tocou no QG dos partidos que controlam o Congresso, com a mudança ganhando significado de urgência.

Nem Lula nem Bolsonaro

Dois dos principais partidos do chamado centrão anunciaram nesta semana que formaram uma federação — uma faculdade legal segundo a qual as agremiações se apresentam nas eleições e no Congresso como um corpo único, embora continuem existindo individualmente.

O PP (ou Progressistas) e o União Brasil decidiram juntar-se sob tal arranjo, formando uma federação partidária com 109 deputados, 14 senadores, seis governadores, 1.330 prefeitos e o maior fundo eleitoral (cuja partilha, além da do fundo partidário, tem como critério o tamanho da bancada de deputados federais). Se der liga, o UP (União Progressista) será o maior bloco da Câmara, passando o PL de Bolsonaro, que tem 91 deputados (contra 68 do PT).

Em estágio avançado, MDB e Republicanos também negociam federar-se, formando uma bancada de 88 deputados e 15 senadores, podendo, adiante, coligar-se ao União Progressista para lançar um candidato competitivo contra a provável candidatura à reeleição de Lula.

Não se cogita, até o ano que vem, desistir do barco governista, no qual União Brasil tem três ministérios, tal como o PSD de Gilberto Kassab, que, não obstante, é o secretário de Governo do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, filiado ao Republicanos, embora seja a estrela maior do grupo bolsonarista aninhado no PL.

Em nome da governabilidade, tais partidos ficam com Lula até que amadureça a candidatura adversária na corrida presidencial. O mais cobiçado é Tarcísio, que, por ora, se diz candidato à reeleição. As federações dos partidos de centro são uma maneira de Bolsonaro, inabilitado pelo TSE, entender que a direita quer algo novo, e Tarcísio pode vir a ser o denominador comum a todos eles.

Os riscos de um vexame

Os riscos para a travessia unificada até 2026 do conservadorismo, com viés reformista e modernizante, não são poucos. O maior deles seria repetir a máxima do romance *O Leopardo*, num diálogo sobre a decadência da aristocracia e a ascensão da burguesia na Sicília do final do século 19: “Se quisermos que tudo continue como está, é preciso que tudo mude”. Isso tem sido comum nas últimas décadas.

Para reaver a res publica

O PP, do senador Ciro Nogueira e do deputado Arthur Lira, e o União Brasil, de Antonio Rueda e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, sugeriram mais mercado e menos Estado, no discurso de lançamento da federação. Lembra Javier Milei, na Argentina, embora seu governo dito “libertário” esteja mais para a ortodoxia fiscal.

Uma federação eventual do MDB com Republicanos, talvez com o PSD, pode trazer mais equilíbrio programático, ou, dito de outra forma: a prevalência da eficiência no setor público — que é o que falta, por exemplo, para erradicar a corrupção de longa data no INSS e em outras autarquias —, e não o “anarcocapitalismo” de Milei.

Difícilmente tais formulações sairão do plano de intenções sem o envolvimento do setor privado empresarial, hoje desarticulado, sem disposição, com raríssimas exceções, para se envolver na montagem de um programa não bem para uma candidatura nem para partidos, mas para o país. Essa é uma falta grave. Não se muda nada à revelia do setor privado, e só a política pode viabilizá-la numa democracia.

A opção é a res publica a serviço de poucos grupos econômicos à direita e à esquerda, desvio que hoje acomete a todos os poderes. Seja como for, a movimentação partidária reaviva esperanças de tempos melhores e pode provocar, talvez, a reorganização do governo.

Novos rumos

9 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 4 de maio de 2025

O *Brasil* NO CONCLAVE

OS NOMES DOS CARDEAIS **DOM LEONARDO STEINER**, **DOM ODILO SCHERER** E **DOM SÉRGIO DA ROCHA** CIRCULAM NA IMPRENSA COMO POTENCIAIS PAPÁVEIS. ESPECIALISTAS, NO ENTANTO, MINIMIZAM A POSSIBILIDADE DE UM NOVO PAPA DA AMÉRICA LATINA

» RODRIGO CRAVEIRO
Enviado especial

Roma — Sete cardeais brasileiros poderão votar e ser votados no conclave desta semana. Doze anos atrás, quando o argentino Jorge Mario Bergoglio foi eleito, dom Odilo Scherer, 75, arcebispo de São Paulo, chegou a ser colocado pela imprensa italiana como forte candidato ao trono de São Pedro. Neste ano, além dele, o nome de dom Leonardo Ulrich Steiner tem ganhado força nos últimos dias. Arcebispo de Manaus, ele é conhecido como o “cardeal da Amazônia”, e a preocupação da Igreja Católica em relação ao meio ambiente volta os holofotes para o purpurado de 74 anos. O paulista dom Sérgio da Rocha, arcebispo de Salvador, era um dos cardeais mais próximos do papa Francisco, que o escolheu para integrar o Conselho de Cardeais — órgão criado por Bergoglio, em 2013, com a missão de assessorá-lo na reforma da Cúria Romana.

Também participarão do conclave como eleitores dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília; dom Orani Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro; e dom João Braz de Avis, arcebispo emérito de Brasília. Aos 88 anos, o arcebispo emérito de Aparecida (SP), dom Raymundo Damasceno, não vota. A despeito das especulações, vaticanistas consultados pelo **Correio** veem como improvável a eleição de um pontífice brasileiro neste momento da Igreja Católica.

Com formação em sociologia, jornalismo e economia, o brasileiro Silvonei José Protz — responsável pela Rádio Vaticano e pelo site Vatican News em português — desqualifica a existência de listas de *papabili* (papáveis). “Quem faz essas listas são os jornais. Quando o conclave começa, ninguém fica sabendo sobre o que os cardeais estão conversando, porque permanecem reclusos na Casa Santa Marta e dali não saem para nada”, declarou ao **Correio**, por telefone.

Sobre a possibilidade de um brasileiro ascender ao Trono de São Pedro, Protz lembra que todos os 133 cardeais eleitores são papáveis. “A diferença, no meu entender, está em quem é mais e menos conhecido. Dom Leonardo Steiner é conhecido, porque foi apelidado de ‘cardeal da Amazônia’. Dom Odilo Scherer teve o nome muito falado no último conclave, em 2013.”

“É pouco provável que tenhamos um papa brasileiro desta vez, mas poderia acontecer que algum



Operários instalam o piso na Capela Sistina: últimos ajustes no local do conclave, que começa na próxima quarta-feira



O arcebispo de Manaus: atenção à Amazônia

deles surja como surpresa. Neste momento, o nome do dom Odilo Scherer circula um pouco”, disse à reportagem Filipe Domingues, especialista em Vaticano, doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana (em Roma).

Segundo o estudioso, a semana que antecede o conclave é um momento em que começam a ventilar nomes que até então não circulavam em Roma. “Para um cardeal ser favorito, precisa de um grupo grande de pessoas que o apoiem. Acho que o fato de um cardeal ser latino-americano faz com que suas chances se reduzam; se ele não tem uma dimensão internacional, também tem possibilidades diminuídas de eleição no conclave.”



Arcebispo de Salvador: próximo a Francisco

Domingues acredita que um potencial candidato a papa precisa ter uma experiência e uma visão de Igreja mais global. “Dom Odilo Scherer trabalhou aqui em Roma e tem uma vivência da Cúria Romana. Nessa questão, ele até atenderia um pouco. Não vejo isso nos outros brasileiros”, disse.

Eleição rápida

A expectativa geral em Roma é de um conclave rápido, com duração de dois a três dias. O jornal italiano *La Stampa* divulgou, ontem, que o próximo pontífice poderá ser escolhido ainda na quarta-feira, no primeiro dia de eleição. Mas analistas consideram essa possibilidade pouco provável.



Arcebispo de São Paulo despontou em 2013

De acordo com Domingues, um nome de papabile pode surgir e ser discutido entre um grupo de cinco de um total de 133 cardeais. “Neste momento, vejo como candidatos fortes o italiano Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano; o filipino Luis Antonio Tagle, cujo favoritismo caiu nos últimos dias; o americano Robert Francis Prevost, prefeito do Dicastério dos Bispos; e o francês Jean-Marc Noel Avelins (arcebispo de Marselha). Depois, aparecem os italianos Matteo Maria Zuppi e Pierbattista Pizzaballa, mas acho difícil que ganhem, por questões de popularidade e de idade.” Ainda de acordo com ele, em caso de indefinição, os cardeais tentam encontrar outro

nome. Perguntado sobre se Dom Steiner tem boas chances de ser papa, ele respondeu: “Não acho, se sair será uma surpresa”.

Loup Besmond, vaticanista do site La Croix International, afirmou ao **Correio** que prefere não citar nomes de papáveis ou especular sobre de onde virá o próximo pontífice. “O que posso dizer é que a grande mudança do papa Francisco foi trazer o grande Sul (do planeta) para o coração da Igreja Católica”, destacou. “As questões, as personalidades e as preocupações do Hemisfério Sul agora entraram no escopo da Igreja universal. O próximo papa terá que levar isso em conta. Com Francisco, a Igreja deixou o Ocidente.”

Bastidores

A fumaça do anúncio

Na sexta-feira, a chaminé que anunciará ao mundo o resultado do conclave foi instalada sobre o telhado da Capela Sistina. Quando os cardeais não conseguem chegar a um eleito, as cédulas de votação são misturadas com cartuchos de perclorato de potássio, antraceno (componente do alcatrão da hulha) e enxofre e queimadas, produzindo uma fumaça escura. Assim que os dois terços dos votos forem alcançados, as cédulas serão queimadas com clorato de potássio, lactose e resina de clorofórmio, o que produz a famosa fumaça branca.



Críticas a Trump

A imagem foi publicada pelo próprio presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em sua rede Truth Social e pela Casa Branca. Provavelmente fruto de inteligência artificial, mostra o republicano vestido como papa. Trump aparece de batina, sentado solenemente em uma poltrona, com uma mitra e um crucifixo de ouro no pescoço. O dedo direito aponta em direção ao céu, como se ensiasse uma bênção. A quatro dias do conclave e exatamente uma semana depois do funeral de Francisco, a publicação de Trump foi mal recebida e considerada desrespeitosa.

O turismo da fé

O sábado foi de presença massiva de fiéis na Praça de São Pedro, na Cidade do Vaticano. Nas fontes de água potável espalhadas ao longo da Via Della Conciliazone, que liga o acesso principal do Vaticano à praça, turistas de várias partes do mundo faziam filas para abastecer suas garrafas. Também houve filas imensas para entrar na Basílica de São Pedro e para subir no domo da maior igreja do mundo. Procissões de católicos orando o terço e carregando cruzes ocorrem o tempo todo. Nas tendas de ambulantes e lojas de souvenirs, livros, calendários e até bonecos do papa Francisco.

Preparativos PARA A *votação* SE *aceleram*

Roma — Dos 252 cardeais, 177 estiveram presentes, ontem, na nona Congregação Geral, de um total de 11. Entre os “príncipes da Igreja” que participaram do encontro, 127 são eleitores no conclave da próxima quarta-feira. A reunião começou às 9h em Roma (4h em Brasília) e terminou às 12h30 (7h30 em Brasília). Durante as 26 intervenções feitas pelos cardeais, houve uma reflexão sobre o papel duplo da Igreja Católica: viver e testemunhar a comunhão; e promover a fraternidade

no mundo. Os cardeais lembraram do pontificado de Jesus e do processo iniciado pelo jesuíta argentino com gratidão e enfatizaram a responsabilidade de darem continuidade ao legado do falecido papa.

Os purpurados também debateram a colaboração e a solidariedade entre igrejas locais, o papel da Cúria na relação com o papa, o trabalho do pontífice na causa da paz, e o valor da educação como ferramenta de transformação e de esperança. Os cardeais

expressaram ainda o desejo de que o próximo papa seja capaz de liderar a Igreja e impedir que ela se feche em si mesma, mas que saia e “lance luz sobre um mundo marcado pelo desespero”. Eles alertaram sobre o risco de a Igreja tornar-se autorreferencial e perder relevância, “caso não viva no mundo e com o mundo”. Também mencionaram a importância do diálogo ecumênico. Hoje, não haverá reuniões. Os cardeais retornam à Sala Paulo VI às 9h de amanhã e, novamente, às 19h.

O trabalho de preparação da Capela Sistina para o conclave está se acelerando. Na sexta-feira, bombeiros e operários instalaram o piso, um forno para queimar os votos secretos e a chaminé que comunicará se houver fumaça branca. Um vídeo de quase cinco minutos divulgado pelo Vaticano mostra técnicos montando andaimes sob os afrescos de Michelangelo, bem como um piso falso de madeira para pôr as grandes mesas onde se sentarão os 133 cardeais que votarão no conclave. (RC)



Cardeais participam de missa em memória de Francisco

VISÃO DO CORREIO

Lições do Sul para a crise climática

Há poucos dias, uma das maiores tragédias climáticas do Brasil completou um ano. Doze meses após as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, são muitos os desafios que se acumulam. Apesar dos esforços do poder público nas esferas federal, estadual e municipal e da sociedade civil, boa parte dos trabalhos se concentrou na reconstrução de tudo que foi destruído pelas águas. Mas ainda é praticamente inexistente o trabalho preventivo a novas ocorrências extremas, especialmente em um contexto de emergência climática.

Um relatório divulgado na semana passada pela Agência Nacional de Águas (ANA) confirmou que as enchentes de 2024 foram o maior desastre natural da história do Rio Grande do Sul e um dos mais graves do país. Segundo o documento, nunca houve no Brasil um registro de chuvas com tamanha duração, intensidade e abrangência como as que ocorreram no território gaúcho. O desastre provocou 183 mortes, afetou mais de 2,4 milhões de pessoas, atingiu 478 municípios e provocou abalos profundos na economia local.

Mais do que relatar os danos provocados no passado recente, o estudo da ANA antecipa um alerta. A agência afirma que o Sul do Brasil é a região mais vulnerável a cheias extremas. Projeções matemáticas preveem aumento de até 20% nas vazões máximas e fenômenos como o ocorrido em 2024 têm cinco vezes mais chance de se tornarem mais frequentes na região.

Em termos de políticas públicas, a tragédia do Rio Grande traz apontamentos relevantes que precisam ser adotados daqui por diante. Os projetos de infraestrutura e os sistemas de prevenção devem levar em conta o extremismo climático atual, e não mais os registros ocorridos

nas últimas décadas. Em que pese o caráter extraordinário das enchentes do ano passado no estado gaúcho, está evidente que o Brasil deve revisar toda discussão a respeito dos impactos ambientais sobre a população, particularmente nos centros urbanos, onde ela está mais concentrada.

Uma constatação importante sobre o descompasso entre a realidade e o ideal é avaliar o que foi feito até aqui no epicentro da tragédia, um ano depois. Em entrevista à Agência Brasil, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), relatou o drama habitacional que permanece na capital gaúcha. Segundo ele, mais de 9 mil laudos emitidos pela prefeitura constatarem a perda de casa. Essas pessoas podem recorrer a programas federais, como Minha Casa Minha Vida, obterem financiamento e conseguirem readquirir uma moradia. Outra alternativa é o Aluguel Social, que oferece uma ajuda mensal de R\$ 1 mil a 3,5 mil pessoas.

Em relação ao governo federal, o ministro da Integração Regional, Waldez Góes, destacou na semana passada os R\$ 111 bilhões providenciados pelo governo federal para a reconstrução do Rio Grande do Sul. E ressaltou a existência de um fundo de R\$ 6,5 bilhões para reconstrução e ampliação de sistemas de proteção.

Passado um ano da catástrofe, é evidente que o Rio Grande do Sul ainda está em posição vulnerável. É dever do Estado colher as lições de 2024 e definir ações que mitiguem situações climáticas extremas, não só no Sul como em outras regiões do Brasil. “O povo não entende o que é federal, estadual, municipal. Ele quer ver isso ser resolvido. A crise nos traz dores e perdas, mas nos traz a oportunidade de fazer um Rio Grande melhor”, acredita o prefeito Sebastião Melo, reeleito em Porto Alegre, apesar da tragédia.



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Francisco ainda fala

Na próxima quarta-feira, começa o conclave, a grande reunião para a escolha do novo papa. Entre os preparativos e as especulações que ventilam a preferência de um Sumo Pontífice africano, italiano e ao menos dois brasileiros, ainda ecoa o legado de Francisco. Estão latentes, ao menos para mim, as palavras e as reflexões sobre o mundo em que vivemos. Até sair a fumaça branca que anuncia o *Habemus Papam*, ainda seremos impactados pela memória de Francisco e é bom que sejamos, que lembremos, que possamos refletir sobre o que ele nos deixou.

Entre os inúmeros textos, existe o pensamento econômico de Francisco. Resgatamos, em matéria especial de Edla Lula, esta semana, as ponderações dele sobre a idolatria do dinheiro, ao qual ele chamava de “estерco do diabo”, com críticas que não poupavam nem o banco do Vaticano.

Como diz a reportagem, “o próprio testemunho, o papa Francisco difundiu, de forma contundente, o seu incômodo com o modo como funciona a economia e denunciou o esgotamento do sistema capitalista. Não por questões ideológicas nem mesmo com pretensões acadêmicas, mas pela firme convicção de que o mundo, como está, contraria em tudo o que pregou Jesus Cristo”.

Será que ouvimos quando ele falou? Será que ouvimos agora com sua morte? Não resta dúvida de que Francisco foi um grande líder, que semeou palavras fortes e contrárias à exclusão, à destruição do meio ambiente, às guerras. Assim como tantas famílias potentes a favor do acolhimento, da paz, da ciência, do amor ao próximo. Francisco defendia uma “ecologia integral”, que

unisse todos os sistemas em busca de uma convivência pacífica com o meio ambiente e contra a degradação, seja ambiental, seja humana — esta provocada pelo individualismo extremo e pelo egoísmo.

Assisti emocionada às cenas da freira Geneviève Jeanningros, de 81 anos, quebrando o protocolo, próxima ao caixão de Francisco, chorando na despedida daquele que, além de líder religioso máximo, era um amigo. Uma imagem comovente que mostra que ele estava além das litúrgias, mesmo nos ritos que parecem à prova de qualquer abalo.

E aqui abro um parêntese para falar sobre a cobertura multimídia de Rodrigo Craveiro, enviado especial do **Correio** a Roma. Com um celular na mão, Rodrigo usou de toda a sua vasta experiência na cobertura internacional para relatar fatos, mas também para contar sobre a emoção dos fiéis e nos impactar com histórias. Jornalismo é, acima de tudo, a força da verdade e a emoção é parte disso. Da cidade do Vaticano, Rodrigo foi repórter raiz entrando ao vivo na TV Brasília, na TV Alterosa, na Rádio Tupi, nas redes sociais do **Correio** ou fazendo belas reportagens no jornal impresso ao lado da colega Paloma Olivetto e sob a batuta da editora Ana Paula Macedo.

Despedidas são convites para visitar a história das pessoas. No caso de pessoas públicas, também para rever tudo aquilo que semearam em vida. Na semana que chega, começa o processo para a Igreja Católica iniciar uma nova trajetória. Esperamos que as palavras de Francisco sejam também guia para o papa escolhido e que possamos ainda nos lembrar delas por muito tempo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

8 de Janeiro

Além dos crimes que cometeram, os envolvidos na tentativa de golpe em 8 de Janeiro causaram um prejuízo de milhões de reais na reforma e restauração dos prédios e dos itens destruídos. Todos os envolvidos deveriam ser obrigados a devolver cada centavo gasto para isso, só a condenação para cumprir em casa não é suficiente, já que esse dinheiro saiu do bolso do povo. É como se esses golpistas tivessem roubado o povo também. Sem anistia.

» **Daiana Sousa**
Brasília

INSS

O escândalo do INSS é infame. O ex-ministro Carlos Lupi tentou se fazer de vítima e afastar de si a responsabilidade pela tragédia. Ele foi avisado, há cerca de dois anos, do que estava ocorrendo e não moveu um dedo para conter a roubalheira de organizações criminosas que extorquiram os aposentados e nadaram de braçada desde o governo Bolsonaro, em 2019. A confiabilidade no INSS sempre foi duvidosa. Agora, então, o novo presidente terá que mostrar resultados para que o órgão seja, minimamente, respeitado.

» **Haloizio Lima**
Asa Sul

Homem com H

Era a década de 1970. Ney trabalhava no Hospital Distrital, no 7º andar, como recreador das crianças internadas na ala de pediatria. Pela manhã, descia com elas para tomar sol no jardim. Magro e alto, sempre de cabelo redondo e sandálias franciscanas. Certo dia, a secretária do andar chegou esbaforida, com ingressos nas mãos e dizendo: “Vocês nem imaginam o que vai acontecer no fim de semana! O Ney está convidando para um show”. Quando a cortina abriu, ele entrou todo exótico, maquiado e com os parceiros do show. Foi um sucesso retumbante e inacreditável. Secos e Molhados com ele cantando e requebrando. O resto é história, que está sendo recontada por Jesuíta Barbosa nas telas. O próprio Ney ficou encantado com a magnífica performance. Homem com H de humanidade e que merece nossas homenagens!

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Mudança

O Brasil, sob muitos aspectos, vai mal. Até cego pode ver. É que a nossa cúpula marajá, sob falso pretexto democrático, cheia e sempre querendo novos penduricalhos e flexibilizando as leis para se favorecer e aos amigos, só vai piorar. Daí o aparato de segurança, evitarem voos comerciais e restaurantes para não serem hostilizados. É preciso, para recuperar o respeito e admiração pública, além do ir e vir sem ser molestado, mudar radicalmente: em vez de o que eu posso obter do meu país, praticar o que eu posso fazer pelo meu país. As prioridades pessoais estão tão evidentes que, após valorizar o Brasil, será demorado o novo olhar da comunidade à cúpula com respeito e admiração.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sensacional, deliciosa e muito instrutiva a crônica do nosso presidente Sarney. O livro não morrerá!

Carlos Alberto Rayol — Brasília

Certa vez, um amigo deu-me um livro usado, que tinha sido lido não só por ele, mas também pela esposa dele. Então, me disse: “Livro foi feito para circular, abençoou a mim e agora abençoará você!” Gostei dessa atitude.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Complicada a situação do centro da capital! Moradores de rua estão tomando conta dessas regiões e espalhando o caos. Cadê a segurança pública, governador?

Tainá Lima — Asa Sul

Trump vestido de papa. Esse senhor só pode ter sérios problemas psicológicos... É a única explicação que ainda poderia atenuar, de alguma forma, essas suas ações.

Jackson Santos — Belém (PA)

Um papa nunca sucede o seu antecessor. São todos sucessores de Pedro. É bom esclarecer.

Ana Beatriz Oliveira — Brasília

Collor curtindo o show em sua mansão à beira-mar: Eu gagá, ela gaga.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Depois de ofender a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, o deputado Gilvan da Federal (PL-ES) foi suspenso por seis meses. Esse tempo é pouco, pois esse deputado vive passando dos limites. Quer ganhar no grito!

Marcília Rocha — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A inclusão socioeconômica como caminho para a dignidade



» WELLINGTON DIAS
Ministro do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

LUIZ CARLOS EVERTON
Secretário Nacional de Inclusão Socioeconômica do MDS

A cerimônia de entrega do Prêmio da Inclusão Socioeconômica realizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) no último dia 29 transcendeu o caráter festivo. Foi, acima de tudo, um ato de reconhecimento público ao mérito de brasileiras, brasileiros e instituições que transformaram vulnerabilidade em oportunidade. Cada homenageado carrega consigo uma história de resiliência — e essas histórias, agora celebradas, revelam o cerne de uma política pública exitosa que está mudando paradigmas: o Programa Acredita no Primeiro Passo.

O programa nasceu de uma premissa simples, porém revolucionária: a inclusão socioeconômica não se faz apenas com assistência, mas também com acesso real a emprego de qualidade, crédito com juros baixos e capacitação profissional. Seu alvo são os mais de 90 milhões de brasileiros inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), muitos deles beneficiários do Bolsa Família ou de algum outro programa social.

Com essa política, queremos que cada um desses homens e mulheres descubra que é possível conquistar um emprego, empreender, romper o ciclo da pobreza. A nossa meta é desmontar a ideia de que a pobreza é um destino. Esse trabalho não foi apenas para tirar as pessoas da fome, mas também de dar a mão a elas para superar a miséria e a pobreza, oferecendo todo o apoio necessário para que, por meio da educação, do emprego e do empreendedorismo, elas alcancem um patamar de vida melhor.

A pessoa pobre não é um problema a ser resolvido, mas uma potência a ser revelada. Aqui estamos falando sobre acreditar na força dos invisíveis, na capacidade daqueles que só precisam de uma chance para crescer. Isso sintetiza a filosofia do Programa Acredita, que já movimentou R\$ 3,12 bilhões em operações de crédito e gerou quase 200 mil oportunidades de emprego e empreendedorismo.

Por trás das estatísticas, há rostos. Como o da confeitadeira Valdelice Carvalho, do Piauí, que subiu ao palco do prêmio para receber o reconhecimento como empreendedora ao transformar a venda de bolo para a sogra de uma amiga em um negócio sustentável; ou como Márcia Andréia dos Santos, ex-beneficiária do Programa Bolsa Família que saiu do desemprego para uma vaga no Carrefour — uma das empresas premiadas por sua adesão e ótimo desempenho nas parcerias firmadas com o MDS.

O evento destacou três eixos centrais: Inserção no mercado de trabalho: estados como Piauí, Rio Grande do Norte e Alagoas lideram em contratações formais; Empreendedorismo: microcréditos via Banco do Nordeste e Banco da Amazônia financiaram negócios antes invisíveis; e Combate às

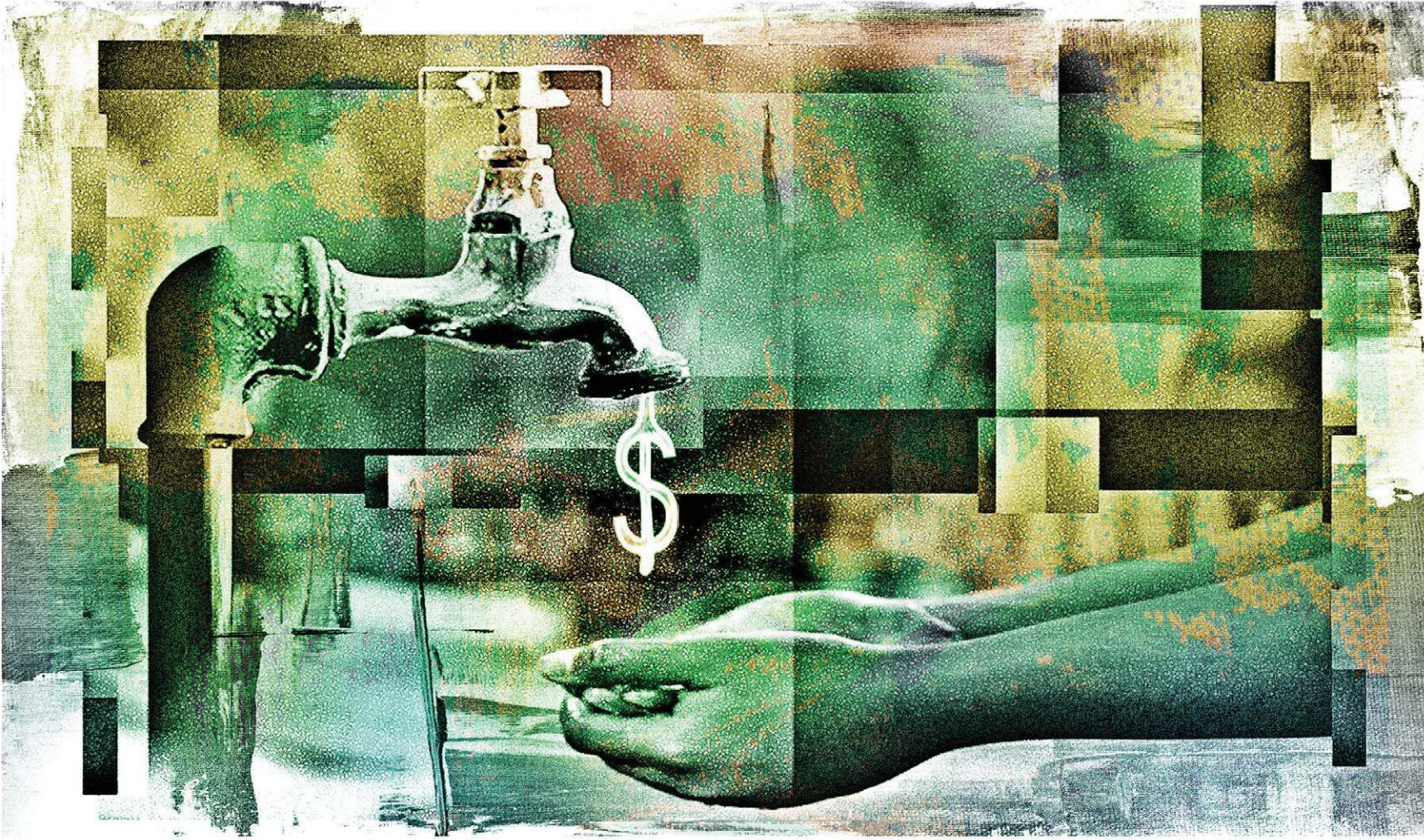
desigualdades: municípios como Teresina e Maceió avançaram na formalização laboral.

O Programa Acredita não é caridade. É investimento em gente que só precisava de uma chance, como ressaltou o presidente Lula, cujo discurso ecoou o lema do projeto: Eu vejo você e acredito em você. Apesar dos avanços, o caminho é longo. Manter o ritmo de inclusão exigirá ampliar parcerias com o setor privado — como as já firmadas com McDonald's, Supermercado Mateus e Raia Drogasil — e enfrentar desafios, como a burocracia no acesso ao crédito, que estamos conseguindo vencer com o apoio das instituições financeiras parceiras, entre elas o Banco do Nordeste, outro premiado pelo belo trabalho que tem desempenhado ao abraçar a causa.

Essa premiação não é um ponto final, mas um convite para que mais empresas, instituições e governos estaduais e municipais se juntem a nós, pois a pobreza não se vence com medidas isoladas, mas com boas políticas públicas, muita persistência e enxergando os invisíveis.

O Acredita no Primeiro Passo prova que transformações profundas começam com ações simples: uma porta aberta, um treinamento ofertado, um empréstimo aprovado. Seu maior legado, porém, é simbólico: devolver a milhões de brasileiros a certeza de que são capazes. Tudo isso porque, desde 1º de janeiro de 2023, trabalhamos com um propósito: não deixar ninguém para trás.

Essa é a alma do Acredita no Primeiro Passo: fazer da inclusão socioeconômica uma ponte real para a cidadania. Que sigamos acreditando. Que sigamos transformando. Afinal, a última palavra não é da pobreza, mas, sim, da esperança.



Diversidade, democracia e fascismo



» RAUL JUNGMMANN
Ex-ministro da Reforma Agrária, da Defesa e da Segurança Pública. Atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Incorporada pelas sociedades em todo o mundo, a diversidade, cuja melhor síntese é a de um processo globalizado de inclusão social, vem sofrendo alguma inflexão, com mudanças de governos e conflitos ideológicos, que requer atenção e reação para evitar que venha a ser alvo de uma nova onda negacionista.

Não à toa, no livro *Fascismo eterno*, o filósofo Umberto Eco ensina que a perspectiva reacionária se escora no tradicionalismo como elemento imutável para justificar a oposição a quaisquer avanços, por já trazer o caminho da verdade. Algo na contramão da ciência, cuja evolução nasce da ruptura de consensos e alcança descobertas e soluções a partir das divergências.

A diversidade está na base do nosso enredo civilizatório, com evolução arrancada em muitas lutas ao longo da história, permeando a evolução da humanidade paralelamente ao seu desenvolvimento e progresso. É preciso enxergá-la como indissociável da evolução, pois esta ocorre a partir das diferenças.

Alcançamos um ponto de não retorno em sua trajetória, mas o massacrante volume de notícias que caracteriza a informação nestes tempos de redes sociais impõe o desafio de distingui-la da pauta comum e de realçá-la como conceito e regra fundamentais.

Diversidade é democracia, acima de tudo — e

muito além do plano retórico. É uma cultura que visa ao reconhecimento do ser humano de forma integral, é a forma de enxergar a humanidade no outro. Não é uma construção fácil, pois, como disse o poeta Caetano Veloso, “Narciso acha feio tudo o que não é espelho”.

Não começou ontem. Faz parte de uma luta para superar a dificuldade em nos identificarmos com aqueles que vivem e pensam diferente — seja em termos políticos, sociais, raciais ou de gênero. Por isso, é essencial para que possamos alcançar a meta de uma sociedade planetária mais pacificada.

O grande primeiro passo da diversidade no Brasil foi, sem dúvida, a Abolição, que se desdobrou em um século, desde a edição da Lei Eusébio de Queiroz (1850), que proibiu o tráfico de escravos, abrindo caminho para a Lei do Ventre Livre, depois a dos sexagenários, até chegar à Lei Áurea, semente do fim do Império. Foi o movimento pioneiro no roteiro de combate às desigualdades.

Na sequência da história, em 1932, o Código Eleitoral estabeleceu o voto feminino, ainda que em termos facultativos. Nos anos de 1960, com a martirização de Luther King, os Estados Unidos adotaram a lei dos direitos civis; nos anos 1970, a causa feminista, com origem no movimento sufragista bem anterior; nos anos 1980, com as primeiras políticas de diversidade. Na década de 1990, no Brasil, a Lei de Oportunidades Iguais.

Não se trata, portanto, de uma causa nova. Nos tempos atuais, evolui para que se torne parte indissociável da democracia, extensiva a toda a sociedade, com legislações punitivas à discriminação em todas as suas formas. Nesse estágio, alcança o mundo empresarial, firmando-se como referência global para os negócios por meio da Agenda ESG,

que se traduz por ambiental, social e governança, um selo indispensável às empresas com visão e ambição de futuro.

No entanto, a despeito dos avanços conquistados, a diversidade ainda não se reflete de forma plenamente afirmativa. De acordo com relatório de 2019 do Fórum Econômico Mundial (WEF), a média global para eliminar a desigualdade econômica entre os gêneros é de 99,5 anos, e o Brasil está na 92ª posição, num ranking de 153 países.

No meio empresarial — e aqui me permito o foco restrito ao âmbito mineral —, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) registrou um aumento de 88%, de 2021 para 2023, em contribuições para estruturar um banco de dados sobre ações temáticas relacionadas à Agenda ESG da Mineração do Brasil.

O aumento considerável da presença dessas empresas no programa de compartilhamento de dados ligados à agenda ESG demonstra que o setor está engajado nos compromissos com a sustentabilidade e que busca contribuir para a evolução dessa agenda, com respostas sólidas às demandas de meio ambiente, sociais e de governança.

Ter uma meta de integração funcional infunde o sentimento de pertencimento e pavimentam o caminho para que uma empresa nacional se conecte ao mundo, com efeitos positivos no ambiente de trabalho, mas, sobretudo, com impacto nos resultados.

Vale lembrar que a pesquisa da consultoria McKinsey, publicada em 2018, indica que os quadros mais inclusivos e diversos possuem desempenho financeiro melhor que outros.

Potencializam melhorias na segurança operacional, impactam positivamente a cultura da organização, são mais produtivos e trabalham juntos na resolução de problemas e na tomada de decisões.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br



O ônus e o bônus

Neste 1º de Maio, o que mais se ouviu por parte das lideranças sindicais nos principais eventos de comemoração da data, foram referências ao fim da escala 6x1. Ao que parece as centrais sindicais estão abraçando a proposta de redução da carga horária semanal de 44 para 36 horas. Essa proposta vem ganhando maior aderência dos sindicatos, pois eles se convenceram da impossibilidade de ganhos salariais reais em decorrência da crise econômica que o país atravessa. O próprio governo não faz alarde público dessa proposta, mas, nos bastidores, apoia a medida, pois é a única que pode oferecer aos trabalhadores neste momento.

Nos mesmos moldes da recomendação feita recentemente pelo presidente ao dizer: “se está caro, então não compre”, é oferecida a proposta: “se não há possibilidade de aumentar os ganhos salariais da classe trabalhadora, então trabalhe menos”. Caso a PEC sobre o assunto apresentada venha a ser aprovada poderá provocar, num primeiro momento, a perda de mais de 18 milhões de empregos, comprometendo até 16% do PIB do país. Mas parece que isso não é levado a uma discussão aprofundada pelos proponentes dessa medida.

Aproveitando a ocasião pelas comemorações do Dia Internacional do Trabalho, o presidente Lula defendeu, na última quarta-feira a revisão da jornada de trabalho, afirmando que era chegada a hora de colocar a proposta em discussão: “Vamos aprofundar o debate sobre a redução da jornada de trabalho vigente no país, em que o trabalhador e a trabalhadora passam seis dias no serviço e têm apenas um dia de descanso”. Ainda segundo o presidente, “é chegada o momento de o país dar esse passo”.

Do outro lado, pensam os economistas que enxergam essa proposta apenas oportuna pelo tempo eleitoral. Parlamentares da base também entraram nessa discussão e prometem avançar com essa pauta, mesmo na contramão da realidade econômica e financeira do país. Se for contar apenas com a bancada de apoio que possui dentro do Congresso, a discussão desse assunto ainda vai longe e sem data para a conclusão.

Como o Brasil é o que é, existem algumas lideranças da oposição que se mostram simpáticas à redução da jornada de trabalho. Afinal, as eleições de 2026 estão se aproximando e é preciso ter o que oferecer nas campanhas. A turma dos economistas que usa a cabeça para pensar saídas positivas para o país afirma que essas medidas, caso aprovadas, irão causar sérios impactos nos custos empresariais, especialmente para as pequenas empresas e com isso afetar negativamente a produtividade. A questão é saber se a redução de jornada de trabalho, ao aumentar os custos e comprometer a produtividade, afetando empresas que mais geram empregos, seria viável sem uma redução também nos salários?

Para os que acreditam que sim, a justificativa para essa disparidade é que existem hoje ganhos elevados no empresariado. Para aqueles que apostam nas novas tecnologias que trazem mudanças na forma e no modelo atual de trabalho, existe possibilidade de redução da jornada semanal. Olhando o Brasil do alto e sem as interferências políticas e partidárias, o que se observa é que, neste momento, não há espaço para a implementação dessa proposta. É o retorno do velho vaticínio proferido nos anos 1950 pelo antropólogo e etnólogo francês Lévi-Strauss (1908-2009), quando em visita a nosso país: “O Brasil vai sair da barbárie sem conhecer a civilização”. A frase, detestada por muitos, mostra a importância do conhecimento, da educação e do preparo técnico para o trabalho na transformação social, econômica e política do Brasil. Não é pelas mãos de políticos que o Brasil vai ser conduzido ao pleno desenvolvimento, é pelas mãos dos professores. A redução da jornada vem antes da livre produção de riquezas, colocando e antecipando o bônus antes dos ônus.

A frase que foi pronunciada:

“A jornada de trabalho está vinculada à segurança da atividade laboral.”

Cirlene Zimmermann

História de Brasília

“Três mil pessoas estão na fila de telefones de Brasília. É um absurdo, ainda mais quando todo o mundo sabe que o DTUI dispõe de todo o material para atender a número muito maior.”

Novos rumos

»Entrevista | ANNE BARRETT DOYLE E ANN HAGAN WEBB



QR Code —
Entrevista com
Anne Barrett
Doyle e Ann
Hagan Webb

LEMBRANÇAS dolorosas

DIRETORA DA ORGANIZAÇÃO BISHOPACCOUNTABILITY E PSICÓLOGA VÍTIMA DE ABUSOS NA INFÂNCIA **TEMEM A ELEIÇÃO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO VATICANO COMO PAPA E O ACUSAM DE ACOBERTAR CRIMINOSOS SEXUAIS.** ELAS TAMBÉM TÊM RESERVAS QUANTO AO CARDEAL FILIPINO LUIS ANTONIO TAGLE

» RODRIGO CRAVEIRO
Enviado especial

Roma — Da janela do apartamento situado a menos de 1km da Cidade do Vaticano, é possível ver o domo da Basílica de São Pedro. Imagem que traz lembranças terríveis à norte-americana Ann Hagan Webb, 72, uma vítima de abusos sexuais cometidos por um padre, dos 5 aos 12 anos, que decidiu tornar-se psicóloga para ajudar outras vítimas. “Escolhi um quarto na parte de trás do imóvel, para não ter que vê-la à noite. Isso me daria pesadelos”, disse. Por volta das 13h de ontem em Roma (8h em Brasília), Ann Webb e Anne Barrett Doyle, 66, codiretora da BishopAccountability, organização que coleta denúncias de casos de violência sexual cometida por membros do clero e de acobertamento da cúpula da Igreja, receberam o *Correio* para uma entrevista exclusiva. Anne Barrett Doyle não guarda meias-palavras ao falar sobre a possibilidade de Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, ser eleito papa no conclave que começa na quarta-feira. “Ele é um guardião dos segredos”, afirmou, ao sugerir que o cardeal italiano tem bloqueado acesso a dossiês sobre abusos sexuais. A ativista também reconheceu iniciativas do papa Francisco para combater a pedofilia na Igreja, mas lamenta que ele tenha fracassado.

Na sexta-feira, a organização BishopAccountability anunciou que os cardeais Pietro Parolin e Luis Tagle não são adequados para o cargo de papa. Por que?
Anne Barrett Doyle: O cardeal Parolin, enquanto secretário de Estado do Vaticano, é o responsável por bloquear o acesso de várias autoridades a documentos sobre abuso sexual em muitos países do mundo. Promotores e inquéritos governamentais na Polônia, na Austrália, no Reino Unido, na Bolívia e no Chile têm pedido à Santa Sé para que libere informação sobre abusadores nesses países, que estupraram e violentaram sexualmente crianças. Isso é informação sobre crimes sexuais que pertence a essas nações. Mas a Santa Sé diz: “Não, nós não lhes daremos esses dados”. A pessoa responsável por essa decisão é o cardeal Pietro Parolin. Ele é um guardião dos segredos, essa é uma das suas



Anne Barrett Doyle (E), codiretora da BishopAccountability, e Ann Hagab Webb, psicóloga e vítima de padre pedófilo

principais tarefas, como secretário de Estado do Vaticano. Essa é uma preocupação primordial sobre ele, porque precisamos que o próximo papa acompanhe de perto os casos de crimes sexuais, que revele os nomes dos padres considerados culpados sob a lei da Igreja. Não há absolutamente nenhuma indicação de que o cardeal Parolin praticará a transparência.

E em relação ao cardeal Tagle, cujo nome tem circulado muito no Vaticano como papável?

Anne Barrett Doyle: O cardeal Tagle parece ter uma compreensão clara de como as vítimas estão machucadas e da culpabilidade dos bispos. Mas ele não tem nenhum entendimento sobre qual é a solução para isso. Ele tem defendido publicamente a resolução da crise por trás de portas fechadas. Isso é um desastre. Acredito que ele seja um bom homem, mas creio que seu pontificado seria terrível para vítimas e perigoso para as crianças, porque você não pode resolver essa crise atrás de portas fechadas. Segredos favorecem os perpetradores e prejudicam vítimas e crianças. Acho que o cardeal Tagle, com sua aversão a fornecer nomes à mídia e aos tribunais, seria um desastre.

Como a senhora analisa as iniciativas tomadas pelo papa Francisco, nos 12 anos de pontificado, para combater a pedofilia? Ele fracassou?

Anne Barrett Doyle: O papa Francisco fez algumas pequenas mudanças construtivas. Ele criminalizou o abuso sexual contra adultos vulneráveis. Foi uma reforma muito importante. Isso, provavelmente, foi a coisa mais importante que ele fez. Também criminalizou a retaliação contra os denunciantes. Ele também disse, supostamente, que responsabilizaria os bispos. Ele apresentou uma lei de responsabilização que detalha os procedimentos para denunciar e investigar bispos. Mas isso provou ter pouco impacto, porque há um sistema de autopoliciamento interno que desobriga informar a opinião pública. Na verdade, foi uma continuação das políticas da Igreja sob novo nome. Francisco se recusou a fazer o que precisávamos, que seria promulgar uma lei universal que removesse todos os abusadores sexuais do ministério. Vimos uma forma débil dessa lei operando somente na Igreja dos Estados Unidos. Os bispos americanos, em 2002, obtiveram uma isenção

do Vaticano e receberam permissão para levar adiante uma estratégia política de remoção de abusadores. O Vaticano não autorizou nenhum outro grupo de bispos a terem essa legislação. O resultado é um sistema de dois níveis, que discrimina crianças de fora dos Estados Unidos.

O que isso quer dizer?

Anne Barrett Doyle: Isso quer dizer que as crianças no Brasil correm mais perigo na Igreja Católica do que as crianças nos EUA. Porque o papa Francisco recusou-se a universalizar a lei usada nos EUA. Ele poderia ter feito isso facilmente. A segunda coisa que ele se recusou a fazer foi revelar nomes de abusadores comprovados pela lei da Igreja. Em termos da crise de abusos, foi um papado falho.

Se Parolin tornar-se papa nesta semana, isso seria um retrocesso na luta de vocês e de outras organizações?

Anne Barrett Doyle: Se o cardeal Parolin tornar-se papa, não haverá esperança de informações sobre abusos sexuais saindo do Vaticano e fluindo até as autoridades. O efeito do papel de

Parolin, enquanto guardião de segredos, tem sido o de obstrução da Justiça em um país atrás do outro. Ele tem a autoridade para divulgar os arquivos sobre abusos, o que permitiria a promotores de todo o mundo trazer justiça e aprisionar criminosos sexuais. Ele está segurando essa informação, reivindicando soberania da Santa Sé. O resultado é que as crianças permanecem em perigo e os criminosos sexuais, livres. Sim, o pontificado dele seria muito ruim para vítimas e para pessoas vulneráveis na Igreja Católica, especialmente crianças.

Por que a Igreja abriga tantos escândalos sexuais?

Ann Hagan Webb: Ninguém de nós sabe o motivo pelo qual haja tantos agressores sexuais na Igreja Católica. No entanto, é um sistema fechado. O segredo, por si mesmo, convida os criminosos sexuais a se tornarem padres. Eles essencialmente retêm uma posição de poder dentro da comunidade e de respeito, o que mantém o seu acesso a crianças. Como Anne Doyle disse sobre os segredos, o que acontece é que, mesmo que o assunto seja tratado a portas fechadas, ninguém jamais saberá o

nome daquela pessoa... Ela pode viver na porta ao seu lado e você não saberá que precisa manter seus filhos afastados dela. O segredo é inimigo da proteção às crianças.

A senhora poderia contar um pouco de sua história?

Ann Hagan Webb: Fui abusada pelo padre da minha paróquia, um bom amigo de meus avós, dos 5 aos 12 anos. Eu era a favorita na sala de aula, os meus colegas tinham ciúmes do fato de eu ser retirada da sala e levada com frequência à diretoria. Meus pais eram orgulhosos por isso, mas eu guardava um segredo terrível. Fui convencida de que, se eu contasse, seria a pessoa ruim. Crianças acreditam que, se denunciarem, serão consideradas más. Não os padres, porque eles são tão bons... Por sorte, tive uma família amorosa, que me deu apoio. Fui capaz de ir à terapia por 20 anos e meio. Acho que tive mais sorte do que muitos sobreviventes, pois tive oportunidade de me curar. Devotei os meus últimos 27 anos a defender os sobreviventes.

Que tipos de sequelas as vítimas de padres pedófilos carregam?

Ann Hagan Webb: O que os abusadores sexuais fazem com a vítima é enchê-la de vergonha. Isso destrói a confiança em outras pessoas. Com frequência, as pessoas não conseguem fazer conexões, têm relacionamentos fracassados. Há muito abuso de substâncias psicoativas, depressão. Muitas pessoas apresentam tendências suicidas ou cometem suicídio. É uma carga, um inferno. Até mesmo pessoas como eu, que me curei ao longo das décadas, sentem que as coisas voltam à tona.

Quais são seus sentimentos ao vir ao centro da Igreja Católica?

Ann Hagan Webb: Isso me enfurece. Enfurece-me o fato de eles não protegerem as crianças. Enquanto crianças, dizem-nos que os padres são pessoas boas, mais do que cidadãos comuns. Quando eles protegem a si mesmos, em todos os momentos guardam segredos. Para mim, é tão errado o fato de não protegerem os mais fracos, as crianças. Eu perdi a minha fé na Igreja Católica. Não sou mais católica, assim como muitos sobreviventes.

Brasil S/A



por Antonio Machado
machado@cidadebiz.com.br

CANADÁ: O AVISO DO ALIADO LEAL

Não é fácil realizar boas ações preocupado com a própria sobrevivência ou sem condições pessoais para isso. Muitos que poderiam praticar o bem refugiam-se no mundo das discussões descabidas. Governos que entopem o país de ordens executivas e falatórios incessantes são viciados na vida alheia — tiram a energia dos fracos e a força dos fortes. Além disso, é impossível considerar virtude o desejo de fazer o bem às custas de quem sofrerá a perda desse bem. Há quem não consiga ser ou manter-se bom depois que ocupa altos cargos no Estado. Desde tempos, vivemos a mesma encruzilhada para viver: seria o melhor caminho a partir dos princípios ou em direção aos princípios? O poder mal adquirido faz tanto mal quanto os bens mal adquiridos.

O estado de incontinência da política mundial, onde governantes se especializaram em botar a culpa nos outros, pode, às vezes, ter um contraponto nos cidadãos, que pelo sistema eleitoral, revelam que não perderam sua medida diante da adversidade. É o que parece ter feito o eleitor canadense. Inventaram, como seu 24º primeiro-ministro, alguém que se candidatou pela primeira vez aos 60 anos. Mark Carney, um financista agora dedicado ao investimento político, ficou conhecido por ter presidido os bancos centrais, tanto de seu Canadá natal quanto do Reino Unido. Tendo sido também alto executivo do Goldman Sachs e da Brookfield — uma gestora de fundos canadense que nasceu em São Paulo em 1899 e

hoje tem R\$ 200 bilhões em ativos sob gestão no Brasil e mais de US\$1 trilhão em ativos sob gestão mundo afora. Carney é um liberal-centrista-não-populista e internacionalista, eleito para enfrentar a ameaça feita pelo 47º presidente dos Estados Unidos, de anexar o Canadá aos EUA, tornando-o seu “51º estado”. A nomeação de Mark Carney, um estrangeiro, ao BC da Inglaterra foi um verdadeiro autodefê britânico e crença liberal em sua máxima essência. Numa City londrina sob duros questionamentos e em um país mergulhado em crise econômica originada pela desordem financeira, a autoridade britânica fincou pé na ideia de que o remédio para os males do liberalismo seria... mais liberalismo. Ao abrir a posição de presidente do

Banco da Inglaterra à concorrência internacional, os britânicos escolheram um canadense. Todavia, na sua recente eleição política, tudo foi mais um confronto de simplificações midiáticas fortalecendo o sistema binário de decisão, ideal para preservar a má política dos políticos. A vitória esmagadora que se anunciava do Partido Conservador 100 dias atrás, antes da posse de Trump, virou vitória apertada do Partido Liberal 100 dias depois de Trump empossado. Simplificações à parte, quem conhece os ocultos caminhos da vida dos governos sabe que injustiças tributárias e retaliações tarifárias nada possuem de ideologia. Impostos, taxas, tributos são a razão de ser das receitas federais pelo mundo afora, onde o estado, com avareza, é sempre deficiente no dar e excessivo no tomar. Habilmente em política virou quem alcança seus objetivos,

mesmo que falsos. No poder, leis são para os outros. Justiça varia, e muitos prosperam sem mérito. A tristeza é dos que não romperam os limites civilizatórios no mundo político e econômico. A crise é dos que tudo podem, no público e no privado. A lei é feita por quem não a cumpre. O individualismo exacerbado confunde liberdade com abandono de valores e vínculos. A eleição de um banqueiro no Canadá talvez revele uma paixão secreta do eleitor bancarizado e endividado — ou apenas mais uma mania da política de aplicativo e seu eleitor em modo cashback. Reagir a governos inconfiáveis exige confiabilidade de outra natureza. Mantidas as astúcias salariais e negociais da elite do poder estatal, aumentar a arrecadação, destruir o comércio e negar a alma das pessoas não trará melhora. A concentração de riqueza, a produtividade lenta, os lobbies que impõem barreiras comerciais e o custo de

vida em alta compõem o cotidiano de um mundo renegado do liberalismo, da social-democracia e das políticas compensatórias. Governos, de direita ou esquerda, cujos gastos não correspondam aos recursos, contribuem para a permanência das disparidades sociais. A eleição no Canadá desnuda a fórmula emocional das campanhas feitas para esconder quem manda no governo. Agradar inimigos e desprezar aliados só produz mandato ruim. Um banqueiro, em nada novato, pediu ao povo um certificado para conferir à gestão bancária o símbolo de confiabilidade política. Com a vitória, deu o recado a quem fez o vizinho inconfiável. Quem sabe equilibre para os canadenses uma perda que ainda não houve, em um jogo que Carney hoje venceu, mas quem pode dizer amanhã que Trump perdeu?

PAULO DELGADO, sociólogo

GUERRA TARIFÁRIA

Em meio à disputa global, a capital federal busca entender como o conflito tributário entre China e EUA pode impactar seu comércio exterior, com foco nas exportações de soja e carnes e nas importações diversificadas

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Presidente da Coopa-DF, José Guilherme Brenner: setor agrícola ainda não sentiu nenhum reflexo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"É praticamente impossível vencer a China", afirma o presidente da Fibra, Jorge Jamal Bittar

DF de olho nos riscos e OPORTUNIDADES

» ARTHUR DE SOUZA
» MILA FERREIRA

Com a guerra tarifária mundial, travada entre China e Estados Unidos, a relação do Distrito Federal com o mercado exterior pode sofrer alterações. De acordo com o ComexStat, sistema oficial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) que disponibiliza estatísticas sobre o comércio exterior no Brasil, no primeiro trimestre de 2025, as exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 72,118 milhões, enquanto as importações somaram US\$ 557,413 milhões — um desempenho superior ao registrado no primeiro trimestre de 2024, quando as exportações e importações somaram US\$ 49,373 milhões e US\$ 335,114 milhões, respectivamente.

No ano passado, os principais destinos das exportações do DF foram a China, com US\$ 81,747 milhões (responsável por adquirir 79,7% da soja comercializada pelo DF), seguida pela Arábia Saudita, com US\$ 64,340 milhões (incluindo carnes, pedaços e miudezas de galos/galinhas). As importações, em 2024, totalizaram US\$ 1,634 bilhão, tendo como principais países de origem a Alemanha (US\$ 372,032 milhões), os Estados Unidos (US\$ 312,578 milhões), a Irlanda (US\$ 164,864 milhões) e a Itália (US\$ 124,133 milhões).

César Bergo, economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), explica o motivo da grande diferença entre os valores de importação e exportação no DF. "Brasília tem essa característica não só pela questão geográfica e por ser uma cidade administrativa, mas também por não ter indústrias suficientes para um grande volume de exportação", afirma. "Além disso, Brasília centraliza as compras do governo federal, mesmo que destinadas a outras unidades da Federação. Portanto, é normal que a importação seja maior do que a exportação", comenta, ressaltando que Brasília está tentando incentivar o crescimento das exportações.

Cenário

Segundo Francisca Lucena, diretora de estatística e pesquisas socioeconômicas do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a perspectiva de cenário em relação à balança comercial é otimista. "Temos um mercado e um bom volume de exportações de produtos agroindustriais como soja para a China, e também de carnes de aves e seus derivados, para os países do Oriente Médio", ressalta.



Caio Gomez

Quando se analisa a questão das importações, de acordo com Francisca, apesar de o DF importar diversos insumos dos Estados Unidos, principalmente da área de saúde, eles também vêm de países da Europa. "Portanto, em função desse cenário de guerra tarifária entre os Estados Unidos e a China, a gente espera, inclusive, algum aumento na procura de produtos brasileiros por parte de países asiáticos", avalia.

O economista César Bergo observa que a guerra comercial, provocada pelo governo americano, pode ser benéfica para o Distrito Federal, sobretudo porque, além de vender muito para a China, os produtos que exportamos para lá são exatamente os que, de alguma forma, os Estados Unidos estão taxando. Em relação aos produtos agropecuários, o especialista afirma que eles são os principais no comércio exterior do DF.

"Essa crise internacional pode ser benéfica, num primeiro momento, para nós, sobretudo no que tange à exportação de soja e de produtos agropecuários, mas, no médio e longo prazo, não é boa para ninguém", alerta. "Já se sentem alguns impactos e, provavelmente, a China deverá buscar alternativas

aos produtos americanos", acrescenta. Bergo pondera que é preciso se preparar para um segundo momento, em que essas altas tarifas não existam mais. "A tendência é que haja uma negociação entre os países. Elas serão negociadas e temos que observar como vai funcionar o mercado", comenta.

Impactos

O presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), José Guilherme Brenner, diz que, por enquanto, o setor ainda não sentiu nenhum reflexo da guerra tarifária. "Não sabemos qual deve ser o alcance, mas havia uma certa perspectiva de aumento das exportações, tanto para a China quanto para outros países que tivessem um embate maior com os EUA. No entanto, até o momento, ainda não foi possível perceber qualquer alteração no mercado", observa.

Brenner destaca o papel de grande comprador que a China tem. "Talvez até aumente a busca do país por matéria-prima. Mas as coisas são muito incertas e pode ser que amanhã tudo mude, seja pela questão da safra ou pelo possível fim dessa guerra

tarifária", aponta. Segundo o presidente da Coopa-DF, a postura do produtor, durante este momento de tensão, tem que ser conservadora nas negociações, mas mantendo uma boa produtividade. "Ele tem que saber os melhores momentos para vender e o melhor preço a ser praticado, para que o lucro se mantenha alto", opina.

Presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Jorge Bittar afirma que é cedo para falar sobre possíveis efeitos positivos da guerra tarifária para o Brasil e, consequentemente, para o DF. "O quadro de tarifas, como se apresenta agora, pode favorecer a entrada de produtos brasileiros de alguns setores nos EUA, mas entendo que, em curto e médio prazo, Estados Unidos e China devem estabelecer um acordo comercial que trará a situação para um nível mais próximo da normalidade", comenta.

De acordo com o presidente da Fibra, é praticamente impossível vencer uma guerra comercial contra a China. "E os Estados Unidos sentem a forte pressão global sobre o dólar e a queda de credibilidade quanto à economia. Esse quadro será um dos fatores que forçará um acordo entre os países", ressalta.

Palavra de especialista

Implicações diretas

Em 2024, o comércio exterior do DF apresentou um déficit. A exportação focou em commodities, como soja, cortes de aves, óleos de petróleo e aves congeladas. Já as importações de hemoderivados e medicamentos e inseticidas foram os itens mais significativos.

Em nível nacional, o Brasil registrou superávit comercial no ano passado, mas uma queda na balança de transações correntes, causado por déficits nas contas de serviços e de renda primária. Esse desequilíbrio evidencia a dependência do país em relação aos investimentos estrangeiros diretos para manter a estabilidade econômica e da moeda.

As recentes medidas tarifárias adotadas pelos Estados Unidos têm implicações diretas no Brasil e no DF. Embora as tarifas mais altas possam beneficiar as exportações de commodities, como soja e aves, a incerteza sobre o dólar e o aumento potencial dos preços dos produtos importados podem afetar negativamente a economia local.

Entretanto, dada a estrutura da economia do DF, o maior impacto pode não vir diretamente das exportações e importações, mas das repercussões macroeconômicas de um cenário internacional instável. Previsões apontam para um desaceleração econômica global que pode afetar o Brasil e o DF. Além disso, a inflação americana, provocada por tarifas elevadas, pode resultar em juros mais altos nos Estados Unidos, o que afetaria a dinâmica dos investimentos internacionais.

Por outro lado, a oferta crescente de produtos de baixo custo de outros países, especialmente da China, pode exercer pressão deflacionária, diminuindo os preços no mercado global. O momento exige decisões técnicas e equilibradas e o país precisa adotar uma abordagem cautelosa considerando os impactos de longo prazo sobre o bem-estar da população, que é quem sofre com o aumento dos preços e da volatilidade nas exportações.

William Baghdassarian, economista e professor de finanças do IBMEC-DF

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Damares vai à Justiça contra novo ministro da Previdência

Agência Senado



A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ajuizou, neste sábado, uma ação popular, na Justiça Federal de Brasília, para impedir a posse do novo ministro da Previdência Social, o ex-deputado Wolney Queiroz, do PDT de Pernambuco. Segundo a ação, atas comprovam a presença do novo ministro, que era secretário-executivo da Pasta, na reunião do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), de junho de 2023, em que a conselheira Tônia Galletti alertou sobre os descontos indevidos na folha dos aposentados do INSS. Segundo Damares, Queiroz, inclusive, presidiu parte da 303ª reunião do CNPS, em abril de 2024, na qual foi lido relatório sobre a fraude. Mesmo diante de provas contundentes, ele não teria adotado providências para sanar as irregularidades. “A nomeação de Wolney para o cargo de ministro de Estado é capaz de fazer permanecer no comando da Previdência Social a mesma estrutura que foi condescendente com os descontos ilegais de mais de R\$ 6 bilhões dos bolsos dos segurados do INSS”, sustenta a senadora na petição. A ação tramita na 22ª Vara Especial Cível da Justiça Federal.

Solução distante

Está longe de acabar a crise no Ministério da Previdência Social em decorrência das fraudes no desconto dos contracheques de aposentados. Investigadores acreditam que novos nomes vão surgir e uma CPI do INSS está a caminho. Na véspera do ano eleitoral, a confusão promete ser grande.

Ed Alves/CB



A crise que atinge as crianças

O Sindicato dos Médicos do DF calcula que há um déficit de 172 pediatras na rede pública do DF. Por esse motivo, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) apresentou requerimento de convocação para o secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, comparecer à Câmara Legislativa. A intenção é pedir explicações sobre a ausência de pediatras, a precariedade no atendimento infantil e a falta de anestesistas que atinge diretamente a fila de cirurgias.

Foco na gestão por OS

O governador Ibaneis Rocha (MDB) está convencido de que o melhor modelo para resgatar a saúde é por meio da gestão por organizações sociais, como ocorre em outras unidades da federação. No DF, no entanto, a pressão dos servidores da saúde sobre os deputados distritais cria um clima político que impede uma solução neste sentido. Ibaneis tentou ampliar o modelo do Iges-DF para incluir outros hospitais no primeiro mandato, mas aí veio a covid-19 e o foco da saúde foi a emergência da pandemia.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Pesquisa Paraná, realizada em todo o país, entre 16 e 19 de abril, por meio de entrevistas pessoais, apontou que 29,1% avaliam que os invasores da Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 não deveriam estar na cadeia porque em outras manifestações não houve prisões. Para 32,8%, os dois anos em que ficaram presos já pagaram pelo erro que cometeram e, portanto, devem ser soltos. E 31,8% avaliam que os condenados devem cumprir toda a pena na prisão, mesmo que chegue a 17 anos sem liberdade.



MANDOU BEM

Bombaram nas redes sociais manifestações contrárias ao uso de uniforme vermelho pela seleção brasileira, como a segunda camisa dos jogos oficiais. A cor não tem ligação com a bandeira do Brasil e nem mesmo quem tem preferência política pela cor defendeu a ideia.



MANDOU MAL

O Ministério da Previdência Social é o foco da atual crise política do governo Lula. O ministro Carlos Lupi e o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, caíram, mas os desdobramentos continuam em decorrência do desconto indevido nas aposentadorias.

Divulgação



Cartão vermelho contra o racismo

O estádio Mané Garrincha foi palco ontem de uma visita técnica: representantes da CBF desembarcam na capital federal para alinhar os últimos detalhes da campanha “Cartão Vermelho para o Racismo”, que será lançada oficialmente hoje, antes do jogo entre Vasco e Palmeiras. A secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, lidera a iniciativa, que conta com o apoio das equipes de marketing dos dois clubes e da administração do estádio. A ação, marcada para as 16h, promete um gesto simbólico impactante: jogadores entrarão em campo com faixas da campanha, e, em seguida, autoridades, atletas e torcedores levantarão simultaneamente cartões vermelhos em protesto contra o racismo no esporte.

“Na última semana, o nosso governo, por meio da Controladoria-Geral da União e da Polícia Federal, desmontou um esquema criminoso de cobrança indevida contra aposentados e pensionistas, que vinha operando desde 2019”

Presidente Lula

“Lula demite Lupi pelo roubo aos aposentados do INSS, mas nomeia ministro o secretário executivo de Lupi que também sabia e nada fez diante dos crimes. O Governo não é sério”

Senador Sergio Moro (União-PR)



SÓ PAPOS



Ricardo Stuckert/PR



Lula Marques/Agência Brasil



À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL

EDUARDO PEDROSA (UNIÃO)

Vinicius Cardoso/CB/D.A Press.



“O que o União Brasil quer é coerente com o que já dissemos: protagonismo. Queremos uma vaga na chapa majoritária e a presidência da Câmara Legislativa”

Como avalia o impacto da federação PP-União Brasil no Distrito Federal?

A força é muito grande. Cabe ressaltar que o União Brasil, sozinho, já é o terceiro maior partido do país — atrás apenas de PT e PL, e por uma margem pequena. Agora, com a federação com o PP, nos tornamos o maior bloco político do Brasil em número de parlamentares. É uma força gigantesca, que ganha ainda mais expressão no Distrito Federal. Essa união amplia nossa capacidade de articulação e construção de um projeto sólido e consistente para 2026. E isso só foi possível graças à coragem e à visão do presidente Antônio Rueda, que teve a habilidade de costurar essa federação histórica. Ele será um dos grandes condutores desse processo — sua liderança inspira confiança em todo o país.

A federação vai apoiar a candidatura de Celina Leão ao governo?

Sim. A Celina tem se mostrado uma grande articuladora, com habilidade política e visão estratégica. Mas é importante deixar claro que, na eleição passada, o União Brasil apoiou a chapa do governador Ibaneis e teve como contrapartida apenas uma suplência no Senado — sem sequer assumir mandato. Agora, o cenário é diferente. O União quer mais. Somos a terceira maior força nacional e estamos apoiando uma candidatura de um partido menor dentro da federação. É justo que tenhamos espaço proporcional a essa relevância. E é importante destacar que o governador Ibaneis tem um papel fundamental nisso tudo. Pela força que tem hoje, pela coragem que sempre demonstrou, é uma peça-chave

na construção desse novo momento político. Com a condução política do Rueda em nível nacional e a força do Ibaneis no DF, temos todos os elementos para construir uma aliança sólida, forte e vitoriosa.

O Republicanos estará com vocês?

Acredito que sim. O Republicanos está cada vez mais próximo, com pautas e valores que convergem com os nossos. Estamos dialogando com responsabilidade e maturidade, e a tendência natural é caminharmos juntos em 2026.

O que o União Brasil pleiteia na composição política para 2026?

O que o União Brasil quer é coerente com o que já dissemos: protagonismo. Queremos uma vaga na chapa majoritária e a presidência da Câmara

Legislativa. Já fizemos concessões no passado, agora é hora de termos o espaço que nossa representatividade exige. Somos a terceira maior força política do país, estamos apoiando um nome que não é nosso, dentro da federação, e esperamos que essa lealdade seja reconhecida.

Quem deve ser o candidato à presidência?

(Ronaldo) Caiado. É o nome mais preparado. Tem experiência, firmeza e autoridade. Une a tradição conservadora com uma visão moderna de gestão pública. É o nome que pode representar o centro-direita com força e competitividade real.

Qual é o seu projeto político?

Meu projeto é claro: quero transformar Brasília. Quero que Brasília

volte a ser o lugar dos sonhos, da esperança, da prosperidade. A capital do país tem tudo: orçamento robusto, potencial humano e localização estratégica. Quero uma Brasília segura, limpa, moderna e inovadora. Com oportunidades para todos. A nossa missão deve ser fazer Brasília grande de novo — porque ela nunca deveria ter deixado de ser. Estamos constantemente sendo atacados, seja por aqueles de outros estados que olham pra cá e veem só a política, o que é um injustiça porque são eles que os elegem e mandam para nossa cidade, ou por outros que querem tirar os nossos recursos com ataques ao Fundo Constitucional ameaçando a nossa independência administrativa. Precisamos colocar a cidade de volta no centro do futuro do Brasil.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Os irmãos Ferreira

Com surpresa, recebi a notícia de que Clodo, Clésio (post mortem) e Climério (de viva presença) serão homenageados pela Câmara Legislativa do DF com o título de cidadãos honorários de Brasília. Nada mais justo. Algumas vezes, essa Câmara concede títulos a pessoas que ninguém sabe dizer porque ganharam tal distinção. Mas, no caso dos irmãos Ferreira, não poderia haver decisão mais acertada. Ainda que tardia, é muito bem-vinda porque eles merecem por tudo que fizeram por Brasília. Eles deram uma contribuição visível

e invisível para a cidade. Antes do rock da era de ouro da década de 1980, da Legião Urbana, do Capital Inicial e da Plebe Rude, eles levaram o nome de Brasília para as emissoras de rádio, nos programas de tevê, as telenovelas, os botecos, as praias e os forrós com canções como *Revelação*, *Ave coração* e *Cebola cortada*. E, mais tarde, com *Enquanto engoma a calça*, *Conflito* ou *Riso cristalino*. Nós sabíamos que eles eram bons, muito antes de gravar discos ou de fazer sucesso nas vozes de Fagner, Tim Maia, Milton Nascimento, Zizi Possi, MPB4, Fafá de Belém, Elba Ramalho, Nara Leão e Wando. Os shows dos irmãos piauienses sempre lotaram os teatros da cidade. Eles são amadores na acepção mais alta da palavra. São amantes da música, nunca deixaram de ser professores,

jamais fizeram pose por causa da fama. A música sempre foi a profissão do sonho: “A minha mãe dizia no seu silêncio agrário/a profissão do sonho não tem salário”, escreveu Climério. Sempre mantiveram a postura de humildade, despojamento e desprendimento. E, aqui, entra a dimensão invisível da contribuição dos três irmãos piauienses. Além de comporem lindas canções, eles contribuíram para a formação de várias gerações de brasileiros, estimularam os artistas iniciantes, fizeram parcerias com músicos neófitos. Climério escreveu poemas para homenagear 50 poetas da cidade na passagem dos 50 anos da capital modernista. Sem deixar de ser piauienses, eles se tornaram mais brasileiros em Brasília. Ao longo da vida, recebemos homenagens não oficiais, imprevistas,

imprevisíveis e acidentais. E isso ocorreu também com Climério. Certa vez, havia um bar particularmente ruidoso, embaixo do bloco onde Climério e a companheira Heloísa moravam na Asa Sul. Algumas vezes, as cantorias varavam a noite e se estendiam até a madrugada. Eles são tolerantes, mas ocorre que, naquela época, tiveram o primeiro filho Matias e ele não conseguia dormir com algaravia dos boêmios da noite brasileira. Então, Helô pediu a Climério que descesse e convencesse os boêmios a cantar um pouco mais baixo em atenção ao sono do Matias. Todos sabem que é delicado solicitar aos frequentadores de um bar, a altas horas, com muitas cervejas na corrente sanguínea e grau etílico elevado, para que reduzam os decibéis do

entusiasmo. Climério buscou o fôlego, se concentrou, foi até a janela sondar o território e voltou desalentado. Helô perguntou aflita: “E aí, pediu a eles para cantar mais baixo?”. “Não tive coragem”, respondeu Climério, envergonhado. Enquanto isso, no ápice do pileque, era possível ouvir o bar inteiro entoar, a plenos pulmões: “Arrepere não, mas enquanto engoma a calça/eu vou lhe contar/uma história bem curta/nha/fácil de contar/Porque cantar parece com não morrer/é igual a não se esquecer/e a vida é que tem razão/como é triste a nossa vida de artista/depois de perder Vilma pra São Paulo/perder Maria Helena pro dentista”. PS: Vamos prestigiar a homenagem aos irmãos Ferreira, amanhã, às 19h, na Câmara Legislativa.

OBITUÁRIO

Maria Maryland, alfabetizadora dos brasileiros

A cearense tinha 82 anos, dos quais 22 foram dedicados à educação na capital federal. Ela era mãe do ex-deputado distrital Chico Leite e do ex-secretário do GDF Valdir Oliveira

Cedida ao Correio



Maria Maryland Grangeiro Leite morreu na última sexta-feira, deixando três filhos e cinco netos

» BRUNA PAUXIS

A cearense Maria Maryland Grangeiro Leite de Oliveira veio para Brasília em julho de 1982. Viu a capital crescer e graduou-se em pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB). Por meio de sua profissão, dedicou a vida a alfabetizar crianças, jovens e adultos. Mãe do procurador de Justiça e ex-deputado distrital Chico Leite (PT) e do ex-diretor superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal (Sebrae-DF) e ex-secretário de Desenvolvimento Econômico de Brasília Valdir Oliveira, a professora aposentada morreu na sexta-feira, aos 82 anos.

Arquivo pessoal



“Nos ensinou a combater o bom combate”, afirma Valdir Oliveira

Nas redes sociais, Valdir Oliveira publicou uma foto com a mãe e um poema de Carlos Drummond de Andrade em sua homenagem. “(...) Mãe não morre nunca, mãe ficará sempre junto de seu filho. E ele, velho embora, será pequenino, feito grão de milho”, escreveu. Ao **Correio**, o ex-secretário afirmou: “A dedicação à alfabetização sempre foi sua missão. Minha mãe alfabetizou crianças na escola pública e os adultos que a vida lhe apresentou, porque entendia que era essa a sua missão. Minha mãe deixou um legado de resiliência e coragem que nos ensinou que sempre devemos combater o bom combate. Nunca deixou de votar, defender o que acreditava.

Propagava a nunca desistir dos nossos sonhos”.

Fé e democracia

“O melhor adjetivo que a descreve é mãe, ela era uma deusa”, contou o primogênito, Chico Leite. Ele, que estava todos os dias junto a Maria, disse que guardará carinhosamente a lembrança dos domingos, quando a levava para a missa das 11h na Igreja, na EQS 307/308. “É o que ela mais gostava de fazer. Era uma pessoa generosa, uma alma santa”, completou. Para o procurador de Justiça, um dos momentos mais marcantes com sua mãe foi quando ela o pediu para levá-la para votar, nas eleições de

2022, no Centro de Ensino Médio Elefante Branco. “Mesmo na cadeira de rodas, com mais de 80 anos, ela estava lá. Quería fazer a parte dela”, completou o ex-distrital. Maria Maryland deixa também o filho Pedro Oliveira — médico, neurologista do Hospital de Base e professor de neurofisiologia da Escola Superior de Ciências da Saúde (Escs) — e cinco netos: Caio Oliveira, Gustavo Oliveira, Rafaela Machado Leite, Lívia Oliveira e Vivian Oliveira. Ela era viúva de Antônio Valdir de Oliveira, auditor fiscal do Tesouro Nacional. O velório da professora aposentada será hoje, no Cemitério Campo da Esperança Asa Sul, na Capela 6, das 9h às 11h.

Luna Veloso/Esp.CB/D.A Press



Chico Leite: “Me pediu para levá-la para votar nas eleições de 2022”

Astral Melo, legado de luta pelos trabalhadores

Ed Alves/CB/D.A Press



Na sexta-feira, Brasília também perdeu um importante nome para a história da cidade. Austregésilo Ferreira de Melo, ou Astral Melo como era conhecido, faleceu aos 65 anos. Ele foi fundador do Partido dos Trabalhadores (PT) em Taguatinga ainda nos anos 1980 e também foi secretário geral do partido no DF, além de líder sindical dos servidores públicos e companheiro de trabalho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante seu primeiro mandato, em 2003. “O Astral era um militante que tinha compromisso de classe, estudioso e extremamente doce. Seu legado e o que fica para o partido é o desejo de transformar a sociedade brasileira e acabar com essas desigualdades”, afirmou o presidente do PT-DF, Jacy Afonso. Desde o início dos anos 2000, Astral se dedicava à fotografia, arte pela qual se apaixonou após uma viagem de férias, em 2005. Captando as belezas do Cerrado, principalmente sua fauna, ele chegou a produzir livros-calendário, com lindas imagens do bioma. O velório de Astral será hoje, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga, às 9h, na capela 3. O enterro está previsto para às 10h.

TRAGÉDIA

PMs morrem em acidente na Asa Sul

» AILIM CABRAL

Faltando cerca de 10 dias para a formatura do curso de formação da Polícia Militar do Distrito Federal, os soldados de 2ª classe Rafael Basílio Arnold dos Santos, 31 anos, e Lucas Souza Diniz Adorni, 28, morreram após um grave acidente de trânsito. Os dois estavam em um carro, com mais três amigos da mesma turma da PMDF. O veículo se chocou de frente com uma

árvore do canteiro central da via em frente ao Clube do Exército, no Setor de Clubes de Sul. O acidente aconteceu por volta das 23h40 de sexta-feira. O **Correio** apurou que os jovens estavam saindo de uma festa da saude, confraternização em comemoração ao fim do curso. Lucas era filho do delegado da Polícia Civil de Goiás Daniel Felipe Diniz Adorni, que comemorou a entrada do filho na corporação, em dezembro

do ano passado. O militar foi atendido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), e durante o socorro sofreu uma parada cardiorrespiratória. Os bombeiros iniciaram o protocolo de reanimação cardiopulmonar (RCP), porém, apesar dos esforços, ele não resistiu e sua morte foi constatada por um médico ainda no local do acidente. Rafael foi encaminhado para o Hospital de Base

com traumatismo cranioencefálico (TCE) grave, desorientado e com um ferimento na cabeça que ainda estava sangrando. Apesar dos esforços dos socorristas e das equipes médicas, ele não resistiu aos ferimentos e morreu na manhã de ontem. Entre os outros três ocupantes do carro, um HB2 branco, estavam duas mulheres e mais um homem. Uma das jovens sofreu traumatismo cranioencefálico grave e, assim como Rafael,

foi levada para o Hospital de Base. Até o momento do fechamento da reportagem não foram divulgados detalhes sobre seu estado de saúde. Os outros dois ocupantes do veículo sofreram ferimentos menos graves. A mulher tinha lesões na perna e foi para o Hospital de Base, enquanto o rapaz teve ferimentos leves e foi para o Hospital Santa Lúcia Norte. O CBMDF não tem informações sobre a dinâmica do acidente e a Polícia Militar

do Distrito Federal foi acionada e ficou responsável pelo local. Por meio de publicações, a Polícia Militar do Distrito Federal lamentou profundamente o acidente e prestou solidariedade aos familiares e amigos dos envolvidos. O Corpo de Bombeiros também se manifestou: “Nossas homenagens à dedicação, coragem e compromisso com a segurança da população do Distrito Federal demonstrada por Adorni e Basílio durante a formação”.

Festival dos traços e das cores

Local de destaque, na rota de circulação de artes, a exemplo de eventos como Motim e Tesourinha, que tomam espaços como a Galeria dos Estados e o Museu Nacional, desta vez, o Rabiscão trouxe 47 estandes com circulação de obras de 60 artistas e previsão de público de 2 mil pessoas. Na primeira das três edições de 2025, o

Com representação de letras em estilo latino-americano, o pintor popular Flávio Stronzo, 28, expunha a mescla de fileteado portenho às artes vistas em carrocera de caminhões brasileiros, com efeito singular. “Aqui é mil vezes melhor a conexão com o público. Como artista, faz



Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Circular pelo espaço, apinhado de gente, leva ao encontro com o brasileiro Tiago Palma, 42, ilustrador que deixou a incursão nas artes se profissionalizar, há 25 anos, depois de formado em publicidade. Há duas semanas, tornou-se oficial: o ex-baterista de bandas como Etno e Horta Project assinou, direto com a Marvel americana, o contrato para ser desenhista de histórias em quadrinhos japoneses, com iminente acesso aos primeiros roteiros do qual será desenhista. Por enquanto, não pode falar do personagem. Em meio a recrutadores de convenções como a CCXP, Palma viu a alta na avaliação de portfólio por profissionais refletir em incremento de vendas. Na Rabiscão, ele comercializa quadrinhos como *Calaboca, Fido* (R\$ 45), volume que se refere à participação brasileira na Segunda Guerra Mundial; tudo com cores quentes, fortes, a fim de trazer

Conferir, de perto, o talento de criadores locais fez a cabeça dos namorados Luau Henrique, 18, e Renata Aparecida, 17, ambos na finalização do ensino médio. Vendo o Recanto das Emas, ele buscou inspiração em desenhos deixados por anônimo na mesa (em que trabalhava) para registrar animais por ele ilustrados como leão, macaco e urso. “A dinâmica de desenhar aqui é bem legal”, comentou Renata, moradora do Riacho Fundo 2, ao que ele completou: “É bom vir aqui para aprimorar conhecimento. A gente se sente bem: a arte, aliás, nunca faz mal a ninguém”.

Visite a **Exposição 65 anos de cultura** no Museu de Arte de Brasília **até o dia 4 de Maio**

O FUTURO DIGITAL

campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.

O **Correio Braziliense** promove o evento "**O Futuro Digital - Campanhas que conectam**", com especialistas renomados, para debater as melhores práticas em campanhas digitais — desde criação até otimização de desempenho.



MEDIADOR

Marco Frade

diretor-executivo do MapaOOH



Luiz Mendes

diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense



Júlia de Castro

co-CEO da Catraca Livre



Paulo Itabaiana

diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record



José Luiz

diretor regional LATAM da Taboola



João Paulo

sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)



Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO:

realize

REALIZAÇÃO:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands

Em novo artigo da série que celebra os 65 anos de Brasília, do Correio e do Instituto Histórico e Geográfico (IHG-DF), pesquisadores detalham a origem dos ideais que fizeram a capital do país nascer

O inventor das CAPITAIS (II)



» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o **Correio**

Três naus, duas caravelas e um bergatim. Seiscentos militares e 300 funcionários para a construção das novas estruturas públicas. Um médico, os primeiros padres, dentre eles o jesuíta Manoel da Nóbrega, um farmacêutico, o ouvidor-mor — responsável pela Justiça —, nobres e serviçais em geral.

Foi essa a delegação que desembarcou na Baía de Todos os Santos, em 29 de março de 1549, sob o comando de Tomé de Souza, o primeiro governador-geral do Brasil, nomeado por Dom João III. Iniciava-se ali a construção de Salvador, primeira capital do Brasil colônia e o início do fim das capitanias hereditárias, inviáveis e desarticuladas. Coube ao arquiteto-militar Luiz Dias edificar a nova cidade, considerando seus aspectos administrativo, religioso e militar. Salvador nasce como representante da Coroa, com toda a autoridade administrativa e judicial para fazer valer o poder e os interesses da Corte portuguesa. Estavam ali as inspirações absolutistas com as capitais modernas em gestação: centralidade, símbolo e comando. Uma cidade portuária, numa posição militarmente estratégica entre o Nordeste e o Sudeste, com a função geopolítica de gerir, também, as atividades de exportação.

As motivações que levaram Lisboa a fundar a cidade de Salvador, não foram exatamente as mesmas que levaram a Coroa a transferir a capital da colônia para o Rio de Janeiro, em 1763. Mas a centralidade, o comando e a geopolítica, sim. Com o domínio holandês no Nordeste (1630 e 1654) o tráfico da colônia para Portugal era feito, exclusivamente, pelo porto do Rio de Janeiro. Essa rota foi reforçada e ampliada, com a expansão da exploração do ouro na província de Minas Gerais. A colônia de Sacramento, na fronteira sul, reforçava a importância militar do porto.

Ao chegar em Salvador, em 22 de janeiro de 1808, Dom João VI teria ficado encantado com a estrutura da cidade e a calorosa e grandiosa receptividade. Considerou a possibilidade de ali estabelecer a nova capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (1815). Prevaleceu, entretanto, os

“A capital do império se deve fixar em lugar são, ameno, aprazível e isento do confuso tropel de gentes, indistintamente acumuladas, e onde a educação pública ache seu verdadeiro assento, recebendo do soberano aquela proteção sem a qual não poderá jamais produzir os frutos que lhe são naturais”

termos do próprio Decreto Real de 1807, que justificava a partida da Corte para o Brasil e definia o Rio de Janeiro como a cidade-sede da família real. Havia ainda a decisiva pressão do governo inglês, que considerava a cidade do Rio de Janeiro estrategicamente mais adequada para as expectativas sul-americanas (Argentina e Uruguai) da Grã-Bretanha, em busca de mercados para as suas indústrias em crescimento acelerado. Destaca-se também o Tratado de Methuen de 1703 — que assegurava a proteção militar inglesa a Portugal — e a convenção de 8 de novembro de 1807, que formalizava a segurança militar e naval inglesa ao príncipe regente e sua corte, durante a travessia de Lisboa para o Brasil. A contrapartida seria a abertura dos portos brasileiros para a Inglaterra. Em 8 de março de 1808, Dom João VI desembarca no Rio de Janeiro — não exatamente contente com a salubridade e o clima úmido do lugar — e decide transformar o sítio urbano numa cidade adequada para ser a capital da Coroa portuguesa.

Por coincidência ou não, surge com o desconforto de Dom João VI o debate sobre a necessidade da conquista do interior do país e a transferência da capital. No Parlamento Imperial dos Reinos Unidos da Grã-Bretanha, William Pitt, entre 1807 e

1808, propõe uma reorganização territorial do Brasil; o conselheiro brasileiro Antônio Rodrigues Veloso, em 1810, oferece uma monografia ao príncipe regente em que defende uma reocupação com a edificação de vilas e cidades pelo interior do país; e o jornalista Hipólito José da Costa, exilado em Londres e dirigindo o já prestigioso **Correio Braziliense**, propõe o deslocamento da capital para o Planalto Central.

“No centro da referida península se formará, ou se edificará, uma cidade, denominada Nova Lisboa, para a Corte, e o assento do imperador: da Nova Lisboa se abrirão estradas reaes, que a maneira de rios, conduzirão da Nova Lisboa para Porto Belo, Pará, Rio de Janeiro, Olinda, São Salvador...”, imaginou Willam Pitt, no seu famoso pronunciamento no Parlamento inglês, certamente atento a uma nova geopolítica adequada aos interesses do império inglês, já em expansão. “A capital do império se deve fixar em lugar são, ameno, aprazível e isento do confuso tropel de gentes, indistintamente acumuladas, e onde a educação pública ache seu verdadeiro assento, recebendo do soberano aquela proteção sem a qual não poderá jamais produzir os frutos que lhe são naturais. Deve-se pesar bem esta matéria, quando se trata dos meios de povoar uma ou mais províncias do Estado; porque é interessantíssima e a mais importante de todas... é preciso que a Corte não se fixe em algum ponto marítimo”, recomendou Rodrigues Veloso, dirigindo-se ao príncipe regente.

“... Se os cortejões que para ali foram de Lisboa tivessem assaz patriotismo e agradecimento pelo país que os acolheu, fariam um generoso sacrifício das comodidades, e tal qual luxo que podem gozar no Rio de Janeiro, e se iriam estabelecer em um país do interior, central, e imediato às cabeceiras dos grandes rios; edificariam ali uma nova cidade, começariam por abrir estradas que se dirigissem a todos os portos marítimos e removeriam os obstáculos naturais que têm diferentes rios navegáveis, e lançariam assim os fundamentos ao mais extenso, ligado, bem defendido e poderoso império que é possível que exista na superfície do globo, no estado atual das nações que o povoam”, propugnou Hipólito José da Costa, certamente o primeiro brasileiro dos brasileiros na construção do Brasil moderno.



*Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF
*Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHG-DF

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ceilândia vence duelo local

Deu Ceilândia no duelo candango contra o Capital na Série D do Campeonato Brasileiro. Ontem, as equipes se enfrentaram no Estádio Abadião e os donos da casa ganharam por 1 x 0, gol de Kennedy. Com o resultado, o Gato Preto segue com 100% de aproveitamento e a liderança isolada do Grupo A5 da competição nacional. Com somente uma vitória em três jogos, o Coruja aparece na quinta colocação da chave, podendo cair para sétimo após os jogos de hoje.

BRASILEIRÃO Após anos de briga por titularidade, Gabigol e Pedro se reencontram no confronto entre Cruzeiro e Flamengo

Nunca antes tão rivais



DANILO QUEIROZ

Companheiros no Flamengo entre 2020 e 2024, Gabigol e Pedro viveram uma parceria marcada por diversos altos e baixos na relação profissional. Adversários por uma vaga no centro do ataque em uma era dourada do rubro-negro, os artilheiros conquistaram títulos, compartilharam os gramados em momentos raros e criaram uma espécie de rivalidade velada. Hoje, às 18h30, no duelo entre os cariocas e o Cruzeiro, no Mineirão,

pela Série A do Campeonato Brasileiro, os camisas nove vivem reencontro, com direito a um embate aflorado por protagonismo. Voltemos a 23 de janeiro de 2020. Com a incerteza da renovação de Gabi — valorizado pelo 2019 brilhante e emprestado pela Inter de Milão —, o Flamengo contrata Pedro. Cinco dias depois, o “fico” do ídolo e então dono da nove deixa o rubro-negro em posição privilegiada de ter dois artilheiros. Um seria sombra do outro. No início, a suposta concorrência virou motivo de deboche entre os

parceiros. Cheios de luz, eles alternavam gols. Nas comemorações, se seguiam, brincando com o embate interno. “Disputa é quem vai marcar a gente”, retrucou Gabigol. “O adversário que tem que se preocupar”, respondeu Pedro, em entrevista da dupla à Conmebol. O tempo passou e a dificuldade de colocá-los juntos minou a cabeça de seis treinadores diferentes. Penúltimo treinador da dupla, por exemplo, Tite via a possibilidade como “inviável”. Com Gabigol absoluto, Pedro viveu período de ostracismo no Flamengo. Para

efeito de comparação: em 2021, o dono da posição acumulou 4.634 minutos, enquanto o reserva imediato atuou 2.601. Um marcou 41 gols, o outro, 20. A primeira polêmica da briga por um lugar no time surgiu em abril de 2022. Com Pedro pouco utilizado, a mãe do atacante é vista chorando no Maracanã, questionando-se sobre as poucas chances ao filho. O enredo mudou somente com Dorival Júnior, único técnico a conseguir unir os talentos de Gabi e Pedro no Flamengo. Junta, a dupla guiou o rubro-negro aos

títulos da Copa do Brasil e da Libertadores. O antigo reserva assumiu papel de astro e, impulsionado pelo sacrifício do companheiro de atuar menos centralizado, chegou à Copa do Mundo. A partir de 2023, muita coisa mudou. A começar pela camisa: Gabigol assumiu a 10 e Pedro herdou a nove. Antes absoluto, o ídolo deu entrevista ressaltando o desejo de voltar à posição de origem. Gradualmente, perdeu de vez a titularidade, graças ao brilho constante do companheiro. O cenário seguiu até a separação, em 2024.

Hoje, Pedro segue absoluto no Flamengo. No Cruzeiro, Gabigol trabalha para conquistar a posição, na disputa com Kaio Jorge. Com o cenário na Raposa, os artilheiros não devem dividir os lados opostos do gramado desde o início, assim como na época na qual eram companheiros. Será o segundo embate entre eles na carreira. Em 2018, o santista Gabi levou a melhor sobre o Fluminense de Pedro: 1 x 0, gol de Bruno Henrique. A disputa por posição passou. Agora, os donos da camisa nove terão um real embate. Cada um defendendo um lado.

NO MARACANÃ

No apagar das luzes, o Fluminense conquistou uma vitória de virada contra o Sport. Ontem, no Maracanã, Pablo colocou os pernambucanos na frente. Serna e Everaldo assinalaram o 2 x 1 dos cariocas. Com os três pontos, o tricolor volta ao G-4 da Série A do Campeonato Brasileiro. O Leão segue na lanterna.

NA NEO QUÍMICA

Yuri Alberto viveu uma noite inspirada no jogoço entre Corinthians e Internacional. Em duelo com duas viradas, uma para cada lado, o alvinegro aproveitou o tempo com um jogador a mais e, com três gols do camisa nove e um de Igor Coronado, venceu por 4 x 2 e subiu ao 10º lugar. Aguirre e Thiago Maia descontaram.

NO PRES. VARGAS

No duelo nordestino da rodada, o Ceará levou a melhor diante do Vitória. Em jogo pegado no Estádio Presidente Vargas, Marllon marcou o gol da vitória alvinegra, por 1 x 0. O placar manteve o Vozão próximo do G-4, enquanto o Leão rubro-negro amargou uma entrada na zona de rebaixamento da competição nacional.

NA ARENA

Mais do que estratégias, treinos e aplicação tática, o Santos vai se apoiar na parte psicológica diante do Grêmio, hoje, às 16h, na Arena. A missão é tentar dar um basta na série de maus resultados que transformou a Vila Belmiro em um caldeirão na quinta-feira, após o empate com o CRB, por 1 x 1, pela Copa do Brasil.

SÉRIE A2

O Minas Brasília conquistou um importante resultado na Série A2 do Brasileiro Feminino. Ontem, as brasiliense visitaram o Santos, na Vila Belmiro, e empataram, por 1 x 1. Nath Pitbull abriu o placar para as donas da casa e Michele Carioca igualou. O resultado mantém a equipe do DF na liderança, com os mesmos sete pontos das Sereias.

SÉRIE B

O Remo venceu o Amazonas, por 1 x 0, ontem, no Mangueirão, em Belém, pela sexta rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O único gol do jogo foi marcado por Giovanni Pavani, aos 20 minutos do primeiro tempo. Com o resultado, o Leão manteve a invencibilidade, chegou aos 12 pontos e subiu à liderança do torneio.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Lembramos as raízes de Felipe Anderson, “anfitrião” de Vasco x Palmeiras, hoje, no Mané

Bem-vindo ao meu quadrado

VICTOR PARRINI

Pouco mais de 30km separam o Estádio Mané Garrincha de um campo de terra em Santa Maria, especial para um dos personagens do clássico entre Vasco e Palmeiras, hoje, às 16h, na mais cara das arenas erguidas para a Copa do Mundo de 2014. A várzea, distante do centro da capital federal, é o berço de Felipe Anderson, o atacante cada vez mais consolidado no papel de ala direito na prancheta do técnico Abel Ferreira.

Felipe Anderson deixou o Distrito Federal aos 13 anos em busca de realizar o sonho de se tornar jogador profissional. Passou pelas categorias de base do Coritiba, tornou-se um Menino da Vila no Santos e acumulou milhas com experiências nas ligas da Itália, de Portugal e da Inglaterra, por Lazio, Porto e West Ham. Em 2016, quando a prata da casa vislumbrava o inédito ouro olímpico e partidas no Mané Garrincha com a Seleção, parou Santa Maria ao voltar às origens na Escola de Futebol e Cidadania Sociedade Esportiva Kandango, no 26º Batalhão da Polícia Militar.

Sem nenhum pinga de vaidade, o então camisa 10 da Lazio atendeu aos fãs mirins, pisou novamente no berço de terra que o projetou para o futebol e lembrou dos percalços. Houve um período que materiais esportivos eram artigos de luxo devido à dificuldade financeira. “São muitas (lembranças). Ainda mais da dificuldade que era, às vezes, não ter uma chuteira. As pessoas sempre ajudavam. Temos que dar valor a tudo isso. Aprendi

Cesar Greco/Palmeiras



Marcelo Ferreira/CB

Então camisa 10 da Lazio, Felipe Anderson foi ídolo acessível na visita a Santa Maria em 2016

Marcelo Ferreira/CB

O brasileiro voltou no tempo ao bater bola no campo de terra que o projetou para o mundo

Felipe Anderson está no Palmeiras há um ano e busca o primeiro título pelo clube. No currículo, tem uma Libertadores e dois Paulistas pelo Santos

muito quando era pequeno e jogava aqui (na escolinha com o campo de terra)”, relatou ao **Correio**, na visita à cidade, em 2016.

Três anos depois, Felipe Anderson lembrou as raízes e mandou um recado aos talentos do DF. “Nada nunca caiu do céu para mim, sempre tive que lutar muito por tudo o que eu conquistei na vida. Então, se você tem um sonho, não importa

de onde você vem, quem acham que você é, acredite nele e se dedique ao máximo. Não deixe ninguém te dizer onde você pode chegar. Só você mesmo pode responder isso”, discursou.

O palmeirense desfilou no novo Mané Garrincha com três camisas diferentes. Em 2013, saiu do banco no 0 x 0 entre Santos e Flamengo, a despedida de Neymar do futebol brasileiro.

Três anos depois, jogou nos empates sem gols contra África do Sul e Iraque. Em 2024, retornou e venceu a primeira, no 1 x 0 do Palmeiras justamente sobre o Vasco. Hoje, Felipe desembarca com status de titular e reinventado como ala direito do técnico Abel Ferreira. Ele “abandona” a função marcar gols para criar, um papel solidário sob a batuta do português.

»Confusão

Um torcedor do Vasco foi agredido por um segurança do clube, ontem, em frente ao hotel do time em Brasília. O vascaíno protestava quando o funcionário partiu para cima com cabeçadas e socos. Vídeos registraram o incidente. O cruzmaltino não se manifestou.

Giro esportivo



Clive Bosel/Getty Images via AFP

Fórmula 1

Ontem, Lando Norris confirmou o bom momento da McLaren e venceu a sprint do GP de Miami, em uma corrida com incidentes nos boxes e safety car no final. Hoje, às 17h, os pilotos voltam à pista para a etapa principal.



Rubens Chir/São Paulo

Brasília cai no NBB

O Brasília forçou uma prorrogação, mas não evitou a eliminação no NBB. Diante do São Paulo, o time candango tomou a virada nos últimos segundos perdeu por 78 x 77, caindo na série por 3 x 1.



Wander Roberto/Novato/CBV

Final da Superliga

Cruzeiro e Campinas decidem a Superliga, às 10h, no Ginásio do Ibirapuera. A Raposa busca o nono título nacional, enquanto o time paulista tenta o título inédito. A Globo transmite.

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com o **Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil"**.

O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

MEDIADORES



Adriana Bernardes coordenadora de Produção do Correio Braziliense



Carlos Alexandre editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

13/05 a partir de 9h

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

PAINELISTAS



Frederico Bedran advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Mineralógico da OAB - DF



Larissa Rodrigues diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Raul Jungmann diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Ricardo Sennes diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



Zé Silva deputado federal



Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.

Apoio:



Realização:



DANÇA

Balé brasiliense

Companhia de dança sobe ao palco neste domingo, na sala Martins Pena, com repertório que traz clássicos e uma peça cubana

» NAHIMA MACIEL

A Companhia de Bailarinos de Brasília sobe ao palco da sala Martins Pena, no Teatro Nacional, hoje, com a promessa de realizar um sonho de boa parte da comunidade de dançarinos da cidade: se tornar a companhia oficial da capital. Idealizada pela professora Tereza Braga e pelo coreógrafo cubano Luís Rubens, o grupo é formado por 12 bailarinos de Brasília e de outros estados e estreia hoje com um programa que traz peças clássicas e neoclássicas.

parlamentar e as audições foram realizadas em fevereiro. “Isso é um sonho de todos os professores e bailarinos da cidade”, diz Tereza Braga, diretora geral do grupo. “A gente pretende perpetuar e conseguir formar uma permanência com esta companhia. A gente fica na dependência de emenda parlamentar, mas creio que, futuramente, se for oficializar, seja uma coisa do GDF. Enquanto isso, estamos dando início a essa caminhada.”

Para marcar a estreia, a companhia também trouxe a bailarina Ana Botafogo, que fez uma masterclass e um encontro com alunos da Escola de Formação de Bailarinos de Brasília. O grupo

RAYAN RIBEIRO



Versatilidade é o lema do grupo de 12 bailarinos

balés *As chamadas de Paris, Paquita e Diana.*

Ainda no repertório da estreia está o neoclássico *Bênção debaixo do chapéu*, coreografia inédita de Lucas Pierre feita especificamente para a companhia brasileira. "Fala sobre rituais de camponeses, chuva para a prosperidade, a bênção da colheita", avisa Luis Rubens. "A companhia é um sonho, é um sonho realizar este trabalho em Brasília. É uma companhia pequena, um projeto embrionário, mas ela é bem versátil. Hoje em dia, a maioria das companhias são versáteis e dançam de tudo".

A ideia é fazer temporadas ao longo do ano. O programa de hoje vai circular por regiões administrativas como Planaltina e Sobradinho. Em setembro, a companhia dá início a novo programa com a *Sinfonia nº 7*, de Beethoven, com coreografia da alemã Uwe Scholz. Para 2026, a ideia é fazer o *Lago dos Cisnes*.

COMPANHIA
DOS BAILARINOS
DE BRASÍLIA

Hoje, às 15h, e amanhã, às 19h,
na Sala Martins Pena do Teatro
Nacional Claudio Santoro.
Ingressos pelo Sympla.

CRUZADAS

Fundamentar com razões		O Rei do Baião, cantor de "Xote das Meninas" (?) : visa à velocidade	Leitura da palavra "leitura": sem o hífen não se escreve assim	Técnica usada em móveis planejados	
		"Maravilhosa (?) . Maisel", série (TV)	Sem (?) nem pôr: exatamente igual	Mario (?), ator espanhol de "O Inocente"	
Canção do Goo Goo Dolls				Exerce o poder da democracia	Ctrl + (?), atalho para copiar (Inform.)
Fatalidade			Técnica de cura de centros espíritas		
Atração do "Conversa com Bial"		Essência perfumada			Habilidade em conduzir um negócio
		Peça do xadrez			
Peixe ornamental de água doce			Importância maior de uma coisa em relação a outra		Navio das grandes navegações
			Autores (abrev.)		
				"(?) -Hero", sucesso de Taylor Swift	
				Dama de companhia	
				Miseri-cordiosa	
Deter, segurando			(?) do Tor-to, residência presidencial		Bacia de pia
Millie Bobby Brown, em "Stranger Things" (TV)					Condição de Pelé
Fixar novo preço para mercadoria (bras.)		"Menina (?)", sucesso de Anitta		Metal análogo ao ferro (símbolo)	
Deixar ver a luz através de				Haste de madeira do arado	Plástico usado na fabricação de garrafas
Participação ativa em pautas sociais		Becky (?), cantora estadunidense		Gaviões da (?), escola de samba de SP	

BANCO 3/apo. 4/iris — rain. 5/carpa. 6/eleven. 39

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM



#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br









Assine
nosso site!





 @coquetel
 /albertocapaldi

SUDOKU DE ONTEM

6	3	5	9	2	7	4	1	8
8	7	2	5	4	1	6	9	3
4	9	1	6	8	3	7	5	2
3	5	4	8	1	2	9	6	7
7	1	9	3	6	4	2	8	5
2	8	6	7	5	9	1	3	4
9	2	7	1	3	8	5	4	6
5	4	3	2	9	6	8	7	1
1	6	8	4	7	5	3	2	9



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O PASTOR INFANTIL DE BOTEÇO

"Depois da harmonização facial, a gente não sabe se o Collor está rindo ou chorando"

"O pior da ressaca
é fazer download
de mim mesmo de
manhã"

"Em Brasília,
corrupto reclama
da corrupção de
outro corrupto"

"Ando tão à flor da pele, que até Moana 2 me faz chorar"

**CONVERSA NA
MESA DE BAR**
— A quadrilha do
INSS desviou mais de
R\$ 80 bi!
— Pois é, nem para
laranja me chamaram...

COMENTÁRIO NO PONTO DE ÔNIBUS

— Acho que esses
patriotas presos
presos deviam
usar tornezeleiras
vermelhas

POEMINHA

Cria a esperança
Nos olhos meus
De verem um dia
O olhar mendigo
Da poesia
Nos olhos teus.
Vinícius de Moraes

Um abraço!!!!
("Não há nada
como o sonho
para criar o
futuro",
Victor Hugo)

SUDOKU

			2			7	8	
	6					5		
4				5		6		
7								3
	5	1	8		3			
9	2			4				
		2	7			4		
8			5	9		1	2	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

AVENTURA DE *liberdade*

HOMEM COM H LEVA AOS CINEMAS A CINEBIOGRAFIA DE **NEY MATOGROSSO**, UM DOS GRANDES ARTISTAS BRASILEIROS. **ESMIR FILHO**, DIRETOR DO LONGA, CONVERSA COM O **CORREIO** SOBRE O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO FILME

Fotos: Marina Vancini/ Divulgação

» MARIANA REGINATO*

Ney Matogrosso é um fenômeno nacional. Seja pelas roupas, pelos versos ou pelo desejo de liberdade, Ney impactou gerações e o filme *Homem com H* busca passar a vida do artista para as telas de cinema de todo o Brasil. O longa é produzido e distribuído pela Paris Filmes e desponta como um dos grandes longas no cenário do cinema brasileiro deste ano.

Esmir Filho, diretor convidado para o projeto, recebeu a missão de braços abertos e mergulhou nas discografias e livros sobre Ney Matogrosso. Para ele, o filme caiu como uma luva na sua carreira, que já havia trabalhado em produções com temáticas abordadas em *Homem com H*. Esmir foi convidado para dirigir e escrever o roteiro da trama e a liberdade que lhe foi dada o cativou ainda mais em relação à produção.

O diretor começou a buscar nas músicas e em livros o personagem. Apesar de Ney ser uma pessoa conhecida, era necessário escolher um recorte e transformar a figura performática do artista em uma personagem de cinema. “Li em um livro de memórias do Ney no qual ele escreveu que sempre reagia ao autoritarismo e que seu pai era a figura de autoridade mais forte que ele já encontrou. E que ele fez muitas escolhas para contrariar isso”, conta o diretor. Por meio desses relatos, Esmir Filho achou seu personagem, um jovem em combate às autoridades, sejam elas a censura, a imprensa, a ditadura e até a própria Aids.

“Entendi que queria retratar esse personagem que almeja a liberdade, que ia passar por vários obstáculos que iam tentar obstruir essa jornada e ele ia vencer por meio do afeto. Encontrei minha jornada do herói”, destaca Esmir. Só depois que definiu o recorte do filme, Esmir entrou em contato com Ney para apresentar a proposta. “Muitas coisas a gente teve que desenharmos em dramaturgia, mas não queria perder o sentimento em cada cena. Foi isso que comecei a conversar com ele, entender o que ele sentiu em cada momento e captar essa verdade”, comenta.

Os encontros com Ney foram muito impactantes para a criação da história e Esmir relata que foram conversas nas quais ambos compartilharam vivências individuais que se conectavam. “Ele me contava de coisas que viveu nos anos 1970 que eu vivi em 2010. Éramos dois amigos confidentes compartilhando histórias e acho que isso nos aproximou em um lugar que pude entrar nesse universo e trabalhar a voz desses personagens”, destaca Esmir.



Jesuíta Barbosa como Ney Matogrosso em *Homem com H*



RETRATO DE CAZUZA

É impossível fazer um filme sobre Ney Matogrosso sem falar de Cazuzza. No longa, Cazuzza chega abruptamente na vida de Ney e, para o diretor, ainda era difícil escolher como ele seria retratado. A criação do personagem Cazuzza para o longa foi muito construída nas conversas do diretor com Ney Matogrosso. Cazuzza, interpretado por Jullio Reis, aparece no filme de uma forma diferente do convencional. O personagem é apresentado da forma que Ney enxergava o artista. “Ney me falou que todo mundo conhecia o Cazuzza revoltado, mas que poucos conhecem quem ele foi com o Ney. Um Cazuzza amoroso, delicado que sempre voltava meio manhoso. Queríamos retratar essa faceta dele, já que é o olhar do Ney sobre ele”, conta Esmir Filho.

De acordo com a proposta trabalhada por Esmir, utilizar a voz de Ney nas músicas era muito importante. Jesuíta Barbosa, protagonista, cantava nas cenas e Ney dublava por cima da voz do ator. “Tive gravações que o Ney fez para gente e o contrário também aconteceu. Foi muito interessante que a gente teve a oportunidade de ter o biografado, dublando o ator, que faz ele mesmo. Acho que a única vez que a gente manteve a voz do Jesuíta foi em *Rosa de Hiroshima*”, conta o diretor.

Outro aspecto muito importante na hora de recriar Ney Matogrosso para as telas era o figurino. A produção contou com o apoio do Senac em São Paulo, que guarda figurinos originais do artista desde os anos 1970. “Sabendo que ia tratar todas as fases dele, eu estava muito feliz que ia passar

por todos esses figurinos. Teve muito cuidado nessa parte, alguns eram originais e outros a gente reproduziu. Em quesito de produção, não deixamos de investir”, relata Esmir.

Sempre em busca de liberdade, o aspecto da sexualidade era algo recorrente com Ney Matogrosso e nunca foi um tabu. O diretor adiciona diversas cenas de sexo no filme e, para ele, não tinha como deixar essa parte da personalidade do artista de fora. “O Ney é deboche, é sexualidade e erotismo. Cada sexo tem uma função narrativa muito clara, eu estou contando coisas quando eu mostro alguém que se abre pela primeira vez, sexo com amor da vida dele, que é o Cazuzza, até com o Marco nos últimos momentos em lugar de cuidado”, conta Filho. Para o diretor, as cenas foram muito naturais dentro da narrativa.

NEY MATOGROSSO NA CAPITAL

Ney Matogrosso chegou em Brasília em 1961 e a capital foi responsável por descobrir a grande voz do artista. Com memórias boas do Colégio Elefante Branco, Ney fez questão de que o filme abordasse os seis anos que viveu na cidade. “Ele falava de uma Brasília com muita liberdade, que ia ser a cidade do futuro mas a ditadura estragou tudo”, conta o diretor. O longa mostra o coral que Ney participava e o maestro Levino de Alcântara, que percebeu o talento do músico. Ney trabalhava em um laboratório de um hospital em que fazia biópsias para achar diagnósticos de câncer, normalmente em crianças terminais. “Ele me falou que descobriu a morte em Brasília porque sabia que as crianças não iam estar lá no dia seguinte. Quando veio a epidemia da Aids, ele lembrou desse sentimento e das crianças, de estar perto de pessoas que sabia que iam morrer”, conta o diretor.

O retrato da Aids em *Homem com H* também aparece de forma diferenciada. Esmir Filho preferiu utilizar o simbolismo e narrar as perdas com muito afeto. “Eu não queria focar em doentização do corpo. Eu dei a real do que aconteceu, do que ele viveu, mas as perdas são simbólicas. Quis retratar um cara que, por algum milagre, não contraiu, mas que isso não foi um alívio. Foi difícil e ele sempre esteve do lado dos amores e dos amigos”, acrescenta.

Na pré-estreia do filme em São Paulo, Ney Matogrosso apareceu muito emocionado após assistir o filme, assim como boa parte da equipe. O diretor ressalta que ter visto o filme com outras pessoas e com a equipe foi muito emocionante. “Senti a emoção do nosso filme transbordando para as pessoas. Agora, o filme é dos outros, já atravessou. Deu a sensação de que minha parte eu fiz”, finaliza o diretor Esmir Filho.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sargeon



@gurulino



Brasília, domingo, 4 de maio de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Lançado em abril, o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) será obrigatório para todos os concluintes de medicina a partir deste ano. O Conselho Federal de Medicina (CRM) apoia a medida, mas afirma que ela não impede a atuação de médicos malformados, defendendo a criação de um exame de proficiência. Especialistas, universidades e graduandos, como Lucas Teles, 23 anos, analisam os efeitos do Enamed na qualidade do ensino e no acesso à residência médica no país.

PÁGINAS 2 E 3

Formação médica: novo exame nacional é eficiente?



PRECONCEITO

Brincadeiras pejorativas envolvendo o regime celetista crescem entre crianças e adolescentes brasileiros, que se veem atraídos pela autonomia. Profissionais e estudantes comentam tendência

PÁGINAS 6 E 7

FORMAÇÃO MÉDICA

Conselho Federal de Medicina considera a nova avaliação criada pelo MEC um avanço, mas acredita que apenas o Exame de Proficiência, em tramitação no Senado, garante profissionais habilitados para o mercado

CFM alerta para limitação do Enamed

» ARTUR MALDANER*
» MARINA RODRIGUES

O Conselho Federal de Medicina (CFM) avalia positivamente a criação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), lançado pelo Ministério da Educação (MEC) em abril. No entanto, a entidade alerta que, da forma como foi estruturado, o exame não impedirá que médicos malformados ingressem no mercado de trabalho, colocando em risco a assistência à população.

“O Enamed é um instrumento que vai levar informações para o MEC em relação à qualidade do médico que está sendo formado. Agora, as consequências dessas informações, pelo menos, no que foi publicado nas portarias, não têm nenhuma repercussão em coibir médicos malformados ou cursos de medicina inadequados”, afirma Alcindo Cerci, coordenador da Comissão de Ensino Médico do CFM.

Segundo o médico, o Exame Nacional de Proficiência em Medicina, em tramitação no Senado Federal, seria a forma mais adequada de garantir a segurança da sociedade: “O nosso pensamento é que o exame de suficiência médica, que é para habilitar o médico ao trabalho e não para avaliar a formação da faculdade da qual ele veio, é o melhor instrumento que tem hoje para que a gente possa dizer para a população que aquele médico está adequadamente habilitado para trabalhar.”

Com início das inscrições previstas para julho, o Enamed será aplicado de forma obrigatória a todo os estudantes concluintes de medicina no país. A prova, organizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é resultado

Samuel Paz



Lucas Teles, 23 anos, no 11º semestre do curso na UnB, defende uma melhor distribuição de profissionais



Se a gente garantisse que todo médico brasileiro passasse por um programa de residência, seria uma evolução exorbitante na qualidade da formação”

Geraldo Magela, professor e coordenador do curso de medicina da UnB

da unificação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e do Exame Nacional de Residência (Enare), até então aplicados separadamente.

Eficiência

Previsto para ocorrer anualmente, o Enamed representa, portanto, uma modificação do Enade — realizado uma vez por ano para avaliar a qualidade dos cursos de licenciatura, e a cada três anos para os demais. Além disso, oferece a possibilidade, de maneira opcional, de uso da nota obtida para o Enare, um dos vários concursos de residência médica feitos no Brasil.

“O peso dele (Enamed) para a entrada em residências médicas

está vinculado apenas ao Enare, que não deve chegar a 30% das vagas de residência no país. Mesmo assim, existe uma opcionalidade de se utilizar essa nota como nota oficial do Enare. Então, o aluno faz a prova no sexto ano e, se ele sentir que não está preparado ou que ainda vai evoluir ao longo do tempo até a prova oficial de residência, que é novembro e dezembro, talvez ele use essa nota, talvez ele faça o Enare ou outro tipo de concurso de residência médica”, esclarece Alcindo Cerci.

Segundo o coordenador, o exame obrigatório pode até motivar maior dedicação dos estudantes, mas não garante melhorias reais na avaliação institucional. “O que talvez possa

acontecer é que o estudante possa se dedicar mais para fazer a prova do Enamed, porque ele sabe que vai utilizar aquela nota para algo. No entanto, o objetivo do Enade é avaliar a qualidade da instituição (de ensino). Então, serão criados cursinhos para que o aluno faça um Enamed bom, não porque ele vai avaliar a instituição, mas porque ele quer a nota para passar no Enare. Por isso, eu não vejo que isso seja um ciclo completamente virtuoso.”

Demanda antiga

Apesar dos questionamentos envolvendo a eficiência do procedimento, “que devem ser debatidos pela sociedade”, Cerci também reconhece que a criação do exame atende a uma demanda antiga da categoria. “Nós estamos muito felizes em relação a esse novo exame. Por 20 anos, o Conselho Federal de Medicina vem dizendo que temos médicos malformados, temos abertura de muitos cursos de medicina e que a população está em risco. E, aparentemente, o MEC e o Ministério da Saúde nos escutaram e estão tentando implementar algo que, no futuro, possa melhorar.”

Para ilustrar a gravidade do atual cenário, ele cita dados do Enade 2023: “Nós formamos 7.373 médicos que vieram de instituições que tiveram nota 1 e 2. Ou seja, instituições que deveriam ser fechadas. E esses estudantes entraram no mercado de trabalho como médicos. Isso foi somente a avaliação de 305 cursos de medicina em 2023. Hoje, nós temos 440, quase 150 a mais abertos, principalmente, em faculdades particulares, sem campo de estágio adequado.”

O problema se agrava diante do aumento recorde no número de médicos no país. Segundo o

Divulgação



Alcindo Cerci, do CFM: "Demanda antiga da categoria"

Patricy Albuquerque



Osvaldo Sampaio, da UCB: "Vantagem para todos"

Geraldo Fernandes



Geraldo Magela, da UnB: "Exame ainda não é pleno"

levantamento Demografia Médica 2023, o Brasil ultrapassou a marca de 600 mil médicos em atividade — um crescimento de 117% nas últimas duas décadas. Para o CFM, esse avanço numérico não foi acompanhado por investimentos estruturais compatíveis em formação, fiscalização e qualidade assistencial, o que pode representar um risco à saúde da população. "Imagina fazer uma prova no sexto ano, e que você, passando ou não passando, tirando nota alta ou baixa, em dois, três meses depois, continua sendo médico. Esse é o ponto que a gente precisa discutir", destaca Cerci.

Suficiência médica

Embora o CFM defenda a criação do Exame Nacional de Proficiência em Medicina (**sai-ba mais no quadro**) como etapa obrigatória após a graduação, a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp), unidade do MEC, entende que o Enamed representa um instrumento eficaz para o fortalecimento da formação médica, desde que respeite as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as especificidades de cada instituição.

A secretaria também se posiciona contra a proposta em tramitação no Congresso que prevê a aplicação de um exame adicional, nos moldes de uma "OAB da medicina". Na avaliação do órgão, a medida reforça uma lógica punitiva, sobrecarrega os estudantes e não contribui efetivamente para melhorar a qualidade da formação ou da assistência em saúde.

Augusto Coelho, sócio-fundador do grupo MedCof, que oferece cursos extensivos e programados para residência médica e especialização, enxerga o exame como

Samuel Paz



Julia Rodrigues, estudante do 7º semestre de medicina na UCB, quer ingressar na residência pelo Enare

uma oportunidade de padronizar a avaliação da formação médica. "O Enamed vai resolver um problema importante, o de avaliar se os alunos das faculdades de medicina de todo o Brasil atendem a requisitos de aprendizado, e vai nos permitir estudar melhor como esses alunos retêm as diretrizes curriculares esperadas na medicina. O impacto do Enamed pode ser maior e proporcional à aderência de novas instituições, e nesse sentido pode facilitar o acesso à residência, principalmente, em vagas vacantes com grande interesse ao SUS."

Nesse sentido, o coordenador do curso de medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB), Osvaldo Sampaio, acredita que o exame é um grande passo em termos de melhorar tanto a qualidade dos cursos quanto a disposição do aluno em realizar essa avaliação. "O fato de ser anual permite

que os cursos que têm um bom rendimento mantenham esse desempenho e que cursos que apresentarem um rendimento menor possam fazer correções. É uma vantagem para todas as instituições", acredita.

Na Universidade de Brasília, o professor Geraldo Magela Fernandes, também coordenador do curso de medicina, encara a medida como um avanço importante, mas observa lacunas no modelo. "O Enade, que a gente tem hoje, não consegue avaliar todas as competências envolvidas, nem dos estudantes nem dos cursos. Então, eu vejo com bons olhos esse projeto do Enamed, mas ele ainda não é pleno, não avalia os cursos como um todo, e também não resolve o problema da formação profissional ruim. Se a gente garantisse que todo médico brasileiro passasse por um programa

de residência, seria uma evolução exorbitante na qualidade da formação", pontua o docente.

Popularização

Entre os estudantes, há expectativas de que o Enamed contribua para uma formação médica mais sólida. Lucas Teles, 23 anos, cursa o 11º semestre de medicina na UnB e acredita que o debate sobre qualidade deve estar atrelado à equidade na distribuição de profissionais. "A gente tem poucos médicos nas regiões periféricas e muitos médicos na região central."

Lucas também acredita que a residência, mesmo sendo um processo opcional, tornou-se uma etapa quase obrigatória para egressos. "Hoje, é cada vez mais necessária a residência para o médico

Para saber mais

"OAB da medicina"

» Conforme o Projeto de Lei nº 2.294/2024, de autoria do senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), os médicos só poderão se registrar no Conselho Regional de Medicina (CRM) se forem aprovados no Exame Nacional de Proficiência em Medicina, sendo dispensados os já inscritos no CRM e os alunos que tiverem ingressado no curso antes da vigência da lei. No momento, o projeto aguarda audiência na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Casa.

Fonte: Senado

recém-formado. Fora isso, ele vai ter somente a formação da graduação. Então, a gente precisa que essa formação seja boa, porque, de qualquer forma, ele vai estar no mercado de trabalho, vai ser o responsável pela vida do paciente."

Para Julia Rodrigues, aluna do 7º semestre de medicina na UCB, o Enare se consolidou como objetivo para quem planeja seguir na residência. "Eu acho que é o mais falado, o que o povo mais foca, inclusive, eu", compartilha. De acordo com Osvaldo, apesar de o ingresso nas residências não ser facilitado, o concurso deve se popularizar ainda mais com o novo programa: "Acho que existe uma tendência das residências aderirem ao Enare, o que também fortalece a avaliação do Enamed."

*Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues

ARTIGO

Por **Donne Pisco**

Advogado especializado em direito do trabalho e empresarial, sócio da Pisco & Rodrigues Advogados

STF suspende processos sobre pejetização: qual o impacto para as empresas?

Sinal amarelo para o setor privado: decisão do Supremo exige revisão não só de contratos, mas de mentalidades

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de suspender todos os processos que discutem a legalidade da pejetização representa mais do que uma pausa procedimental. Ela impõe às empresas uma reflexão estratégica sobre a forma como estruturam suas relações de trabalho em um mercado cada vez mais dinâmico e exigente.

Pejetização é o termo que designa a prática de contratar trabalhadores como pessoas jurídicas, ainda que, na essência, a prestação de serviços mantenha características de vínculo empregatício, como subordinação, pessoalidade e habitualidade. Quando mal empregada, transforma-se em um instrumento de precarização das relações laborais e expõe empresas a riscos jurídicos e financeiros significativos.

Embora o STF tenha autorizado, em decisões anteriores, a terceirização de atividades-fim (ADPF 324 e RE 958252), não o fez em relação à pejetização, especialmente quando utilizada com o propósito de ocultar vínculos empregatícios.

Mais do que revisar contratos, é hora de reestruturar a cultura interna de compliance trabalhista. A simples formalização de contratos não protege a empresa se, no dia a dia, o prestador for tratado como empregado. É fundamental investir na capacitação de gestores, estabelecer políticas claras de contratação e reforçar orientações para líderes que lidam diretamente com prestadores de serviço.

Do ponto de vista técnico, entendo que a suspensão dos processos reflete uma necessidade urgente de harmonizar o tratamento jurídico da pejetização no país. Atualmente, o cenário é fragmentado: a mesma prática pode ser considerada lícita em uma instância e fraudulenta, em outra. A decisão do STF é, portanto, um passo para trazer previsibilidade ao direito do trabalho e fixar balizas claras para a autonomia privada nos contratos de prestação de serviços.



É preciso também separar o debate da pejetização do fenômeno da “uberização”, que envolve o trabalho mediado por plataformas digitais. Cada uma dessas formas impõe desafios próprios e exige respostas específicas do ordenamento jurídico.

O principal erro de muitas empresas é encarar a pejetização apenas como ferramenta de economia. A contratação via PJ exige muito mais do que a formalização de um CNPJ: pressupõe liberdade de horários, múltiplos clientes,

ausência de subordinação e autonomia real. Ignorar essas condições é correr riscos desnecessários.

A decisão do Supremo é um sinal claro: a flexibilização do trabalho é bem-vinda, mas não às custas da descaracterização dos direitos trabalhistas. A empresa que adotar uma postura preventiva e estratégica — valorizando a real autonomia dos prestadores — estará mais protegida, não apenas juridicamente, mas também na reputação no mercado.

O mercado de trabalho do futuro será marcado por modelos contratuais plurais. Mas quem quiser se manter competitivo precisará conjugar flexibilidade e responsabilidade. A pejetização, se artificial, é uma armadilha. Se aplicada com critério e respeito, pode integrar soluções legítimas para novos tempos.

Enquanto aguardamos o julgamento definitivo do STF, cabe às empresas fazerem a lição de casa: mais do que revisar contratos, é hora de rever mentalidades.



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Autoajuda ou aprendizado relevante?

Clássicos do mundo do trabalho: livros para alavancar o desenvolvimento profissional

Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, instável e veloz, a busca por diferenciação e crescimento profissional tornou-se uma prioridade. Nesse cenário, os livros de autoajuda voltados ao universo corporativo se multiplicam nas prateleiras com promessas tentadoras: alcançar o sucesso em sete passos, ser mais produtivo com algumas mudanças de hábitos, ou tornar-se um líder inspirador em poucos meses. Mas até que ponto essas obras oferecem aprendizado relevante? Como separar fórmulas vazias de contribuições genuínas para o desenvolvimento profissional?

A linha entre autoajuda superficial e literatura de real valor é tênue. Muitas obras pecam pelo excesso de simplificação. Tentam transformar a complexidade das relações humanas, da liderança e do amadurecimento profissional em checklists sedutores, muitas vezes descolados da realidade. A consequência é um consumo rápido, porém pouco transformador. Esses livros funcionam quase como um fast food intelectual: saciam momentaneamente, mas não alimentam de verdade.

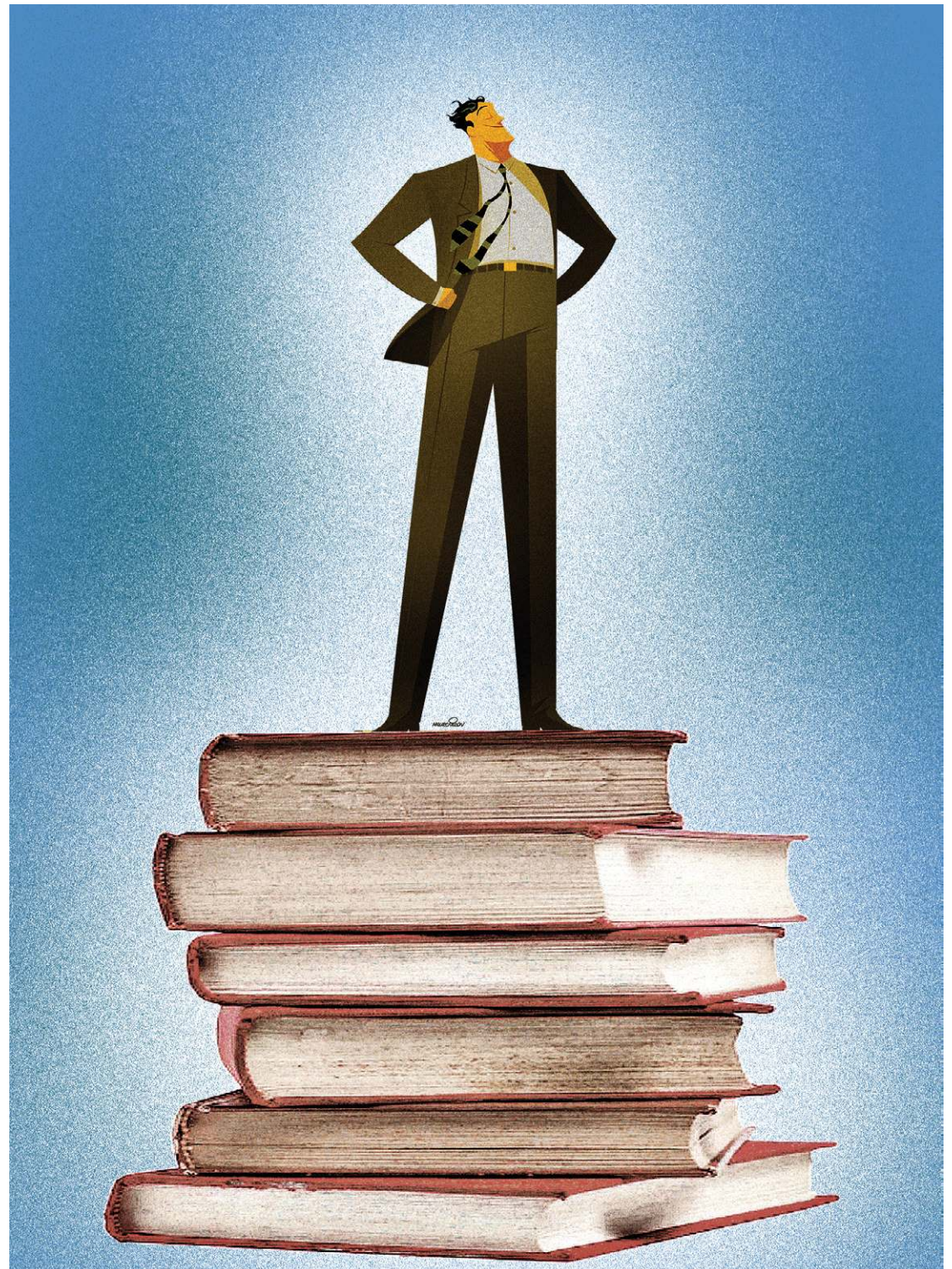
Por outro lado, existem autores e obras que se destacam por oferecer insights profundos, fundamentados em pesquisa, experiência prática e observação crítica. Livros que não subestimam

a inteligência do leitor, mas o desafiam a refletir, a confrontar crenças arraigadas e a construir uma visão mais ampla do mundo do trabalho. São esses os clássicos contemporâneos que merecem lugar cativo na estante — e, mais importante, na prática cotidiana.

Um exemplo emblemático é *Mindset*, de Carol Dweck, que apresenta uma visão fundamentada sobre como a mentalidade de crescimento pode impactar o desenvolvimento pessoal e profissional. Diferente de discursos motivacionais vazios, Dweck oferece um arcabouço teórico sólido, com aplicações práticas que convidam à autotransformação real.

Outro destaque é *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*, de Stephen Covey. Embora tenha se tornado um best-seller global, o livro resiste ao teste do tempo por propor um modelo de mudança baseado em princípios — não em atalhos. Covey trata o desenvolvimento como um processo contínuo de alinhamento entre caráter, competência e propósito.

Livros, como *Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso*, de Daniel Goleman; e *Como fazer amigos e influenciar pessoas*, de Dale Carnegie, também mostram que o fator humano continua sendo central no trabalho. Não se trata apenas de técnicas de persuasão ou controle emocional, mas de



construir relações autênticas e exercer influência com empatia e responsabilidade.

A chave, portanto, não está em demonizar a autoajuda, mas em fazer escolhas conscientes. Pergunte-se: esse livro está me ajudando a pensar de forma mais crítica? Ele confronta meus padrões ou apenas os reforça? O

que posso realmente aplicar dele no meu contexto?

A leitura é apenas o primeiro passo de um processo mais longo de autoconhecimento e aprimoramento. O verdadeiro desenvolvimento profissional acontece na ação — na forma como experimentamos, erramos, ajustamos e evoluímos. Bons livros podem ser

grandes catalisadores, desde que não substituam o esforço contínuo de aprender com a vida real. Se a pergunta é como diferenciar literatura autoajuda fastfood de aprendizado relevante, a resposta talvez seja: depende do leitor. Da sua capacidade de discernir, aplicar e, sobretudo, transformar leitura em atitude.

PRECONCEITO

CLT vira piada entre os jovens

Regime trabalhista ganha fama negativa entre crianças e adolescentes, que associam a modalidade de carteira assinada à falta de autonomia e à pobreza

» JÚLIA GIUSTI*

Criada em 1943, durante o governo de Getúlio Vargas, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) regula as atividades laborais por meio do estabelecimento de garantias e deveres para empregadores e funcionários. Apesar dos benefícios, a legislação, que completou 82 anos na última quinta-feira (1º/5), passou a ser alvo de críticas entre crianças e adolescentes, que associam as determinações legais à falta de autonomia e à exploração do trabalhador.

Exemplo desse fenômeno foi um caso exposto nas redes sociais pela influenciadora Fabiana Sobrinho, mais conhecida como Fabi Bubu, que relatou, em vídeo, o preconceito da filha de 12 anos e outros jovens em relação ao regime de carteira assinada. “Tenho medo de andar de ônibus todo dia, muita gente, chefe mandando”, disse a menina.

Para Fabiana, os jovens veem o modelo CLT como sinônimo de pobreza. “Obviamente, ninguém quer trabalhar das 8h às 6h e ainda pegar condução (pública), mas, no sistema em que a gente vive, é necessário. Empreender não é o caminho convencional. Vocês, jovens, precisam saber a importância dos direitos trabalhistas, porque ser CLT é ter direitos assegurados”, defendeu, na publicação.

Motivações

Especialistas apontam as redes sociais, a busca por autonomia e flexibilidade, condições precárias de trabalho e a percepção da falta de retorno dos benefícios como fatores que explicam o fenômeno anti-CLT. Para a advogada trabalhista Rithelly Eunília Cabral, a definição de horários, local fixo de trabalho e hierarquias pode ser desestimulante para a nova geração, que cresceu em meio à tecnologia e suas facilidades.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os estudantes Lucas, 15 (E); Geovana, 17 (C); e João Gabriel, 15 (D) fogem à visão negativa sobre o regime celetista e defendem direitos

“A CLT impõe uma rotina mais rígida, o que pode soar como ‘engessado’ pelos jovens. Nas redes sociais, influenciadores promovem um estilo de vida mais livre e lucrativo, influenciando os adolescentes a verem o empreendedorismo, o ‘freela’ e o ‘ser dono do próprio negócio’ como metas mais desejáveis”, afirma Rithelly.

Além da rigidez da legislação, condições de trabalho inadequadas podem levar ao preconceito contra o regime CLT, como jornadas de trabalho exaustivas, burnout, assédio moral, salários baixos, falta de reconhecimento e de flexibilidade e transporte público ineficiente ou trânsito. “As consequências

disso podem ser devastadoras, porque a mão de obra em alguns ramos está cada vez mais difícil, impactando no futuro do mercado”, declara a advogada do trabalho Elaine Santos.

De forma complementar, a advogada especialista em direito empresarial Bruna Zanini aponta como entrave o alto custo para o empregador, o que não se reverte em ganhos para o funcionário. “A empresa gasta muito para contratar e manter o colaborador, mas esse valor é corroído por impostos e encargos que não retornam como benefícios percebidos. Com isso, cresce a informalidade e o desejo por modelos mais flexíveis”, ressalta.

Informalidade

De acordo com a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada em fevereiro deste ano, 38,3% do total de trabalhadores no país não tinham carteira assinada ou Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) até o fim de janeiro, o que representa 39,5 milhões de brasileiros na informalidade.

Para a advogada Rithelly, a falta de um registro formal de trabalho é preocupante, deixando os funcionários vulneráveis a situações de instabilidade e insegurança financeira, além de contextos precários

e dificuldade de acesso a créditos sociais e qualificação profissional. “Embora a informalidade possa parecer vantajosa em alguns aspectos, ela é prejudicial a longo prazo”, diz.

Na visão dela, as leis trabalhistas conferem dignidade às relações de trabalho (veja as garantias ao lado), proporcionando um ambiente profissional justo e seguro: “Mesmo com os desafios e mudanças no mercado de trabalho, a CLT reforça a valorização do trabalhador como cidadão.”

Além da falta de proteção jurídica, Elaine Santos chama atenção ao fato de que um emprego sem CLT afeta diretamente a aposentadoria do colaborador, cujo tempo de contribuição não será

Mudanças nas leis trabalhistas

- » **1943:** Criação da CLT
- » **1952:** Lei da igualdade salarial, sem distinção de sexo, nacionalidade e idade
- » **1955:** Adicional de periculosidade de 30% ao valor do salário
- » **1962:** Criação do 13º salário
- » **1966:** Criação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)
- » **1977:** Direito às férias na CLT
- » **1990:** Criação do seguro-desemprego
- » **2008:** Lei de Estágio
- » **2017:** Reforma Trabalhista, com o fim da contribuição sindical obrigatória e alterações na jornada de trabalho

contabilizado. Com a recente onda de jovens que rejeitam o modelo CLT, ela acredita que o número de trabalhadores informais possa crescer, por isso, defende a diminuição de impostos sobre as atividades laborais e políticas que valorizem os funcionários.

“São importantes uma maior fiscalização sobre a jornada de trabalho, salários mais atrativos e plano de carreira, no qual o trabalhador possa evoluir e saiba quais são os ganhos”, afirma. Rithelly Cabral complementa falando do incentivo à formalização, do acesso facilitado a créditos e à capacitação e da adaptação das leis às dinâmicas do mercado.

Divergência

Apesar do fenômeno anti-CLT entre os jovens, nem todos os adolescentes pensam nesse regime de forma negativa. Esse é o caso dos estudantes Geovana Vida, 17 anos; Lucas Romano, 15; e João Gabriel da Silva, 15. Filha de mãe professora e pai funcionário da Polícia Federal, ambos amparados pelas leis trabalhistas, Geovana conta que é incentivada, em casa, a ter um emprego com registro formal e, também, na escola, onde estuda questões sobre mercado e direitos trabalhistas.

Para ela, que tem o sonho de fazer faculdade de direito, ser CLT é um caminho positivo por garantir direitos trabalhistas. “Minha

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Getulio Cruz: "Orientação sobre futuro profissional e proteção legal"

Divulgação



Elaine Santos: "Menos impostos e mais políticas para funcionários"

mãe já foi muito prejudicada quando trabalhou sem carteira assinada, porque não tinha como provar que contribuiu. Então, a lei é importante, porque protege o trabalhador”, relata.

Diferentemente do que pensa, Geovana percebe colegas e amigos que não têm interesse no modelo CLT, mas acredita que essa visão deve ser superada, considerando importante adquirir experiência no mercado desde cedo, com programas de jovem aprendiz, por exemplo. “Querendo ou não, você vai ter que pegar ônibus e responder ao chefe; isso é parte da vida. Trabalhar como CLT é bom e pode trazer muitos aprendizados”, compartilha.

Assim como ocorre com Geovana, os pais de Lucas, também amparados pela legislação, mantêm um diálogo sobre a importância dela: “Meu pai, diariamente, me fala para eu conseguir um bom

» Garantias

A legislação trabalhista tem papel fundamental na garantia da segurança e da estabilidade do trabalhador e na regulação das relações de trabalho. Pela CLT, os funcionários têm direito à proteção em caso de doença ou acidente laboral, jornada máxima de 8 horas diárias e adicional por horas extras, descanso semanal, 13º salário, licença-maternidade ou paternidade, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), seguro-desemprego, aposentadoria e outros benefícios, que não são assegurados a trabalhadores autônomos ou informais.

emprego, que seja seguro e bem organizado”. No futuro, Lucas quer seguir carreira em informática,

Divulgação



Rithelly Cabral: "Trabalho com segurança e flexibilidade"

Divulgação



Bruna Zanini: "Adaptação da lei às demandas dos jovens"

percebendo que a CLT traz segurança não só para o trabalhador, mas para o empregador. “Com a lei, o patrão é obrigado a pagar o funcionário pelo serviço, por exemplo, e mesmo o dono de uma empresa vai precisar contratar colaboradores CLT”, expõe.

João Gabriel, que quer fazer medicina ou agronomia, conta que tem pesquisado bastante sobre garantias trabalhistas estabelecidas pela lei e acredita que outros jovens contrários à CLT devem “pensar mais sobre o que querem antes de optar pelo trabalho autônomo ou informal, que traz insegurança.”

Demandas

Segundo Getulio Cruz, diretor no Centro de Ensino do Cruzeiro, onde Geovana, Lucas e João Gabriel estudam, a percepção negativa de muitos jovens sobre a CLT é um problema, se questionado

sobre “como eles vão se inserir no mercado de trabalho se não aprovam a lei?”. Por isso, ele ressalta que “os estudantes devem ser orientados sob uma perspectiva de futuro e de escolhas, o que não exclui a proteção trabalhista legal.”

Para tornar o regime CLT mais atrativo para crianças e adolescentes, a advogada Bruna Zanini destaca que é essencial dialogar com eles sobre os modelos possíveis de trabalho, seus prós e contras, além de ouvi-los e adaptar a legislação conforme as demandas da nova geração. “O caminho não é impor a CLT como única alternativa, mas propor reformas que atendam aos seus anseios”, diz. Rithelly Cabral sintetiza: “Trata-se de valorizar o trabalho com carteira assinada e mostrar seus benefícios, aliando segurança à flexibilidade.”

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

» GRUPO BOTICÁRIO

CAPACITAÇÃO GRATUITA

O Grupo Boticário lançou a 8ª edição do Empreendedoras da Beleza, programa gratuito de capacitação. Desta vez, será oferecido curso de trancista, que valoriza a cultura afro e amplia as oportunidades para mulheres negras no setor. A iniciativa da instituição promove formação técnica e estímulo ao empreendedorismo feminino. O objetivo é oferecer liberdade financeira, empoderamento e inclusão social, especialmente, para as que se encontram em situação de vulnerabilidade. O curso oferece um mergulho no universo das fibras e texturas capilares, entendendo o preparo dos fios da forma certa antes da aplicação com técnica indolor, além de aprender os principais cuidados com higiene, organização dos materiais e do espaço de atendimento, pontos que transformam qualquer serviço em uma experiência profissional completa. As inscrições estão abertas até 12 de julho pelo site: <https://encr.pw/6ug7o>.

» CASA THOMAS JEFFERSON

EVENTO PARA LÍDERES EDUCACIONAIS

A Casa Thomas Jefferson será palco das discussões sobre gestão, inovação, ensino bilíngue e tendências para a educação. O evento ocorrerá em 9 e 10 de junho, das 9h às 18h. O Thomas Educa Day, promovido pelo Thomas Bilíngue for Schools, é um evento exclusivo e imperdível para gestores, diretores, coordenadores pedagógicos e líderes educacionais comprometidos com a excelência e a inovação. Durante a iniciativa, especialistas conceituados abordarão tópicos cruciais, como liderança educacional, engajamento estudantil, letramento bilíngue e as mais recentes tendências tecnológicas para o ensino. Além disso, os participantes poderão colocar a “mão na massa”, com atividades práticas, aplicando metodologias inovadoras e modelos de gestão eficazes em sua instituição. O evento contará com a participação de nomes de destaque na área da educação e desenvolvimento pessoal. Entre os palestrantes confirmados, estão Léo Chaves, Carol Sanches, Vicente Vieira, Clarissa Bezerra, Teresa Aranda, Catarina Pontes, Alex Romero e André Hedlund. As inscrições podem ser realizadas pelo site: <https://encr.pw/eOYf9>.

» STB

FEIRA DE INTERCÂMBIO

A agência de intercâmbio STB promove a mais nova edição da Feira do Intercâmbio STB, em 10 de maio. O evento ocorrerá de maneira gratuita, presencialmente, das 10h às 17h, no S4 Hotel, em Águas Claras. O objetivo da STB é reunir escolas internacionais e pessoas interessadas em estudar no exterior. A agência promete oportunidades de bolsas de até 40% para estudar fora do país. Serão ofertadas vagas de cursos de idioma, ensino médio (high school), graduação e pós-graduação (higher education), extensão universitária, programas de férias e trabalho voluntário de mais de 20 instituições internacionais participantes. A STB mantém duas unidades no Distrito Federal (Plano Piloto e Águas Claras) e destaca que o segmento vem observando uma crescente na região do DF. Inscrições podem ser feitas por meio do site do evento: Inq.com/8KhPa.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 114 concursos e 18.065 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos com 3 vagas. Para o Centro-Oeste, há 13 seleções abertas com 2.148 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 72 postos vagos. Entre os nacionais, há 14 certames abertos para 2.618 oportunidades. Há ainda 20 seleções de concursos estaduais com 8.361 vagas. Já para os municipais, há 36 concursos e 4.590 vagas. Nas universidades federais, são 10 processos seletivos e 163 oportunidades. Nos institutos federais, há 11 certames abertos com 110 vagas.

18.065 vagas

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até hoje (4/5) pelo site: <https://Link.dev/2omkt>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de libras. Salário: R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29. Taxa: Não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 1

Inscrições até 12 de maio pelo site: <https://encr.pw/GnOmg>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto (literatura brasileira). Salário: R\$ 5.949,07. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 2

Inscrições até 14 de maio pelo site: <https://encr.pw/GnOmg>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto (radiologia médica). Salário: R\$ 4.326,60 a R\$ 4.975,59. Taxa: Não informada.

NACIONAIS

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)

Inscrições entre 8 e 9 de maio presencialmente na sede do Prevfogo. Concurso com três vagas para os cargos de: supervisor de manejo integrado do fogo comunicação (1), supervisor de manejo integrado do fogo monitoramento/geoprocessamento (1), supervisor de manejo integrado do fogo monitoramento/geoprocessamento — ciman federal (1). Salário: R\$ 6.600. Taxa: gratuita.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 12 de maio pelo site: <https://shre.ink/MmFZ>. Concurso com 25 vagas para os cargos de: concentração em eletrônica (1 vaga); concentração em máquinas (1 vaga); concentração em sistemas de armas (1 vaga); concentração em máquinas (3 vagas); concentração em eletrônica (1 vaga); concentração em educação física (3 vagas); concentração em cartografia (1 vaga); concentração em química (1 vaga); concentração em biologia (1 vaga); concentração em sistemas de armas (3 vagas); e administração/ciências contábeis/economia (9 vagas). Salário: não informado. Taxa: R\$ 140.

MARINHA DO BRASIL — CPAEN

Inscrições até 12 de maio pelo site: <https://shre.ink/MmFZ>. Concurso com 66 vagas para a Escola Naval em 2025 para o sexo feminino (12) e masculino (54). Salário: de R\$ 1.574,12. Taxa: R\$ 100.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO (TRF4)

Inscrições até 14 de maio pelo site: <https://encurtador.com.br/W5X5G>. Concurso com vagas para os cargos de: analista judiciário — judiciária; analista judiciário — judiciária — oficial de justiça avaliador federal; analista judiciário — apoio especializado — análise de sistemas informação; analista judiciário — apoio especializado — governança e gestão de tecnologia da informação; analista judiciário — apoio especializado — segurança da informação; analista judiciário — apoio especializado — suporte em tecnologia da informação; analista judiciário — apoio especializado — contabilidade; analista judiciário — apoio especializado — engenharia mecânica; analista judiciário — apoio especializado — psicologia; analista judiciário — apoio especializado — medicina do trabalho; analista judiciário — apoio especializado — enfermagem; analista judiciário — apoio especializado — serviço social; técnico judiciário — administrativa; técnico judiciário — administrativa — agente da polícia judicial; técnico judiciário — apoio especializado — desenvolvimento de sistemas de informação; técnico judiciário — apoio especializado — suporte técnico; técnico judiciário — apoio especializado — edificações; técnico judiciário — apoio especializado — contabilidade. Salário: R\$ 8.520,65 a R\$ 14.852,66. Taxa: R\$ 80 a R\$ 100.

TRIBUNAL MARÍTIMO

Inscrições até 13 de maio pelo site: <https://encr.pw/yoJwU>. Concurso com uma vaga para o cargo de juiz. Salário: R\$ 18.484,54. Taxa: R\$ 300.

EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL S.A (PPSA)

Inscrições prorrogadas até 14 de maio pelo site: <https://shre.ink/MS3k>. Concurso com 100 vagas para profissionais de nível superior, para os seguintes cargos: advogado: jurídico (4); analista de gestão corporativa: recursos humanos (5); licitações e contratos (3); administração geral (4); controle contábil (5); finanças (3); gestão tributária, fiscal e paralegal contábil (4); comercialização de petróleo e gás (2); comunicação e ouvidoria (2); planejamento corporativo (1); integridade riscos e controles internos (1); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (4); acompanhamento e controle da produção de óleo e gás (2); analista de tecnologia da informação: segurança da informação (2); infraestrutura de ti (2); desenvolvimento de sistemas (2); governança de ti (1); projetos de ti (1); especialista em petróleo e gás: comercialização de petróleo e gás natural (4); petrofísica (2); engenharia de reservatórios (4); geofísica de reservatórios (3); geologia de reservatórios (4); engenharia de instalações marítimas (5); engenharia de poços (5); engenharia submarina (4); geologia de exploração (4); geofísica exploração (4); engenharia de operações de produção (4); análise e controle da produção de óleo e gás (2); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (5); e avaliação econômica (2). Salário: de R\$ 8.240 a R\$ 19.610. Taxa: de R\$ 100 a R\$ 150.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB)

Inscrições até 15 de maio pelo site: <https://encr.pw/XcPYE>. Concurso com 403 vagas para os cargos de: assistente (34); e analista (369). Salário: R\$ 3.459,87 a R\$ 8.140,88. Taxa: R\$ 50 a R\$ 80.

COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS (CPESFN)

Inscrições até 16 de maio pelo site: marinha.mil.br/cgcfm/. Concurso com 32 vagas para o curso de formação de sargentos músicos do corpo de fuzileiros navais, para as especialidades de: flauta em dó (1); clarinete em sib (5); oboé em dó (1); saxofone — alto em mib (4); saxofone — tenor em sib (2); contrabaixo acústico (1); trompa em fá (3); trompete em sib (4); trombone — tenor em dó (2); eufônio em sib (3); bombardão em sib (1); tímpanos (1); percussão (bateria completa) (4). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 90.

EXÉRCITO BRASILEIRO — COMANDO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (ESPCEX)

Inscrições até 9 de maio pelo site: espcex.eb.mil.br/. Concurso com 440 vagas para o curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico. Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 100.

EXÉRCITO BRASILEIRO — ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS (ESA)

Inscrições até 18 de maio pelo site: esa.eb.mil.br. Concurso com 1.125 vagas, distribuídas entre as seguintes áreas: área geral — combatente, logística—técnica e aviação: masculino: 910 vagas (sendo 182 reservadas para candidatos autodeclarados negros, feminino (somente para comunicações, intendência e material bélico): 105 vagas (21 reservadas para negros); área música (ambos os sexos) 30 vagas: clarineta: 8 vagas, saxofone: 4 vagas, trombone: 7 vagas, trompa: 1 vaga, trompete/cornetim/flugelhorn: 6 vagas, tuba: 4 vagas; área saúde (ambos os sexos) 80 vagas. Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 95.

POLÍCIA FEDERAL (PF) ADMINISTRATIVO

Inscrições até 21 de maio pelo site: <https://shre.ink/Mmyg>. Concurso com 192 vagas para as vagas: agente administrativo (100 vagas); administrador (6 vagas); assistente social (13 vagas); con-

tador (9 vagas); enfermeiro (3 vagas); estatístico (4 vagas); farmacêutico (2 vagas); médico clínico (11 vagas); médico ortopedista (5 vagas); médico psiquiatra (19 vagas); nutricionista (1 vaga); psicólogo clínico (4 vagas); psicólogo organizacional (2 vagas); técnico em assuntos educacionais área: pedagogia (10 vagas); técnico em comunicação social (3 vagas). Salário: de R\$ 2.707,86 a R\$ 3.576,67, acrescida de gratificação de R\$ 2.931 a R\$ 5.798. Os contratados também farão jus a auxílio saúde no valor de R\$ 211,36 a R\$ 321,04, assistência pré-escolar de R\$ 484,90, e auxílio alimentação de R\$ 1.000. Taxa: de R\$ 90 até R\$ 110.

EXÉRCITO BRASILEIRO — ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEx)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 165 vagas distribuídas conforme respectivo edital: cfo — s — esfcex: médicos: anestesiologia (3); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia vascular (5); clínica médica (3); endocrinologia (3); endoscopia digestiva (2); geriatria (1); ginecologia e obstetria (5); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família — saúde da família (10); nefrologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia — cirurgia de joelho (3); ortopedia e traumatologia — cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (1); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (2); radiologia (2); reumatologia (2); sem especialidade (19); urologia (3); demais vagas: farmacêutico (7); dentista — cirurgia e traumatologia buco — máximo — facial (3); dentista — dentística restauradora (1); dentista — endodontia (2). Médicos regionalizados: cancerologia/oncologia (7); cardiologia (7); cardiologia intervencionista — hemodinâmica (9); hematologia e hemoterapia (7); medicina intensiva (10); medicina intensiva pediátrica (3); neonatologia (3); neurologia (2); patologia (5); psiquiatria (7). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO — CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR (CFO/QC) E CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES (CFO/QCM)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 66 vagas para diferentes áreas de atuação: cfo/qc administração (4); ciências contábeis (4); comunicação social (jornalismo) (1); direito (5); economia (2); enfermagem (15); estatística (1); informática (4); psicologia (1); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério portugueses (5); magistério química (3); magistério física (2); cfo/qcm — padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

CENTRO-OESTE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO MATO GROSSO — MT

Inscrições até 8 de maio pelo site: <https://shre.ink/MtbX>. Concurso com 1.500 vagas para o cargo de professor da educação básica para as seguintes áreas: arte; física; inglês; língua portuguesa; sociologia; matemática; ciências; física; química; história; educação física; filosofia; geografia; biologia. Salário: de R\$ 3.671,84 a R\$ 7.005,09. Taxa: R\$ 150.

PREFEITO DE CALDAS NOVAS — GO

Inscrições até 9 de maio pelo site: <https://shre.ink/MWUb>. Concurso com 14 vagas para o cargo de: guarda civil municipal. Salário: R\$ 3.100. Taxa: R\$ 120.



Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.570

VAGAS

» ESPRO

94

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário: 8h às 12h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h (segunda a sexta) / 14 a 18 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos.

Ainda restam 84 vagas.

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

714

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 5598894 / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Ano: 1 ao 3 / Horário: 07:30 - 12:30 / Bolsa: R\$ 500 + benefícios.

ENSINO SUPERIOR

Comunicação social

Vaga: 5600813 / Vagas: 1 / Local: Setor de Habitações Individuais Sul / Semestre: 1º ao

4º / Período: 8h30 às 13h30 / Bolsa: 1.137,50 + benefícios.

Ciência de dados

Vaga: 5600289 / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Semestre: 3º ao 7º / Horário: a combinar / Bolsa: 1.000 + benefícios.

Análise e desenvolvimento de sistemas

Vaga: 5600196 / Vagas: 1 / Local: Asa Norte

/ Semestre: 3º ao 7º / Horário: 9h às 14h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Arquitetura e urbanismo

Vaga: 5599376 / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Semestre: 3º ao 6º / Horário: 10h às 16h / Bolsa: R\$ 1.730,64 + benefícios.

Arquivologia

Vaga: 5598642 / Vagas: 1 / Local: Zona Cívico-

-Administrativa / Semestre: 1º ao 4º / Horário: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 1.572,47 + benefícios.

Biblioteconomia

Vaga: 5592240 / Vagas: 1 / Local: Zona Cívico- -Administrativa / Semestre: 3º ao 10º / Horário: a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios.

Publicidade e Propaganda

Vaga: 5593422 / Vagas: 2 / Local: Asa Sul /

Semestre: a partir do 4º / Horário: 13h30 às 17h30 / Bolsa: R\$ 1.000 / Bolsa: R\$ 927,44 + benefícios.

Jornalismo

Vaga: 5591462 / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Semestre: 1 ao 8 / Horário: a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios.

Ainda restam 704 vagas. Confira no site: <https://l1nq.com/3S46z>.

» SUPER ESTÁGIOS

322

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO SUPERIOR

Engenharia de produção

Vaga: 252670 / Local: Núcleo Bandeirante / Semestre: a partir do 2º / Carga: 6 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 900 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 1.

Arquitetura e Urbanismo

Vaga: 252763 / Local: Brasília / Semestre: a partir do 1º / Carga: 5 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 850 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 4.

Vaga: 249708 / Local: Brasília / Semestre mínimo: 5º Ao 8º / Carga: 5 Horas Diárias

/ Horário: tarde / Bolsa: R\$ 900 + recesso remunerado / Vagas: 1.

Psicologia

Vaga: 253021 / Local: Águas Claras / Semestre: a partir do 2º / Carga: 6 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 850 + auxílio-transporte de R\$ 185 (mensais) / Vagas: 1.

Vaga: 251814 / Local: Brasília / Semestre: a partir do 2º / Carga: 6 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 750 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 2.

Ainda há vagas para os cargos de: ensino médio (53), técnico administrativo e técnico em secretariado (23), técnico

em enfermagem (4), pedagogia (11), comunicação social (12), publicidade e propaganda (7), jornalismo (2), marketing (13), ciências contábeis (33), economia (2), enfermagem (10), biomedicina (2), direito (18), educação física (12), administração, secretariado e gestão pública (71), recursos humanos (29) e engenharia civil (10).

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

403

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód: 940636 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 712 / Horário: a combinar / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Assunto: 940636.

Cód: 948279 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 712 + VT / Horário: 15h às 19h / Local: Asa Sul / Assunto: 948279

Cód: 861201 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 1.069 + VT / Horário: 9h às 15h / Local: Asa Sul / Assunto: 861201.

Administração

Cód: 868222 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 868222.

Cód: 03805446 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente

/ Bolsa: R\$ 1.000 / Horário: 13h às 18h / Local: Taguatinga / Assunto: 03805446.

Cód: 1015087 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário: 10h às 16h / Local: Asa Sul / Assunto: 1015087.

Cód: 1010187 / Vaga: 1 / Sem.: 4º ao 9º / Bolsa: R\$ 1.125 + VA / Horário: 9h às 15h / Local: Asa Norte / Assunto: 1010187.

Ainda há vagas para jovem aprendiz (34), ensino médio (14), assistente administrativo (1), auxiliar administrativo (3), eletrônica (2), estética (1), recursos humanos (8), técnico em diversas áreas (36), administração (58), análise e desenvolvimento de sistemas (3), arquitetura e urbanismo (1), arquivologia (1), biblioteconomia (4), ciência da computação (2), ciências contábeis (19),

publicidade e propaganda (13), jornalismo (2), design de interiores (1), direito (7), educação física (6), enfermagem (4), engenharias (10), farmácia (1), gestão em diversas áreas (35), letras (11), logística (1), marketing (4), odontologia (1), pedagogia (30), publicidade, propaganda e marketing (3), secretariado (55), serviço social (1), tecnologias (19), tecnólogo em secretariado executivo (2) e turismo (1).

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

37

vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfd.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NIVEL SUPERIOR

Administração

Empresa: privada / 114878 / Sem.: 2º ao 7º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 800 + AT + bônus / Horário: 9h às 15h / Conhec. exigidos: Pacote Office (intermediário), mídias digitais / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114878.

Empresa: privada / 114879 / Sem.: 3º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Horário: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Excel (intermediário), Pacote Office (intermediário) / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114879.

Empresa: privada / 115005 / Sem.: 2º ao 6º / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Horário: 8h30 às 14h30 / Conhec. exigidos: Pacote Office (intermediário) / Envie

currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115005.

NIVEL TÉCNICO

Eletrotécnica

Empresa: privada / 115046 / Sem.: 2º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Horário: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Pacote Office (intermediário) / Envie currículo para:

curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115046.

Empresa: privada / 115045 / Sem.: 2º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Horário: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Pacote Office (intermediário) / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115045.

Ainda há vagas para administração (2), arquitetura e urbanismo (1), ciências con-

tábeis (5), ciência da computação (2), design gráfico (1), direito (4), educação física (2), engenharia civil (1), marketing (5), nutrição (1), pedagogia (4), publicidade e propaganda (1) e recursos humanos (1).



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	10	R\$ 1.606 + benefícios	Coordenador de contabilidade	1	R\$ 6.000 + benefícios	Operador de caixa	57	R\$ 1.518 + benefícios
Ajudante de obras	110	R\$ 1.518 + benefícios	Cozinheiro	3	R\$ 1.800 + benefícios	Operador de máquinas de construção	10	R\$ 2.100 + benefícios
Analista contábil	1	R\$ 4.000 + benefícios	Diretor de finanças	1	R\$ 6.000 + benefícios	Pedreiro	4	R\$ 2.354,37 + benefícios
Analista fiscal	1	R\$ 4.000 + benefícios	Eletricista	33	R\$ 2.285,80 + benefícios	Pizzaiolo	4	R\$ 1.518 + benefícios
Atendente de lanchonete	25	R\$ 1.518 + benefícios	Empregado doméstico	5	R\$1.520 + benefícios	Professor de inglês	5	R\$ 1.800 + benefícios
Atendente de lojas	41	R\$ 1.518 + benefícios	Encarregado de estoque	2	R\$ 1.850 + benefícios	Professor de serviços	14	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de cozinha	29	R\$ 1.524,96 + benefícios	Fiscal de loja	10	R\$ 1.585,50 + benefícios	Repositor em supermercados	20	R\$ 1.606 + benefícios
Auxiliar de limpeza	44	R\$ 1.518 + benefícios	Garçom	28	R\$ 1.524,96 + benefícios	Servente de obras	40	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	7	R\$ 1.600 + benefícios	Gerente de loja	5	R\$ 2.140,43 + benefícios	Soldador	6	R\$ 2.100 + benefícios
Auxiliar em saúde bucal	3	R\$ 1.518 + benefícios	Gerente de restaurante	1	R\$ 3.000 + benefícios	Subgerente de restaurante	3	R\$ 1.800 + benefícios
Auxiliar financeiro	2	R\$ 2.238 + benefícios	Gesseiro	4	R\$ 2.285,80 + benefícios	Supervisor de atendimento ao cliente	15	R\$ 1.639,44 + benefícios
Auxiliar de logística	4	R\$ 1956,39 + benefícios	Maître de hotel	1	R\$ 2.500 + benefícios	Supervisor de vendas	5	R\$ 1.798,61 + benefícios
Bombeiro hidráulico	53	R\$ 2.285,80 + benefícios	Monitor de sistemas de segurança	4	R\$ 1.672,73 + benefícios	Técnico de edificações	2	R\$ 2.100 + benefícios
Bombeiro socorrista	1	R\$ 1.518 + benefícios	Montador de aço	40	R\$ 2.285,80 + benefícios	Técnico de manutenção de máquina	1	R\$ 1.518 + benefícios
Carpinteiro	2	R\$ 2.285,80 + benefícios	Montador de móveis	3	R\$ 1.600 + benefícios	Técnico de manutenção eletrônica	1	R\$ 2.500 + benefícios
Churrasqueiro	15	R\$ 1.639,44 + benefícios	Motorista de caminhão	1	R\$ 1.850 + benefícios	Técnico de refrigeração	1	R\$ 2.400 + benefícios
Consultor de vendas	15	R\$ 2.253,69 + benefícios	Motorista entregador	10	R\$ 1.606 + benefícios	Vendedor varejista	16	R\$ 1.585,50 + benefícios

» Agências do Trabalhador		» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:			
De total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.	Agência Brazlândia Tel.: 3255-3868 / 3255-3869 SCDN BL K, Lj. 1/5	Agência Estrutural Tel.: 3255-3808 / 3255-3809 AE nº 5, Setor Central, Administração	Agência do Trabalhador Autônomo Tel.: 3255-3797 / 3255-3798 SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11	Agência Riacho Fundo II Tel.: 3255-3827 / 3255-3828 QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n	C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras
	» Agência de Ceilândia Tel.: 3255-3521 EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia	» Agência Gama Tel.: 3255-3820 / 3255-3821 AE 1, Setor Central	» Agência Plano Piloto Tel.: 3255-3732 / 3255-3815 SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II	» Agência Samambaia Tel.: 3255-3832 / 3255-3833 QN 303, Cj. 1, Lt. 3	» Agência Planaltina Tel.: 3255-3715 / 3255-3829 Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso
	» Agência PCD (511 Norte) Tel.: 3255-3804 / 3255-3843 SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II	» Agência Sobradinho Tel.: 3255-3824 / 3255-3825 Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I	» Agência Recanto das Emas Tel.: 3255-3864 / 3255-3842 Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública	» Agência Santa Maria Tel.: 3255-3836 / 3255-3837 Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural	» Agência São Sebastião Tel.: 3255-3840 / 3255-3841 Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.
				» Agência Taguatinga Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754	Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» PRUDENTIAL PROGRAMA DE TRAINEE

A Prudential do Brasil abriu inscrições para o seu Programa Trainee 2025. O programa oferece vagas no Rio de Janeiro e em São Paulo para as áreas de operações, tecnologia, financeiro e comercial, todas em modelo híbrido. Podem se candidatar as pessoas que tenham concluído a graduação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024. Ao longo do programa, os trainees irão passar por uma trilha de desenvolvimento exclusiva para aprimorar habilidades técnicas e comportamentais, capacitação Green Belt, e mentorias com líderes da organização. Além disso, terão a possibilidade de atuar e propor melhorias nas áreas de rotação, fazendo a gestão de projetos e entregas com resultados de impacto no negócio. Após a etapa de inscrição, os candidatos passam por um processo que inclui testes on-line, dinâmica gamificada, painel de negócios presencial e entrevistas individuais com líderes da organização. O programa oferece remuneração competitiva e benefícios, como seguro de vida em grupo Prudential, participação nos lucros, plano de previdência privada, assistência médica e odontológica, vale-refeição e alimentação, Wellhub e auxílio-creche ou babá. As inscrições para o Programa Trainee da Prudential vão até 16 de maio e podem ser feitas pelo site Programa Trainee da Prudential (shre.ink/MLuA).

» PARTICIPATE LEARNING CONTRATO DE TRABALHO

Pela primeira vez, educadores brasileiros têm a chance de consolidar um contrato de trabalho com respaldo legal completo para lecionar em escolas públicas norte-americanas por até cinco anos com ajuda da Participate Learning. Os professores selecionados recebem salário equivalente ao de um educador local, entre US\$ 41.000 e US\$ 55.000 anuais, além de cobertura médica, passagens aéreas pagas e a possibilidade de levar o cônjuge e filhos durante o período de residência nos EUA. As vagas abertas para os brasileiros são para professores de inglês como segunda língua no ensino fundamental ou ensino médio. No caso da fluência em espanhol, há possibilidade de aulas de espanhol em imersão para educação infantil e ensino fundamental I ou para espanhol como segunda língua no ensino médio. Para participar, é necessário cumprir requisitos, incluindo nível avançado de inglês; ter, pelo menos, dois anos de experiência como professor em tempo integral após a conclusão do curso superior em educação, estar atuando como professor atualmente em escolas públicas ou privadas, ter disponibilidade para morar nos Estados Unidos por um período mínimo de dois anos e máximo de cinco anos consecutivos e possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) válida. Inscreva-se gratuitamente pelo site: <https://encr.pw/eCowd>.

» SUPER ESTÁGIOS VAGAS DE ESTÁGIO

De acordo com a Super Estágios, há atualmente mais de 11 mil vagas abertas para estudantes em todo o país, contemplando diferentes áreas e níveis de ensino. Os dados da pesquisa apontam que o estado de São Paulo lidera o número de vagas de estágio disponíveis, somando 2.412 oportunidades. Logo atrás, vêm o Espírito Santo, com 1.699 vagas; o Rio de Janeiro, com 1.121; e o Mato Grosso, com 898, evidenciando, segundo a entidade, uma distribuição mais equilibrada das oportunidades fora do tradicional eixo Sul-Sudeste. Já no Distrito Federal, estão disponíveis 533 vagas. Os interessados podem se inscrever gratuitamente pelo site: <https://encr.pw/ToGbH>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 4 de maio de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CAFETERIA CONTRATA ATENDENTE/CAIXA Para guas Claras 2 a sáb. 10h às 19h. Sal. R\$ 1.800,00. Enviar CV p/ whats: 61 99308-5128

RESTAURANTE CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA Bairro: Asa Sul. Horários diurnos e noturnos disponíveis. Salário da categoria + comissões. Enviar CV para: vtvagas@gmail.com

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R\$ 350,00 e de Barbeiro R\$ 1.000, cada. Salão em Águas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

COSTUREIRA Contrato c/ experiência em costura fina. Trabalhar no Lago Sul. Maiores informações pelo whatsapp (61) 98341-5334

6.1

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha. Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurantepee405@gmail.com

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

PRECISA-SE DE DOMÉSTICA

PARA TODO serviço, que saiba passar bem, cozinhar o básico bem feito, que seja muito caprichosa e não tenha problemas com horários. Só entrar em contato se houver interesse de trabalhar. 61 98158-4335

GARÇOM, Cumim e Aux. de Cozinha, c/ exper. CV: 61 99123-2557

SELF SERVICE CONTRATA

GARÇOM E AJUDANTE, de Cozinha Com referência e experiência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV p/ whats: 61 98154-7126

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

MASSAGISTA c/ ou s/ exper semanal ou finais de semana, ótimos ganhos. (61) 99461-3436

CONTRATA-SE

MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação no número: 61 99234-3700

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

6.1

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao.parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

MASSAGISTA c/ ou s/ exper semanal ou finais de semana, ótimos ganhos. (61) 99461-3436

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA

AGENTE DE PORTARIA 12x36 c/ experiência. Interessados enviar CV para: rhcooperfimtmt@gmail.com

ASSISTENTE Adm. c/ exper. em licitações, pregões, fornecedores e vendas c/CNH B Enviar CV rhtrabalha@gmail.com

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO CONTRATA

AUXILIAR LABORATÓRIO CV p/ jrzselecao@gmail.com

6.1

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO (A), Atendente e coordenador (a). divinofogao.brasilia shopping@gmail.com.

DESENHISTA COM EXPERIÊNCIA Auto Cad e TQS até Ensino Médio. Tr: (61) 98121-0111

DESIGNER GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

CONTRATA

ELETRICISTA QUE tenha os cursos de NR 10 e NR 35 atualizados. Enviar CV: rhcooperfimtmt@gmail.com

ESTAGIÁRIA PARA Marketing e Conteúdo. Enviar CV: provendas888@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

SALÃO ÁGUAS CLARAS MANICURE c/ Experiência. Tr. 99116-2582

ESTAGIÁRIA PARA Marketing e Conteúdo. Enviar CV: provendas888@gmail.com

6.1

NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA Particular c/ CNH B. c/ exper. CV: rhtrabalha@gmail.com

SUPERVISORA DE OPERAÇÃO Sal. R\$ 1.970. Tr: 99845-7357

TÉCNICO EM ELETROÔNICA ou Eletrotécnica. CV: excimertecnologia.dp@gmail.com

EMOTICOVER CONTRATA: VENDEDOR (A) PARA LOJA Emoticoover (acessórios para smartphone e tablet) em shoppings de Brasília. Procuramos pessoas apaixonadas por vendas e que gostem de tecnologia. Oferecemos fixo + comissão + VT + VR. Mandar currículo para: rh@emoticoover.com.br

CONTRATA

ELETRICISTA QUE tenha os cursos de NR 10 e NR 35 atualizados. Enviar CV: rhcooperfimtmt@gmail.com

TÉCNICO EM ELETROÔNICA ou Eletrotécnica. CV: excimertecnologia.dp@gmail.com

6.1

NÍVEL MÉDIO

SALÃO ÁGUAS CLARAS AUXILIAR DE CABELEIREIRO c/ Experiência. Tr. 99116-2582

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT + benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: vagasdf@gpsa.com.br

CONTRATAMOS

PEDREIRO, BOMBEIRO / Eletricista/ Ajudante. E Orçamentista c/ Experiência comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/ instalações. Enviar CV c/ pretensão salarial p/ jesusembrevevira787@gmail.com

6.1

NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR TODA ROTINA. Contábil/ Fiscal. Enviar CV: 2021contratando@gmail.com

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA OFEREÇO-ME free ou fixo, festas/eventos 9416-9142

DIARISTA - Passadeira e Faxineira exper/refer R\$ 170,00 98153-3562

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

REPUBLIÇÃO EDITAL Nº 047/2025

ORGANISMO INTERNACIONAL - PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/24/002 - SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PP/IICA-31467

Elaboração de guias e cadernos técnicos para subsidiar as agendas relacionadas à sistemas alimentares, clima e juventude.

Formação: Graduação em Nutrição; Mestrado em Nutrição ou Ciências da Saúde ou Saúde Coletiva ou Políticas Públicas ou Gestão de Políticas Públicas ou Segurança Alimentar e Nutricional.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 2 anos em participação e condução de pesquisas ou atividades profissionais relacionadas às mudanças climáticas, ou sistemas alimentares ou à segurança alimentar e nutricional ou à Síndrome Global de Obesidade, desnutrição e mudanças climáticas.

Vigência Contratual: 360 dias

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 11/05/2025 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.int/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 4 de maio de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND. 106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

PLANO EMPREEND. 106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

JRIBEIRO Desde 1992

"Experiência faz diferença"

Aluguel e venda

Consulte-nos (61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr. 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE AOS 01 3qts, 2 banh., garagem. R\$799 mil Tr: 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CALDAS NOVAS-GO Vendo Flat no Di Roma Fiori quitado. Tr: Amilton 61 99668-9341

2 QUARTOS

CALDAS NOVAS-GO Vdo/troco Ap 2qts (1 suite). Aceita casa em Cond. Tr: 99984-0345

CALDAS NOVAS-GO Vdo/troco Ap 2qts (1 suite). Aceita casa em Cond. Tr: 99984-0345

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO Vermelho Il cs 2 pavts legaliz port 24h 99983-1953 c/3149

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 01 Vendo ou Permut. Direto com o proprietário Casa 4qts. O imóvel tem ótima localização e entrada independente sendo excelente p/ escritórios/clínicas e outros fins Tr: (61) 99124-5560

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIAQUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

QD 18 Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITORIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

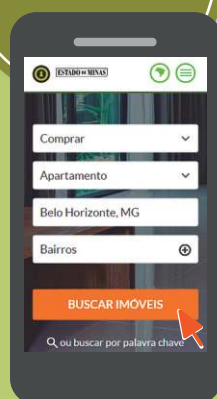
PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

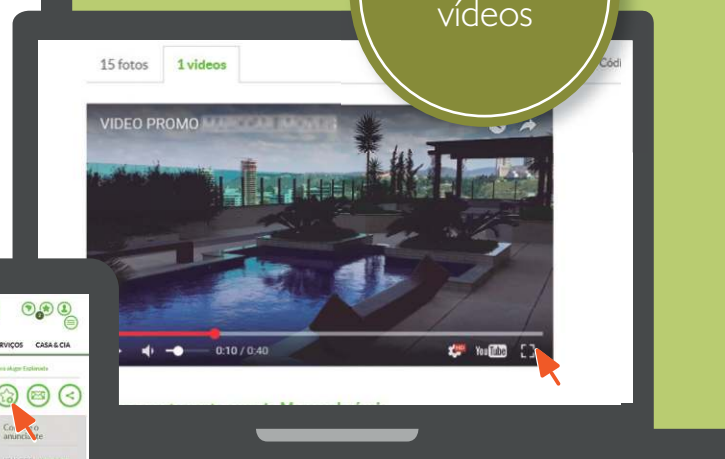
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suites, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CALDAS NOVAS-GO
Chalé de esquina, Qd 135 Mansões guas Quentes. 3qts (sendo 1 suite), semi-mobiliado, banho social. Informações: (61) 99280-8208 ou (64) 99978-0259

CALDAS NOVAS-GO
Chalé de esquina, Qd 135 Mansões guas Quentes. 3qts (sendo 1 suite), semi-mobiliado, banho social. Informações: (61) 99280-8208 ou (64) 99978-0259

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. tima oportunidade. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

VENDO/TROCA Loja Polo de Modas quitada e escriturada, 198m². Aceita casa em Condomínio. Tr: 99984-0345

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY
SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

OUTROS ESTADOS

CALDAS NOVAS-GO
Rua 30 Qd 48 Mansões guas Quentes. Lote 600m2, vazio. Tr. (61) 99280-8208 ou (64) 99978-0259

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PONTE ALTA DF Linda fazenda 45ha, casa sede, galpão p/ eventos, curral, poçoartes, 2 represas, córrego. R\$ 3,5 milhões. 61 99946-9259

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R\$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS
Fazenda à venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churras aux ch 11000m² inteira R\$ 12mil 98363-8808

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QQF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

ARGO 20/21 1.0, branco, vidro e trava. R\$ 46mil Tr. 98282-7611

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Reliquia. Valor R\$ 195 mil. (61) 99819-2570.

RENAULT

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipvva, Ac. financiamento. Tr: 98408-6937

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.3 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

(61) 99180-8347

(21) 97284-9158

(21) 99830-1943

ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeas corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

4.5 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público ativos, aposentados e pensionistas com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 4 de maio de 2025

Ano 17. Número 1.040

Eufrázio

TV

Camila Pitanga fala da
volta triunfal às novelas

CASA

Como criar um lar
sustentável e acolhedor

As transformações do corpo,
principalmente feminino,
são um desafio para uma
longevidade saudável. A ioga
tem se tornado uma prática
amiga nesse processo,
como relatam Juliana Sartori
(no centro) e suas alunas

A photograph of three women of different ages practicing yoga in a room with yellow walls. They are sitting on blue and purple mats in a lotus position with their hands in a prayer position. The woman in the center is wearing a red top and galaxy-patterned leggings. The woman on the left is wearing a red top and patterned leggings. The woman on the right is wearing a blue top and black leggings. A wooden shelf with various items is visible in the background on the right. A small framed photo of a man is on the wall.

Uma aliada das
mulheres

Do editor

Manter-se ativa, sobretudo na maturidade, é receita que deve ser seguida à risca, como ressaltam todos os especialistas em saúde. Para as mulheres, então, que vivem as mudanças corporais proporcionadas pela menopausa, esse alerta se faz ainda mais enfático. Nesse processo, a ioga é uma grande aliada por conta dos seus benefícios físicos, mas também emocionais. O repórter Eduardo Fernandes entrou nesse universo, conversou com instrutoras e praticantes, e conta na matéria de capa os benefícios. Nesta edição, um bate-papo com Paul Hunter, diretor de *Vidas processadas*, da Apple TV+, série baseada na história do próprio criador. E mais: a volta do slingback, os cabelos volumosos e o gato gigante.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Ed Alves CB/DA Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

04 **Moda**
Mais um clássico volta a conquistar as fashionistas: o slingback, sapato criado por Coco Chanel.

Reprodução/Pinterest



06 **Beleza**
Se no passado era sinônimo de desleixo, o cabelo volumoso, hoje, é o objeto de desejo de muitas.

14 **Fitness & Nutrição**
Popularizada durante a pandemia, a calistenia é uma modalidade versátil e democrática.

16 **Saúde**
Saiba como diferenciar uma dor pontual de uma dor crônica. E conheça as principais delas.

20 **Casa**
Da construção à decoração, como transformar seu lar em sustentável.

No www.correiobrasiliense.com.br



Andre Nicolau

22 **Bichos**
Conheças as curiosidades do maine coon, gato gigante conhecido por sua docilidade.



Andre Nicolau

24 **TV+**
Longe das novelas desde 2029, Camila Pitanga fala do seu retorno como Lola, sucesso absoluto em *Beleza fatal*.

28 **Cidade nossa**
A musicoterapeuta Isabella Paz conta sobre o inusitado e esclarecedor encontro nas ruas do Rio de Janeiro.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula compartilha a nova tendência entre os jovens: conheça o novo after.

Eufrázio



JADE
HOTEL

AQUI SUA ESTADA É **extraordinária!**

- 185 quartos que são verdadeiros refúgios de tranquilidade e conforto.
- 5 piscinas espaçosas, incluindo uma semiolímpica e aquecida, sauna a vapor com acesso direto à piscina
- Espaço Fitness
- Descontos exclusivos através do Clube de fidelidade



Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com

9,2
★★★★★

O Hotel
melhor avaliado
de Brasília

Conhecido pela forte estética da tira traseira que deixa o calcanhar à mostra e a parte da frente fechada, o estilo slingback voltou com força nesses últimos anos

O clássico da vez!

Reprodução/ Pinterest



O slingback traz um ar de elegância para as composições

POR LOANNE GUIMARÃES*

Com salto médio ou baixo, com bico fino ou arredondado, ele se adapta a diversos estilos — mas mantém sua essência sofisticada e delicada. O slingback é um tipo de sapato feminino que proporciona um calcanhar estável, sustentado por uma tira que protege a parte traseira do pé.

O primeiro modelo de slingback foi lançado em meados dos anos 1950, pela marca francesa Chanel. Uma das principais ideias da estilista Gabrielle Chanel, conhecida como Coco Chanel, para a criação desse modelo, era oferecer algo diferente e inovador do que existia no mercado daquela época e que combinasse com tudo.

E foi assim que nasceu o primeiro modelo: bicolor, bege e com a ponta preta, quebrando a tradicionalidade das peças monocromáticas da época. Foi idealizado para dar a sensação visual de alongamento das pernas e encurtar os pés das mulheres. O slingback se popularizou entre as personalidades da época, como a atriz Brigitte Bardot e a princesa Diana.

Em alta

Segundo Samanta Farias, especialista em design de moda, o modelo voltou com força nos últimos anos, impulsionado pelo desejo contemporâneo por calçados mais confortáveis, sem perder o estilo. “Vejo muitas marcas, tanto de luxo quanto independentes, trazendo releituras desse modelo em versões com salto bloco, kitten heel ou até flats. É uma peça curinga, que transita entre o casual e o sofisticado, o que atrai especialmente mulheres que buscam versatilidade e elegância no dia a dia.”



Princesa Diana usando o clássico modelo Chanel, característico bege com a ponta preta

Com o passar do tempo, essas diferentes marcas trouxeram novas propostas de saltos ao mercado, tudo para alcançar todos os gostos. Para a consultora de moda e personal stylist Nina Stellato, o slingback retoma uma moda vintage e retrô, readaptando-se às tendências atuais, mantendo sua elegância e funcionalidade, com a mistura dele com propostas mais modernas. “As variações de slingback que temos observado bastante nas últimas temporadas são os metalizados, principalmente no prata, de bico fino, com salto mais fininho e mais baixo, aplicações de pedraria, também com laços, e slingbacks mais clássicos nos tons neutros”, conta.

Modelo para todos os gostos

Investir em um par de slingback significa ter uma opção coringa no guarda-roupa. Um dos pontos de destaque para esse modelo de sapato é a sua adaptabilidade na composição dos looks, combinando com qualquer estilo. Por se tratar de um modelo versátil e confortável, pode ser usado em vários momentos e ocasiões, em looks tanto de inverno quanto de verão, em peças



Sapatilha Slingback com Biqueira e Laterais Abertas Bege/Preto (R\$ 139,90)

Sapatilha Preta Couro Slingback Metal Bold (R\$ 359,90)

Scarpin Slingback Couro Branco Salto Baixo Taça (R\$ 269,90)

formais ou informais. “Ele funciona muito bem com alfaiataria, vestidos midi, jeans cropped, saias fluidas ou, até mesmo, com peças de estética mais urbana. Estilisticamente, ele pode compor desde looks mais clássicos até produções contemporâneas e minimalistas”, explica Samanta Farias. Além de seu design clássico e elegante, esse item

costuma ser bastante confortável, dependendo do modelo, por conta de seus saltos baixos, médios e em blocos, satisfazendo grande parte do público, que prioriza cada vez mais o conforto. *Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA:

festival
rpb
rock
popular
brasileiro

FESTIVALRPB.COM.BR
@FESTIVALRPB

TITÃS
PAULA TOLLER
HUMBERTO GESSINGER
NANDO REIS
DISTINTOS FILHOS

SÁB. 10 DE MAIO

ESTACIONAMENTO ARENA BRB
INGRESSOS EM BILHETERIADIGITAL.COM

clube
CORREIO BRAZILIENSE

45% DE DESCONTO*

Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

Capital
MOTOWEEK
ENTRETENIMENTO

PARCERIA DE MÍDIA:
CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO:
GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Beleza

Reprodução/Pinterest

Cabelos volumosos, antes temidos por muitos, agora são sinônimo de atitude. Com técnicas de corte e finalização para todos os tipos de fio, do liso ao cacheado, o segredo é aprender a valorizar o que antes se tentava esconder

POR LUIZA MARINHO *

Se antes a ordem era domar o volume a qualquer custo, agora a tendência é exibir fios cheios com orgulho. Em tempos de valorização da beleza natural e do empoderamento estético, o cabelo volumoso virou desejo de quem quer fugir dos fios ralos e do visual “comportado” demais. Com cortes estratégicos e finalizações certas, tanto lisas quanto cacheadas podem alcançar o look poderoso que o volume proporciona.

“A ideia de que volume é sinônimo de desleixo ou descontrole ficou no passado. Hoje, cabelo cheio é sinônimo de presença”, diz a cabeleireira e especialista em texturas naturais Elis Campos, que trabalha há mais de 15 anos com cabelos cacheados e crespos. “E o melhor: não precisa nascer com o cabelo volumoso para tê-lo. Dá para criar esse efeito com técnicas específicas”, conta.

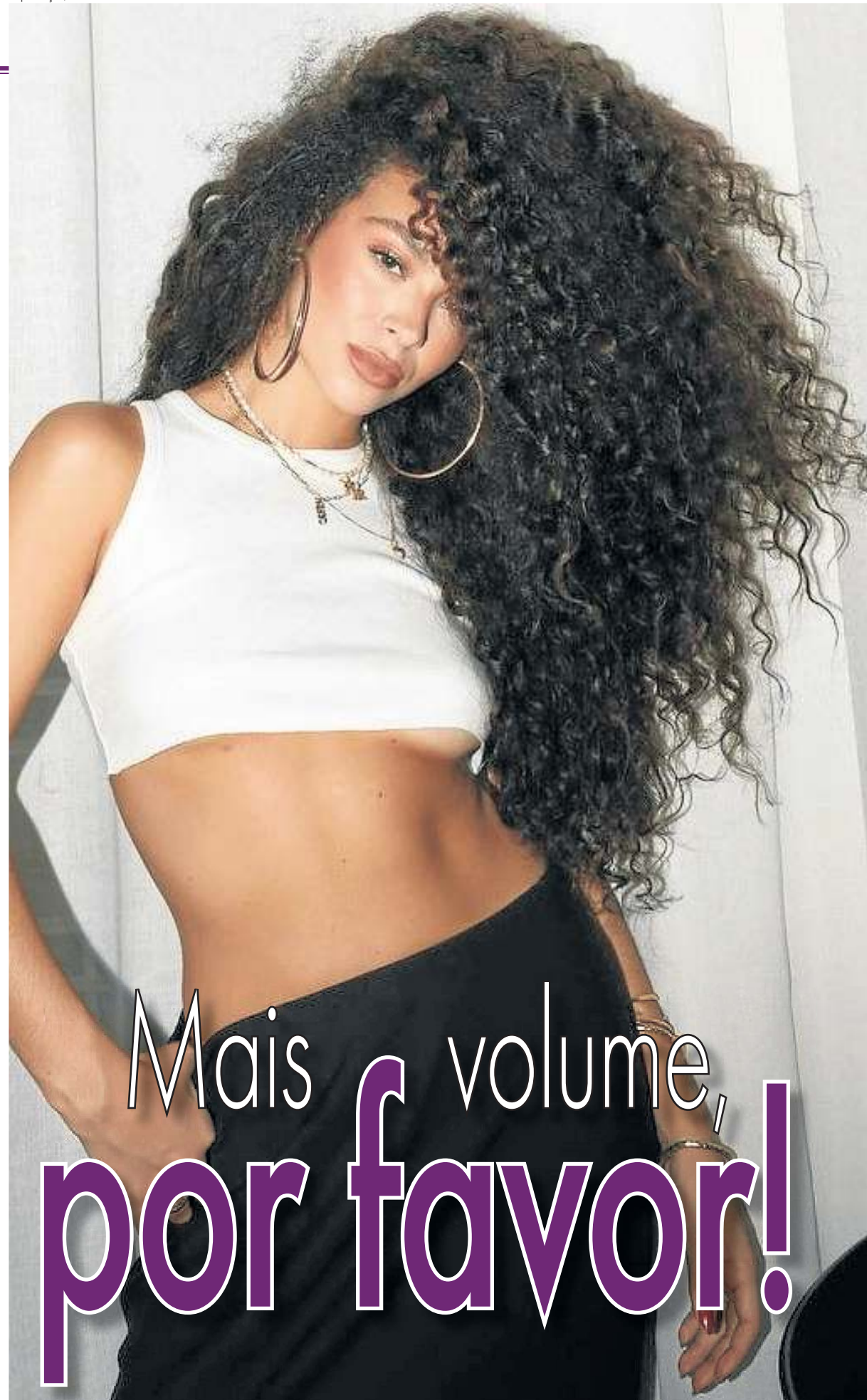
Cortes

A estrutura do corte é o primeiro passo para quem quer adotar mais volume nos fios. Em vez de tentar ‘reduzir o cabelo’, a proposta agora é criar camadas estratégicas para que os fios ganhem leveza e movimento.

“Para cabelos cacheados, o corte em camadas é o melhor amigo do volume. Ele tira o peso da base e permite que os cachos se expandam, sem perder definição”, explica Elis. A profissional recomenda técnicas como o cut (corte com o cabelo seco, respeitando a curvatura dos fios) e o big chop para dar forma ao cabelo natural e permitir que o volume se revele com liberdade.

Já para as lisas, a proposta é priorizar cortes desfiados ou em camadas altas. “Para dar mais volume aos cabelos, eu aposto nos cortes de fios retos ou com leves camadas, que criam uma ilusão de dar mais volume, movimento e textura aos cabelos”, indica a cabeleireira Michelle Bastos.

Ela aponta também o bob texturizado como uma alternativa moderna para quem quer volume com praticidade. “Dormir com os bobs e soltá-los



Mais volume,
por favor!

de manhã é uma técnica antiga e ainda bastante funcional. Para quem gosta de unir volume e movimento, essa é uma dica infalível”, diz Michelle.

Finalizações

Com o corte feito, é na finalização que o volume realmente aparece. E os produtos e técnicas escolhidos podem transformar completamente o visual.

No caso dos cacheados, os cremes mais leves e a secagem com difusor ajudam a “ativar” o volume. Hoje, existem diversas opções no mercado. “Você pode usar técnicas como o plopping ou a fitagem desconstruída, que dão definição sem pesar”, ensina Elis. O uso do pente garfo na raiz também é queridinho de quem quer conquistar aquele volumão de respeito.

Depois de aplicar o produto no cabelo, Elis indica que seque os fios de cabeça para baixo para dar mais volume na raiz. “Balance a cabeça e massageie o couro cabeludo para estimular o crescimento e aumentar a circulação”, recomenda.

Já para os cabelos lisos, o segredo está em texturizar. “Usar sprays de volume, xampu seco e mousse na raiz é uma fórmula clássica que funciona muito”, afirma Michelle. Ela também recomenda secar o cabelo de cabeça para baixo com escova ou usar babyliss com grampos para levantar a raiz.

Adotar um cabelo volumoso é, para muitas mulheres, mais do que uma escolha estética: é uma forma de se expressar. “Por muito tempo, o volume foi visto como algo a ser corrigido. Hoje, ele é celebrado. Isso muda a autoestima das pessoas”, afirma Elis.

***Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte**

Veja opções para deixar seu cabelo com um movimento de se invejar!



Haskell Fluido Engrossador Encorpa Cabelo (R\$ 30,99)



Óleo em Gel Boom Volumão Power Seda (R\$ 14,99)



Creme para pentear Salon Line Super Volumão (R\$ 30,70)

Creme de pentear Tigi Bed Head by Tigi Small Talk volumizador para cabelos finos (R\$ 61,39)



Xampu a seco Karina Volume e Proteção (R\$ 24,99)

Mousse Amend Volume Absoluto (R\$ 42,90)



Creme para pentear Salon Line Super Volumão (R\$ 30,70)



50% DE REDUÇÃO PARA ESTUDANTES ATÉ 26 ANOS

*Planos presenciais Não cumulativo

Se a sua respiração é profunda, sua concentração também será.

clube 40% DE DESCONTO*

Meditação, respiração e movimento | Aulas presenciais e online

Aceitamos GymPass/WellHub e TotalPass

Escola DeRose Sudoeste | WhatsApp 61 99632-4350 | www.sudoeste.derosemethod.org

DeRose Method

Especial

Envelhecer de forma saudável é fundamental para garantir uma maior longevidade. Para as mulheres, esse processo pode ser ainda mais importante, fazendo com que atividades como a ioga sejam primordiais durante a vida

POR EDUARDO FERNANDES

O envelhecimento é um processo natural e inevitável. De repente, as costas começam a doer e as pernas imploram por descanso. É nessa transição natural do corpo, sobretudo com o passar dos anos, que a busca por uma melhor qualidade de vida aparece como um elemento fundamental para a garantia de um futuro saudável. Quando se é mulher, essa realidade não é nenhum pouco diferente, ainda mais pelos inúmeros dilemas que elas precisam enfrentar. Assim, atividades como a ioga nascem para fortalecer laços e conectar universos.

Dizem por aí que a juventude é um estado de espírito, uma questão mais intrínseca do que existe na própria mente — e talvez até na alma, como acreditam os mais sensíveis espiritualmente. Os cabelos grisalhos e as rugas na pele não entram nesse mérito. É necessário se sentir jovem, mas também buscar alternativas para que essa sensação floresça dentro de si.

Sendo assim, nenhum ingrediente é capaz de ser tão essencial quanto a adoção de práticas saudáveis, especialmente quando se é mulher e está no processo de transição para a **menopausa**. De acordo com Bruna Heinen, ginecologista e endocrinologista do Hospital Santa Lúcia, a ativi-

dade física impacta de maneira positiva a percepção de alguns sintomas do climatério, principalmente os emocionais (irritabilidade e sintomas depressivos).

“E menos perceptível nos primeiros anos da menopausa, mas com grande impacto no futuro das mulheres após a menopausa, a realização de atividade física regular, promove manutenção de massa muscular e de massa óssea, reduzindo riscos de osteoporose, dores articulares, ganho de peso e sarcopenia. Além do efeito protetor cardiovascular que os exercícios oferecem”, explica a profissional.

Se o importante é manter a vida fitness a todo vapor, qual exercício ajuda melhor nessa fase? Segundo a ginecologista, qualquer um é mais que bem-vindo. Na verdade, a preferência é de que a mulher consiga combinar atividades aeróbicas com as de resistência muscular, em uma rotina regular de, no mínimo, 150 minutos semanais de esforço moderado a intenso.

Além disso, atividades em grupo são primordiais, também, na melhora dos sintomas emocionais. Pois ao estarem no mesmo ambiente, compartilhando experiências e desfrutando da beleza que é ser mulher, muitas encontram um lugar que talvez nunca tenham experimentado até então. E é nesse espaço de gentileza que a ioga mora, fazendo desse hábito uma jornada encantadora e imprescindível para uma maior longevidade.

Mudanças naturais

A menopausa é a fase que marca o final da capacidade reprodutiva feminina e ocorre, de forma natural, em torno dos 50 anos (no geral, entre 45 e 55 anos) com alterações significativas na produção hormonal, principalmente do estradiol, causando nas mulheres graus variados de sintomas, tais como: ondas de calor, maior irritabilidade e sintomas depressivos, piora da memória, ressecamento vaginal, redução de massa muscular e da massa óssea.

Corpo vivo, mente serena!





Juliana Sartori (centro) dá aula de ioga há 29 anos

Ioga como missão

No início, quando a ioga ainda era recente e desconhecida, **Juliana Sartori**, 60 anos, foi uma das primeiras instrutoras a trazer esse mundo tão particular para Brasília. Há quase três décadas, no Espaço Biocêntrico, ela ensina aos outros o que buscou a vida inteira tentando aprender: como ser melhor para si mesma e, consequentemente, para quem está perto. Essa convicção, certamente, é o que faz dela uma mulher tão forte e resiliente.

Formada em educação física, Juliana resolveu adotar para si mesma essa prática milenar, que, à época, poucos sabiam sobre. “Quando conheci a ioga, eu me apaixonei. Não quis fazer outra coisa senão isso. Estudei, fiz minhas formações e também tive aula com o professor Hermógenes, responsável por trazer essa atividade para o Brasil”, relembra. Assim, foi como um “casamento”, como gosta de brincar.

Inseparáveis, Juliana encara a ioga como um remédio do bem, necessário para todos os dias, especialmente quando se está à procura de uma paz quase inalcançável. “É uma prática que traz benefícios maravilhosos, mas silenciosos. O humor muda, o sono melhora, conseguimos perceber a beleza do ao redor. Ficamos muito no momento presente”, completa. De fato, os impactos são nítidos, mas só existem se houver constância.

É necessário estar nas aulas, de maneira regular, pois a ioga leva o indivíduo para uma razão muito maior de estar vivo. Para Juliana, não chega a ser uma ferramenta religiosa; muito pelo contrário. Contudo, é a porta que dá acesso a uma conexão com o sagrado. “É por isso que os jovens estão recorrendo a esse hábito, em especial com tudo o que envolve a internet”, acrescenta.

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Jornada pessoal

Mais do que proporcionar para os outros o ressignificado das próprias dores, Juliana encontrou na ioga o combustível necessário para não desistir. Em 2007, a instrutora recebeu o diagnóstico de câncer de mama. O susto misturado com o medo nasceu de imediato. Mas, não se engane, a cabeça sempre erguida e o sorriso estampado no rosto é o que fazem dela uma mulher especial.

“Toda essa jornada também é sobre mim, sabe? Tive essa doença grave, me curei e, com certeza, a ioga contribuiu muito nesse processo. Os ensinamentos de paz e de coragem me fortaleceram”, ressalta. E é na rodinha em grupo com inúmeras mulheres que elas se encontram toda semana, às segundas, terças, quintas e sextas. Diante desse universo feminino, que é tão bonito e singular, instrutora e alunas se unem para alcançar um novo propósito.

E não precisa se preocupar, a ioga é um convite para todos, sem padrões, idade ou causa específica. O importante é entrar na sala, tirar os sapatos e abrir o peito. “Qualquer pessoa é bem-vinda para a prática. Homem, mulher, é uma aula muito inclusiva, silenciosa, que reverbera a longo prazo. Aqui, fazemos o hatha yoga, nossa principal modalidade, no qual sentimos uma plenitude fora do comum”, finaliza.

Especial

A chave para o sagrado

A juventude é um momento de incertezas e questionamentos. “Quem sou”, “Que faculdade quero fazer” são alguns dos dilemas existenciais que nascem nessa fase. Em busca do seu “próprio eu”, Deborah Cancellia Pinheiro, 39 anos, conheceu a ioga por meio das aulas de Juliana Sartori, em 2007. De lá pra cá, brinca que tentou outras modalidades, mas que essas não lhe causaram efeito nenhum. Entre idas e vindas, permaneceu com a instrutora. E foi somente com ela que conseguiu se conectar com algo maior.

“É também algo físico, que engloba mente e espírito. Acredito que é uma forma de harmonizar o eixo ego-self. É um processo que abaixa a bola do ego, o que o professor Hermógenes chamou de ‘humilhação’. Naturalmente e inesperadamente, ao longo da prática, eu acesso uma outra frequência, o sagrado em mim, e volto para a vida depois mais conectada com o presente”, enfatiza a professora de ciência política.

Deborah crê, firmemente, que essa conexão só é permissível graças à ioga, sobretudo nas meditações que costuma fazer ao final das aulas. “Muitas vezes, na correria da vida, nos desconectamos disso que é tão essencial. Essa desconexão acaba nos adoecendo. Ter a oportunidade de parar, e reconstituir essa conexão com o divino em nós é algo primoroso. Algo que recupera a saúde, a vida em nós, e voltamos com calma, com alma, para os afazeres do cotidiano.”

Para além da parte sagrada e espiritual, a ioga é um pilar vital para as sustentações físicas e emocionais. Quando há a harmonização desses dois componentes, o corpo se sente melhor e mais enérgico para enfrentar os dias. Na visão de Deborah, é como se os pensamentos fossem revigorados, dando a oportunidade de pausar o fluxo automático da mente. Assim, consegue parar, refletir e respirar no agora, sem que o futuro seja objeto de preocupações.



A ioga é uma prática milenar que possui inúmeros benefícios

Fotos: Ed Alves CB/DA Press

Pioneiro

José Hermógenes de Andrade Filho foi um dos precursores da ioga no Brasil. Ele escreveu mais de 30 livros sobre o tema, traduzidos em diversas línguas. Também publicou diversos artigos, disponíveis gratuitamente para estudo.

Fazer desse universo seu infinito particular é um enorme privilégio para Deborah, mais ainda quando compartilhado com mulheres fortes. “Estar entre elas é estar imersa na pluralidade que é ser mulher. Não temos que ser isso ou aquilo, ter o cabelo assim ou assado, o corpo x, y, z. Lembra-me da nossa liberdade. E lembrar de ser livre é algo muito poderoso para as mulheres, historicamente falando. Estar nesse espaço entre mulheres também me lembra de acolhimento. De afeto mútuo. De boas trocas”, afirma.

Daqui pra frente, a ioga deve continuar fazendo parte dos dias de Deborah, especialmente com a iminente chegada de importantes transições físicas e mentais. “Acredito que a ioga vai me ajudar a passar de forma mais sublime por todos os momentos de transformação. Se eu tiver uma melhor conexão com o meu corpo, nessa tríade: corpo, mente e espírito. Foi assim durante a gestação das minhas filhas. Nas duas ocasiões, fiz ioga gestante e foi uma experiência muito especial”, finaliza.



Deborah Pinheiro é apaixonada pela ioga

FÉ E MEDICINA

A espiritualidade é um dos eixos que norteiam a vida na ioga, trazendo benefícios relatados por aqueles que vivem dessa prática. Em março deste ano, o Conselho Federal de Medicina (CFM) criou a Comissão de Saúde e Espiritualidade, justamente para avaliar estudos que buscam entender quais os impactos que a religiosidade, a fé e a espiritualidade podem trazer à evolução clínica de paciente, incluindo, até mesmo, a prevenção do adoecimento. A comissão conta com estudiosos e pesquisadores com publicações sobre o tema, que ganhou força em congressos médicos de inúmeras especialidades.

União corpo e mente

A prática regular de atividade física é uma aliada fundamental no envelhecimento saudável das mulheres, tanto do ponto de vista físico quanto psicológico. Segundo o psicólogo Paulo Henrique Souza, professor do curso de psicologia da Uniceplac, com o passar dos anos, em algumas mulheres, é comum o aumento de quadros de ansiedade, depressão e sentimentos de solidão. Dessa forma, os exercícios atuam como um modulador do humor, contribuindo para a liberação de neurotransmissores, como endorfina, dopamina e serotonina, que promovem sensações de bem-estar e prazer.

“Além disso, ela favorece a autoestima, pois muitas mulheres relatam sentir-se mais ativas, independentes e conectadas com seu próprio corpo quando praticam exercício físico, mesmo diante das mudanças naturais da idade”, explica. Tais hábitos também contribuem para manter a mente ativa, reduzindo os níveis de estresse e levando a impactos positivos para a qualidade do sono. E a constância, como descreve o psicólogo, é fundamental para que essas mulheres tenham uma boa rotina.

Seguir à risca esse cronograma gera uma sensação de controle e previsibilidade, muito importante para o equilíbrio emocional. “Em atividades em grupo, há o estímulo da sociabilidade, que é um fator protetivo contra a depressão e o isolamento social, especialmente em fases como o pós-menopausa e a aposentadoria”, detalha Paulo. A ioga, nesses casos, é um suporte ainda mais importante, pois une vários benefícios em um só. Respiração consciente, foco mental, movimentos físicos e qualidade do sono, sintomas frequentemente agravados durante a menopausa.

Posturas específicas e técnicas de respiração podem auxiliar, ainda, na redução das ondas de calor e da irritabilidade, oferecendo à mulher uma forma de se reconectar com seu corpo e atravessar a fase do climatério com mais equilíbrio e serenidade. “A atividade física deve ser vista como um investimento contínuo na saúde, e não apenas como uma resposta a um momento de crise. Desde a juventude até a maturidade, o corpo e a mente estão em constante transformação”, detalha Paulo.

Especial

Aqui e agora

Arquivo pessoal

A ditadura militar foi um período de terror e pânico. Uma época em que ser feliz era sinal de rebeldia e todo ato em busca desse objetivo era visto com olhos virados. Tentar viver em momentos como esse não é uma tarefa fácil. Margot Shalders, 71, recorda-se bem de como esse ciclo temporal a destruiu. Ela lembra que, quando era criança, não conseguia dormir, em razão das conversas entreouvadas sobre política e também do que assistia na televisão.

Para somar com esse obstáculo sombrio, ela vivia a vida de atleta, já que era nadadora competitiva. Todos esses caminhos levavam ao mesmo destino: a insegurança consigo mesma. "Ter que ganhar e competir me deixava estressada. Com isso, mal conseguia dormir, tinha muita insônia e vinha de uma família que ter insônia era considerado normal. Minha mãe fazia ioga e tinha um livro do Hermógenes. Foi assim que conheci a ioga, em meados de 1965", lembra.

Ainda tão cedo, decidiu que a ioga seria o ponto chave de sua história. Aos 16 anos, diante de tanta informação que havia acumulado, decidiu ensinar para outras pessoas o que essa prática era capaz de proporcionar. "A ioga é uma coisa que já nasceu em mim. Uma interação que existe desde sempre", ressalta. Por isso, acolheu o chamado e perseguiu essa missão.

Ser instrutora aconteceu naturalmente, de maneira involuntária. Margot sabia que era isso que a fazia ficar mais centrada e menos ansiosa. Um escape para a sua mente agitada. Compartilhar esse estilo de vida com outras pessoas foi o modo que encontrou de agregar ao mundo da ioga, disseminando essa prática milenar para os quatro cantos de Brasília, sobretudo no seu próprio espaço, o Studio Sankalpa, no Guará I.

"A yoga tem essa chave, essa união de você no agora. Porque tudo o que importa é o que está aqui no presente. Além disso, é aquela sensação que dá prazer, nos conecta em um único corpo, nessa maravilhosa centelha de energia. Tamanha lucidez é o que torna essa arte milenar um elemento tão indispensável", acredita Margot.

Eufrázio



**Margot começou na ioga
ainda na adolescência**

Além do físico

Em abril de 2016, **Fernanda Cruz**, 41, precisou lidar com diversas crises de pânico. O medo em não conseguir superar essa fase, bem como a sensação estranha de estar perdida na própria vida, fez com que a servidora pública buscasse alternativas para amenizar seu sofrimento. “Além da ajuda de médicos e terapeutas, uma amiga indicou a prática de ioga para ajudar no meu estado de saúde mental da época”, relembra.

Depois que descobriu, o impacto foi imediato. As evoluções, de acordo com ela, foram sentidas em todos os aspectos. Mobilidade do corpo, flexibilidade e aquele sentimento bom de que tudo está em seu devido lugar. “É um espaço para a gente se conectar com a gente, mantendo atenção plena em si naquela hora de prática. E muda muita coisa no pensamento pós-prática também, parece que desacelera”, revela Fernanda.

Se o objetivo era sanar seu sofrimento psicológico, a meta alcançou o sucesso esperado. Fernanda conta que quando começou na ioga, sentia muita ansiedade e carregava um medicamento de emergência, caso precisasse tomá-lo. “Hoje, fico feliz em dizer que há anos não preciso mais dessa segurança externa. Tenho certeza que a ioga tem muita influência nessa minha evolução”, afirma. Ter a plena consciência de sua melhora faz com que ela não queira parar por aqui.

Mais do que isso, entende que a prática pode ser uma ferramenta indispensável para os próximos anos, pensando nas questões sobre longevidade e transformações do corpo. “Será um suporte valioso em todas as fases da vida e, certamente, será quando a menopausa chegar. É uma atividade que nos ajuda a cuidar de nós mesmos e da mente como um todo”, finaliza.

Maturidade com vigor

Há uma década, **Regina Bergmann Prestes**, 67, sabe bem o que é não precisar sentir ansiedade. Professora de artes aposentada, a ioga entrou na sua vida por meio da filha. Na época, foi uma paixão repentina, que promete não acabar tão cedo. “Essa ferramenta tem sido fundamental não só para minha saúde mental como física, pois os benefícios são muitos: equilíbrio, flexibilidade, respiração, força muscular, além de melhorar o humor”, destaca.

Ela diz que ganhou autoconsciência do corpo, principalmente graças à combinação de exercícios físicos e de relaxamento com controle respiratório. As aulas são sempre especiais e enriquecedoras, tornando esse afazer diário um passo importante para que continue envelhecendo com saúde e vigor.

“Praticar em grupo ajuda muito a viver experiências compartilhadas. Estou com essa idade e me sinto muito saudável e disposta. Sou muito ativa e sei que a ioga me dá essas condições. Agora (e para sempre) faz parte da minha saúde mental e física”, complementa.



Fitness & Nutrição

Em alta no mundo da malhação, principalmente após a pandemia de covid-19, a calistenia se diferencia por ser versátil, funcional e multiarticular

Força com o peso do corpo

A quantidade de treinamento, o volume e a alta intensidade são os maiores desafios encontrados pelo atleta, segundo Troia

Arquivo Pessoal

POR LOANNE GUIMARÃES*

Cada vez mais, as pessoas procuram ter um estilo de vida mais saudável e ativo. A calistenia se destaca por ser um tipo de treinamento que usa somente o peso corporal como resistência, com variações de isometria a contrações dinâmicas, repetições e execuções. A origem da palavra vem do grego “kallos”, que em tradução livre significa beleza, e “sthenos”, força, ou seja, caracteriza-se como um treino que une estética e potência de forma harmônica.

Com a pandemia de covid-19, o distanciamento

social e as academias fechadas recalcularam a rota de muitos praticantes de atividade física, e, com isso, a calistenia se tornou uma ótima opção por ser realizada ao ar livre, sem a necessidade de equipamentos. E, assim, vem se popularizando como uma opção eficaz e acessível. Segundo uma revista acadêmica do *The American College Sport of Medicine*, em 2023, foi considerada a terceira modalidade esportiva que mais despertou interesse no mundo.

Por não utilizar pesos, acessórios e máquinas para fazer um treino, a prática se caracteriza por ser democrático, flexível e acessível. A prática pode ser realizada ao ar livre e até mesmo em casa e, em níveis mais

avancados, podem ser agregados materiais como barras e argolas para potencializar os exercícios.

“Em sua fase inicial, a prática pode ser realizada exclusivamente com o peso do corpo e o mobiliário doméstico adaptado. A estrutura mínima recomendada inclui uma barra de tração, espaço livre para movimentos como agachamentos e flexões e, opcionalmente, paralelas baixas e suportes para progressões específicas. A utilização de um colchonete pode otimizar o conforto articular em exercícios realizados no solo”, sugere Thiago Rosa, educador físico, professor da Universidade Católica de Brasília (UCB), doutor em medicina translacional e mestre em biotecnologia.

Benefícios

Assim como toda atividade física, a calistenia proporciona benefícios para a saúde física e mental. Além da versatilidade, a prática pode ser realizada por qualquer pessoa, de todas as idades e condições físicas, já que pode ser adaptada para todos os níveis, desde que seja acompanhada por um profissional.

De acordo com Leandra Batista, professora do curso de Educação Física do Ceub, a calistenia é indicada tanto para iniciantes que buscam condicionamento físico com exercícios básicos quanto para atletas e praticantes de outras modalidades, pela variedade de benefícios que podem ser um diferencial na performance. “Pessoas com pouco acesso a academias ou que preferem treinar em ambientes livres podem se beneficiar muito dessa prática. Também é recomendada para atletas de esportes funcionais, como artes marciais, parkour e ginástica, pois melhora a força relativa e a mobilidade”, detalha.

A modalidade proporciona desenvolvimento geral e equilibrado do corpo, evitando desproporções musculares que podem ocorrer com o uso de equipamentos isolados em academias convencionais. Trabalha a consciência corporal, aprimorando o controle sobre os movimentos, a resistência física e cardiorrespiratória; melhora a resistência muscular, a força, a flexibilidade, a mobilidade e a postura, já que muitos exercícios trabalham a região do core (abdômen, lombar e músculos estabilizadores).

Tome cuidado!

A prática diária é possível, desde que haja uma divisão dos treinos e o respeito aos períodos de recuperação muscular, para otimizar os resultados e reduzir o risco de lesões. É indicado aquecer bem as articulações, principalmente do ombro, do quadril e dos pulsos, pois são as mais requisitadas nesse tipo de treino. Músculos fracos e articulações despreparadas podem ser sobrecarregados.

A progressão deve ser gradual, respeitando os limites do corpo. Praticantes que tenham sofrido alguma lesão, que sofram de alguma cormobidade ou doença crônica devem consultar e ser acompanhados por profissionais antes do início da prática e durante o processo.

Para a professora Leandra Batista, o conjunto da técnica correta e do controle corporal na execução é fundamental na prática. “Eles otimizam os resultados em termos de força, estabilidade e mobilidade e são essenciais para a prevenção de lesões. Movimentos mal executados podem criar padrões motores inadequados, comprometendo a postura e a eficiência dos movimentos.”

CALISTENIA X MUSCULAÇÃO

Engana-se quem acha que só é possível desenvolver músculos e definir o corpo com exercícios com muito peso e aparelhos de musculação. O que as pessoas não sabem é que muitas delas já praticaram calistenia e nem imaginam. Quem nunca fez uma flexão ou agachamento, até mesmo na academia? A principal diferença entre musculação e calistenia é que, na musculação, os exercícios são feitos com pesos externos, e, na calistenia, com o peso corporal.

Na musculação, é preciso se deslocar para lugares específicos, como academias ou clubes; e, na calistenia, o exercício pode ser feito ao ar livre ou até mesmo em casa. Na calistenia, exercita-se a musculatura de forma geral, ou seja, vários músculos são trabalhados ao mesmo tempo; já na musculação, esse trabalho é feito de forma mais específica e localizada.

PRINCIPAIS EXERCÍCIOS

Os exercícios bases mais executados são:

- Barra fixa
- Barras paralelas
- Flexão
- Prancha
- Agachamento
- Abdominal

Estilo de vida

Muito além de uma forma de exercício físico, a calistenia pode se tornar um estilo de vida. Número 3 do mundo em dois campeonatos mundiais e campeão brasileiro na primeira competição de calistenia do Brasil, Lucas Lima, mais conhecido como Troia, está em

fase de preparação para o maior desafio de sua carreira: bater o recorde mundial de barras fixas, pull-ups, em 24 horas. Esse recorde mundial é americano com 10.001 barras em 24 horas. “Não vai ser fácil, será um ano e pouco de preparação, mas, como eu já fui a dois mundiais, realmente estou disposto a estar entre os melhores do mundo”, relata o atleta.

Além de atleta, Troia é organizador do Calistenia Games, o maior evento de calistenia e street workout do Brasil, de eventos de calistenia dentro das escolas militares de Brasília e nas Forças Armadas, Polícia Militar e Bombeiros.

A escolha pela calistenia foi motivada, principalmente, pela preparação física para servir ao Exército Brasileiro. “Eu conheci a calistenia um pouco antes de entrar no Exército, onde eu servi por oito anos em Brasília. Eu me preparei, entrei com 19 anos e fui treinar a calistenia, principalmente, para a aptidão física, já que o militar faz muita barra, mais tensão, mais abdominais e o que mais corre.”

Por toda sua referência no esporte, vem a grande responsabilidade, seguida por anos de trabalho, dedicação e treinamentos. “Não é sobre ser um atleta campeão, mas, sim, inspirar, principalmente, as crianças e os adolescentes para que a gente consiga transformar vidas. Então, acho que não é sobre mais o Troia, e sim sobre a modalidade crescer, para que a gente consiga colher bons frutos desse trabalho”, conta.

Ela estimula o autoconhecimento corporal, a constância, a superação pessoal e uma melhora na qualidade de vida. “A calistenia depende apenas da sua disciplina, sua vontade e uma barra e um chão. Com isso, só isso, você já consegue treinar e ter uma qualidade de vida bem melhor.”

Como progredir?

Por não utilizar pesos nas execuções, uma dúvida comum sobre a calistenia é como se pode evoluir dentro da modalidade. Segundo Thiago Rosa, a progressão ocorre por meio da sobrecarga progressiva, em conjunto com variações na amplitude articular, complexidade motora e manipulação do tempo sob tensão, por exemplo.

“Um praticante evolui de uma flexão convencional para variantes unilaterais ou poliométricas. O aumento da dificuldade é obtido ao modificar a base de apoio, a distribuição de carga relativa entre segmentos corporais e a introdução de instabilidades, desafiando o sistema neuromuscular de forma progressiva e segura”, explica.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Quando a dor

Uma sensação dolorosa e insistente, a dor crônica pode ter causas variadas e compromete a qualidade de vida de quem tem que suportá-la

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Mal que afeta cerca de 30% da população mundial, a dor crônica é aquela que persiste ou retorna por mais de três meses, podendo aparecer em qualquer parte do corpo. Geralmente causada por uma lesão inicial, como uma distensão muscular, ela se torna crônica depois que os nervos são danificados. Esse dano ao nervo é o que torna a dor mais intensa e duradoura e, nesses casos, o tratamento da lesão pode não resolver.

Além de nem sempre aparecer em exames, a dor deixa de ser sintoma de alguma doença e se torna o problema em si, impactando a qualidade de vida de quem a tem que suportar. Isso porque a dor crônica pode levar a limitações físicas, emocionais e até sociais, como a incapacidade de realizar atividades diárias, como trabalhar ou estudar, assim como gerar ansiedade, depressão ou irritabilidade, em muitas vezes levando ao isolamento social. Além disso, pode interferir no sono, no humor, no apetite e na energia, e requer necessidade de uso frequente de medicação, o que gera gasto de tempo e de dinheiro com tratamentos.

O médico neurologista Cláudio Roberto Carneiro explica que a dor crônica pode ter várias causas, podendo resultar de uma condição de saúde subjacente, como doenças reumatológicas, câncer, diabetes, fibromialgia, ou de outros fatores, como lesões, condições congênitas ou, até mesmo, a má postura.

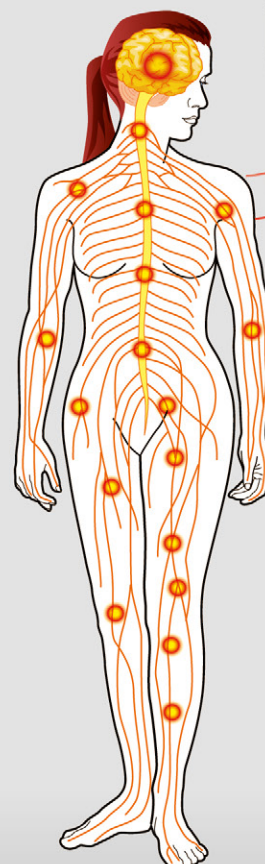
***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

OS TIPOS DE DOR CRÔNICA

- **Dor neuropática:** decorrente de lesão do sistema nervoso (tanto central como periférico).
- **Dor nociceptiva:** decorrente de lesões teciduais diretas (danos diretos aos tecidos, como traumas e infecções).
- **Dor Nociplástica:** decorrente de disfunção do sistema nervoso, devido a alterações no funcionamento dele. São, por exemplo, dores da fibromialgia e alguns tipos de cefaleia crônica.

AS CAUSAS

- Doenças crônicas, como câncer, artrite ou diabetes.
- Lesões e traumas, como ligamento rompido ou hérnia de disco.
- Doenças reumatológicas, como gota, tendinite, bursite e febre reumática, que afetam as articulações.
- **Endometriose:** distúrbio doloroso em que o revestimento uterino cresce fora do útero.
- **Fibromialgia:** dor generalizada nos ossos e músculos.
- Disfunção da articulação temporomandibular (ATM): uma condição que causa clique doloroso, estalo ou travamento da mandíbula.





DOR CRÔNICA NAS COSTAS

Um dos tipos mais comuns de dor crônica é a que atinge as costas, e pode ser causada por um único fator ou pela combinação de vários, como:

- Anos de má postura
- Levantamento e transporte inadequados de objetos pesados
- Estar acima do peso
- Uma condição congênita, como acentuação das curvaturas da coluna
- Lesão traumática
- Uso de salto alto
- Dormir em um colchão ruim
- Envelhecimento normal da coluna (alterações degenerativas).

DIAGNÓSTICO

Para investigação do quadro, é preciso a realização de vários exames radiológicos e laboratoriais, tudo guiado pela avaliação clínica realizada pelo especialista. Entre os pontos a serem avaliados em consulta estão:

- Localização, intensidade, qualidade, duração e frequência da dor
- Histórico da dor, avaliando como começou, fatores que pioram ou melhoram, e se ela está relacionada a alguma condição médica pré-existente
- Fatores que influenciam a dor, investigando se é desencadeada por atividades específicas, emoções ou outros fatores.

Palavra do especialista

Quais médicos devo consultar quando sentir dor?

É recomendado realizar investigação para correto diagnóstico e posterior tratamento. A dor crônica impacta na qualidade de vida da pessoa e também na da família. Diagnóstico e tratamento corretos podem otimizar o tratamento e reduzir a intensidade da dor, com melhora na qualidade de vida. Dessa maneira, é recomendada uma avaliação multidisciplinar, sendo avaliado por neurologista, reumatologista, além de fisioterapeuta e psicólogo. Atualmente, existe uma subespecialidade que é a medicina da dor.

Como diferenciar a dor crônica de uma dor por outra razão?

A dor crônica deve ser investigada para descobrir a causa. É muito comum a pessoa passar meses e até anos com dor e, após uma investigação adequada e correto tratamento, essa dor simplesmente cessar. Então, mais do que falar em tratamento, devemos falar em investigação. Por exemplo, deficiência de vitamina B12 pode resultar em neuropatia periférica ou lesão medular, e resultar em dor. A simples reposição de vitamina B12 levaria a uma melhora do quadro algíco.

Quando devo procurar um médico por suspeita de dor crônica?

A dor deve ser investigada logo no seu início, podendo ser indício de alguma patologia mais grave. O tratamento em fase inicial de uma doença sempre resulta em uma maior chance de controle, sendo variado e oferecido a depender da etiologia da dor. Existem as causas mais diversas, resultando em tratamentos também específicos para cada caso.

Cláudio Roberto Carneiro é médico neurologista do Hospital Santa Lúcia, de Brasília

Turismo

Negócios e sabores

Um palco em São Paulo impulsiona negócios, gera networking e revela as últimas tendências do turismo brasileiro e internacional, com expositores e visitantes. Minas Gerais e Sergipe encantam com sabores e cultura, enquanto destinos globais marcam presença, sinalizando um futuro promissor

POR MARIANA SARAIVA

O Brasil, definitivamente, tem no turismo uma das principais vocações. E parte desse potencial esteve em exposição durante três dias, no fim do mês passado, na World Travel Market Latin America 2025, no Expo Center Norte, em São Paulo. Os estandes, com decorações que exibiam o melhor de cada estado brasileiro e de diversas nações, ofereceram um panorama abrangente da indústria de viagens.

O evento B2B — Business-to-Business — proporcionou um ambiente dinâmico para a concretização de negócios, o fortalecimento de redes de contato e a exploração das últimas tendências do setor, sobretudo entre os países latino-americanos. A edição deste ano reuniu um impressionante contingente de 797 expositores de 41 países, promoveu 57 conferências e atraiu cerca de 29 mil profissionais do turismo. A forte presença de redes de hotéis também ampliou as oportunidades de conexão e o estabelecimento de parcerias estratégicas.

Minas Gerais, com a inspiradora temática A liberdade mora em Minas, conquistou os visitantes especialmente pelo paladar. A tradicional e irresistível culinária mineira foi um dos grandes destaques, atraindo a atenção e, principalmente, o apreço dos presentes. O secretário de Cultura de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira, compartilhou que os visitantes do espaço puderam vivenciar a calorosa hospitalidade mineira, inclusive com um fogão posicionado centralmente no estande.

Fotos: Mariana Saraiva



Café do Equador

“Nós sempre temos o costume de receber as pessoas com comida. A agricultura familiar de Minas representa 80% da produção desses produtos e valorizar as comunidades e suas criações é um dos fatores que tanto atraíram as pessoas, pois tiveram acesso a uma comida boa, doce, deliciosa, experimentando um pouco do que Minas Gerais oferece”, enfatizou.

No estande, os participantes puderam explorar rotas turísticas encantadoras, como São Tomé

das Letras, conhecida por seu misticismo; as rotas vulcânicas nas regiões de Andradas e Poços de Caldas, um polo reconhecido por seus vinhos; o Caparaó mineiro, com suas inúmeras cachoeiras; e a majestosa Cordilheira do Espinhaço, que abraça a capital, Belo Horizonte. Outro momento marcante foi o lançamento de um livro dedicado ao Queijo Canastra de Minas, um patrimônio cultural imaterial da Unesco.

O espaço mineiro também recebeu a visita do carnavalesco e apresentador Milton Cunha, que demonstrou interesse em aprender os segredos da autêntica paçoca mineira, uma das muitas iguarias oferecidas, ao lado de doces caseiros, cachaças artesanais e queijos saborosos. O sucesso da participação mineira já se traduzia em mais de 50 milhões em negócios concretizados apenas no segundo dia da feira.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, reforçou que o trabalho de promoção turística está alcançando resultados positivos graças à competência e ao comprometimento dos profissionais do setor. “No ano passado, batemos todos os recordes, e neste ano, nos meses de janeiro e fevereiro, registramos um aumento de 57% na chegada de turistas internacionais em comparação com o ano anterior, no Rio de Janeiro. A expectativa é que o país receba um grande número de turistas internacionais em todas as regiões do Brasil, o que significa geração de emprego e renda”, afirmou o presidente.

Cultura regional

A diversidade de sabores e culturas foi, de fato, um dos pontos altos da WTM Latin America. O evento proporcionou uma imersão nas particularidades de cada canto do Brasil e do mundo, como evidenciado pela presença de Sergipe, que divulgou suas comidas típicas, reafirmando sua identidade como “o país do forró”. Laudicea Fernandes, recepcionando os visitantes no estande sergipano, destacou as belezas naturais impressionantes do estado. “Além das diversas belezas naturais, nós somos o país do forró. As pessoas dançam forró o ano inteiro, mas no período junino, a festa se intensifica por muitos dias, com 700 apresentações entre shows locais e de artistas nacionais, com muito forró pé de serra”, explicou.

Outros atrativos sergipanos mencionados por Laudicea são o saboroso caranguejo e o famoso amendoim cozido, além da castanha-de-caju, que harmonizam perfeitamente como acompanhamento para uma cerveja no clima quente do Nordeste.

Um achado curioso foi o estande do Mato Grosso do Sul, que apresentou o exótico “caldo de piranha”, carinhosamente apelidado de “Viagra pantaneiro” por conta das propriedades afrodisíacas. A fila para degustar a iguaria era grande, assim como a procura pela cerveja produzida no Pantanal, uma combinação que agrada a muitos paladares.

Outros países

Ma não só as belezas do Brasil estavam “à venda” na World Travel Market Latin America 2025. Por se tratar de um evento internacional, mais de 40 países marcaram presença para divulgar seus atrativos. No estande do Panamá, o destaque ficou por conta das mesas de



Queijos mineiros



Amendoim cozido de Sergipe



Estande de minas na WTM

cassino, um elemento cultural marcante do país que despertou a curiosidade dos visitantes em busca de brindes.

No espaço do Equador, o aroma do café envolveu o evento. A barista Patricia Llingwoeth explicou que o café equatoriano é arábica e que, devido à altitude do país, possui um sabor diferenciado, mais adocicado. “O sabor é alterado por conta do clima e da altitude. O café faz parte da cultura do Equador, as

peessoas tomam café o dia todo por lá”, revelou.

A dimensão internacional do evento ficou evidente com a participação de estandes de destinos renomados, como a companhia de aviação Emirates, a Itália, o Walt Disney World na Flórida, Peru, Israel, Egito, entre outros.

***A repórter viajou a São Paulo a convite da Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais**

Casa

Optar por um imóvel sustentável vai muito além da moda: é unir conforto, economia e respeito ao meio ambiente com escolhas inteligentes desde a construção até os hábitos do dia a dia

POR GIOVANNA RODRIGUES*

A preocupação com o meio ambiente e nosso papel na preservação da natureza são pautas discutidas há muito tempo. Nossas ações, onde moramos e o que consumimos causam impacto no planeta, e escolher como realizar essas tarefas, visando o cuidado com o meio ambiente, é algo mais do que necessário. E, com o avanço da tecnologia, isso se tornou bem mais fácil.

A escolha de uma casa sustentável vem ganhando visibilidade e despertando interesse também pelas muitas vantagens aos moradores. Em termos simples, o planejamento vem desde a definição correta do posicionamento no terreno até a escolha de materiais de construção e de sistemas construtivos de baixo impacto. O uso consciente de recursos como água e energia, a garantia da qualidade do ar interno, a integração com a natureza e, se possível, a produção local de alimentos são aspectos pensados na projeção.

Mas nem toda casa precisa ser construída do zero para ser sustentável. Algumas mudanças podem ser feitas e trazer diversas vantagens para a moradia e o meio ambiente. Isso porque é essencial adotar um conjunto de práticas que vão além da estética ou do uso de tecnologias isoladas.

Materiais de construção

A escolha dos materiais a serem utilizados na construção pode influenciar diretamente no impacto ambiental da obra, na saúde dos moradores e também na durabilidade da casa.

A arquiteta e bioconstrutora Vika Martins explica que o uso de materiais inadequados pode exigir grande consumo de energia durante a produção e o transporte. E, além de liberar substâncias nocivas, pode apresentar baixa

resistência ao tempo e dificultar tanto a reciclagem quanto o descarte correto.

“Quando pensamos em construções naturais e sustentáveis, alguns materiais se destacam. O bambu, por exemplo, é um recurso renovável, leve, resistente e de crescimento rápido. A madeira certificada, proveniente de manejo florestal responsável, ajuda a conservar as florestas”, detalha.

Vika também explica que existem tipos de tijolos mais sustentáveis, como os ecológicos feitos de solo; cimento e água que evitam o uso de fornos, reduzindo a emissão de gases poluentes; ou os tijolos adobe, composto por terra crua, água e fibras naturais, que oferecem ótimo conforto térmico; e o superadobe, que utiliza sacos de terra compactada e materiais locais, sendo uma opção acessível e de baixo impacto ambiental.

Existe ainda a possibilidade do uso de concretos reciclados, que utilizam resíduos de construção, como brita e areia, diminuindo a necessidade de extração de recursos naturais. Já entre os acabamentos, as tintas minerais sem compostos orgânicos são uma alternativa mais saudável. Ademais, a utilização de materiais reciclados, como madeira de demolição, plástico e vidro reaproveitados, reforça o compromisso com a sustentabilidade.

Água e energia

Uma das maiores preocupações ao falar em meio ambiente é o consumo de água e energia, e quando se trata de casa, pensar nas contas ao fim do mês é inevitável. Mudar os hábitos ou projetar uma casa pensando na redução de gastos, tornou-se inevitável para muitos. Existem várias formas eficazes de fazer essa redução, muitas delas podem ser aplicadas com mudanças simples.

Vika ensina que uma das principais estratégias é a captação e o reaproveitamento da água da chuva, por meio da instalação de sistemas que coletam a água do telhado e a direcionam para usos como

SUSTENTABILIDADE COMEÇA NO LAR

Fotos: Reprodução/Pinterest



Escolher por plantas nativas e adaptadas ao clima local para se ter em casa pode ajudar na redução de gastos, pois essas espécies requerem pouca ou nenhuma irrigação



Optar por janelas e passagens que permitem a ventilação e a iluminação natural reduz o gasto de energia

irrigação de jardins, limpeza de áreas externas e até descarga de vasos sanitários, desde que haja o devido tratamento.

“Outra medida importante é o uso de torneiras e chuveiros com redutores de vazão, que economizam sem comprometer o conforto”, diz a arquiteta. “É essencial ainda monitorar e corrigir vazamentos com frequência, verificando torneiras, canos e válvulas para evitar desperdícios silenciosos.”

Escolher plantas nativas e adaptadas ao clima local para se ter em casa também pode ajudar na redução de gastos, pois essas espécies requerem pouca ou nenhuma irrigação. A água da máquina

Painéis solares fotovoltaicos permitem gerar energia limpa e renovável



de lavar roupa também pode ser reutilizada em atividades que não exigem água potável, como lavar o quintal.

No quesito energia, um projeto bio-climático bem elaborado pode ser o primeiro passo, pois aproveitar a iluminação e a ventilação naturais diminui a necessidade de luz artificial e ar-condicionado.

A arquiteta Maria Clara Girão fala sobre a vantagem de aplicar a técnica da ventilação cruzada na residência — um método que permite o fluxo natural do ar através dos ambientes, utilizando aberturas posicionadas em paredes opostas ou adjacentes para criar uma corrente de ar constante, promovendo a renovação do ar interno. Isso é essencial para a diminuição da sensação de calor.

Além de melhorar a qualidade do ar interno, reduz a necessidade de climatização artificial (como ar-condicionado e ventiladores), o que diminui o consumo de energia e contribui para a sustentabilidade do projeto.

Uma das formas de redução mais conhecidas e usadas atualmente é a instalação de painéis solares fotovoltaicos, as famosas placas solares, que permitem gerar energia limpa e renovável. Além de serem uma solução eficiente para o aquecimento da água, diminuindo o consumo de eletricidade ou gás, pode levar a uma queda de até 95% na conta de luz, segundo a Neoenergia.

A escolha de eletrodomésticos com selo de eficiência energética, como o Procel no Brasil, contribui significativamente para o uso racional da energia. Lâmpadas de LED são uma alternativa econômica e durável em relação às tradicionais. Sensores de presença ajudam a evitar o desperdício, ativando as luzes apenas quando necessário.

Telhado e revestimento

Um telhado bem isolado termicamente contribui diretamente para o conforto dos ambientes internos, reduzindo a necessidade de aquecimento ou resfriamento artificial, tornando-se outro aliado na redução de gastos. Além disso, ajuda na captação de água da chuva, já que a forma e o tipo de material utilizado influenciam na eficiência desse processo.



Tijolos ecológicos são feitos de solo, cimento e água e evitam o uso de fornos, reduzindo a emissão de gases poluentes

Por que ter uma casa sustentável?

Escolher ter uma casa sustentável impacta positivamente tanto o indivíduo quanto o coletivo. Vika Martins diz que diversos estudos mostram uma significativa redução do impacto ambiental por meio do uso consciente de recursos naturais, da minimização da geração de resíduos e da diminuição da emissão de poluentes em todas as etapas do ciclo de vida da construção. “Em um horizonte de longo prazo, a economia financeira se torna evidente, na diminuição das despesas

com água e energia”, acrescenta. “Investir na qualidade do espaço habitado proporciona ambientes mais saudáveis, com conforto térmico e uma qualidade do ar interior livre de substâncias nocivas.”

No mercado imobiliário, as casas sustentáveis vêm apresentando uma maior valorização, por conta da crescente demanda por estilos de vida mais saudáveis. E é fundamental para garantir um futuro mais justo e equilibrado para as futuras gerações.

Os telhados verdes, cobertos por vegetação, são uma ideia não muito utilizada, mas oferecem uma série de benefícios, como isolamento térmico e acústico, absorção de água da chuva, melhoria na qualidade do ar e aumento da biodiversidade nas áreas urbanas. Optar por um telhado verde, com a inclinação e o posicionamento

corretos para instalação de painéis solares, significa redução e sustentabilidade em um só projeto.

Outra ideia é utilizar telhados com cores claras ou materiais refletivos que ajudam a diminuir a absorção de calor, o que contribui para manter a casa mais fresca e ainda reduz o efeito de ilha de calor nas cidades.

Os revestimentos também desempenham um papel importante. Entre as opções naturais, é possível utilizar bambu, madeira de demolição, cortiça e pedras extraídas de forma responsável, que trazem beleza e baixo impacto ambiental.

Vika diz que há também a possibilidade do uso dos revestimentos reciclados, como cerâmicas, azulejos e até produtos feitos com plástico reaproveitado, que ajudam a reduzir a geração de resíduos.

“No caso das tintas, as versões ecológicas são as mais indicadas — como as tintas de terra, minerais ou à base de água, com baixos teores de compostos orgânicos voláteis (COVs), que são menos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente”, detalha.

Ações diárias

Pequenas mudanças nos hábitos do dia a dia podem ter um impacto significativo na construção de um estilo de vida mais sustentável em casa. A economia de água, por exemplo, pode ser feita com gestos simples, como fechar a torneira ao escovar os dentes ou lavar a louça, tomar banhos mais curtos e usar máquinas de lavar roupa ou louça sempre com a carga completa.

Da mesma forma, é possível reduzir o consumo de energia apagando as luzes ao sair dos cômodos, retirando aparelhos da tomada quando não estiverem em uso — já que o modo stand-by também consome energia — e evitando abrir a geladeira sem necessidade.

Separar corretamente o lixo reciclável, destinando papel, plástico, vidro e metal à coleta seletiva, também é uma prática valiosa. O aproveitamento dos resíduos orgânicos por meio da compostagem transforma restos de alimentos em adubo natural.

Para reduzir o uso de descartáveis, vale investir em garrafas reutilizáveis, sacolas de pano, canecas e talheres próprios, assim como usar produtos de limpeza ecológicos, que sejam biodegradáveis e feitos com ingredientes naturais.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Bichos

Conheça mais sobre a raça de gatos maine coon, o gigante dócil e carinhoso que exige cuidados especiais com saúde, pelagem e articulações

POR LUIZA MARINHO*

Com porte majestoso, olhar expressivo e pelagem exuberante, o maine coon carrega a fama de ser o maior gato doméstico do mundo. Mas, além da aparência imponente, a raça é conhecida pelo temperamento dócil e companheiro. Apesar das controvérsias de comprar um bichano, um gato dessa raça pode custar até R\$ 12 mil. Para manter esse felino saudável e bem disposto, é necessário observar de perto sua alimentação, rotina de escovação e saúde articular e cardíaca.

Devido à pelagem longa, recomenda-se a escovação de duas a três vezes por semana para evitar a formação de nós, remover pelos soltos e manter a saúde da pele. “Esse cuidado também contribui para reduzir a ingestão de pelos durante o grooming (processo de autocuidado). A tosa só é recomendada em casos extremos, quando a pelagem apresenta nós que não podem ser desfeitos com escovação. Além disso, é importante proporcionar espaço para brincadeiras e oferecer uma alimentação adequada para o bom desenvolvimento do animal”, orienta Fabiana Volkweis, professora de medicina veterinária do Ceub.

Apesar de sua imponência física, o maine coon é surpreendentemente carinhoso, como relata Guilherme Garcia, tutor de Percival. “Ele tem 2 anos e meio de idade. Gostamos de gatos exóticos, e essa raça é muito conhecida por ser o maior gato do mundo.”

“Apesar de ser muito grande e pesado e acabar aparentando ser um animal mais bravo ou arisco, ele é muito gentil e dócil, um dos gatos mais carinhosos que temos ou tivemos”, continua o nutricionista. E completa: “Apesar de

Reprodução/Pinterest



Grande AMIGÃO!

Arquivo pessoal

não parecer, ele é muito carente, age como um cachorro, geralmente nos segue, fica sempre no mesmo ambiente ou no colo. Um verdadeiro grandão carinhoso.”

No cotidiano, os cuidados se tornam rotina. “Por ter pelos longos e volumosos, temos que manter o hábito de pentear pelo menos três vezes na semana, mensalmente mantemos uma ida ao petshop para banho e tosa higiênica”, finaliza.

Doenças

A alimentação, aliás, tem impacto direto na prevenção de doenças que afetam a raça. “Uma alimentação equilibrada e adequada a cada fase da vida ajuda a garantir a saúde geral, a qualidade da pelagem e o desenvolvimento ósseo e muscular. O controle do peso é fundamental, pois o porte grande da raça, associado à predisposição genética à displasia coxofemoral, faz com que o sobrepeso seja especialmente prejudicial, sobrecarregando as articulações. Além disso, gatos obesos têm maior risco de desenvolver diabetes devido à resistência insulínica”, completa Fabiana Volkweis.

Outro ponto importante é o monitoramento de patologias genéticas. A veterinária expõe que a cardiomiopatia hipertrófica (CMH) foi descrita em 1999 em uma família de gatos maine coon como uma doença hereditária, com padrão de herança autossômico dominante. “Em 2005, uma mutação no gene MYBPC3 foi identificada como associada à CMH hereditária nessa raça. Por isso, ao adquirir um maine coon, é importante realizar testes genéticos para detectar a mutação MYBPC3-A31P. Para animais já pertencentes à família, recomenda-se o acompanhamento periódico com exames cardíacos, como o ecocardiograma.”

Qualidade de vida

Para Marina Zimmermann, também professora de medicina veterinária do Ceub, o maine coon exige atenção constante com a saúde articular e o desenvolvimento físico devido à



Guilherme e Gabrielle são donos do Percival

Curiosidades

- **Origem misteriosa:** o maine coon surgiu no estado do Maine, nos Estados Unidos, no século 19. Há lendas que o ligam a gatos de Maria Antonieta e até a cruzamentos com guaxinins, mas a explicação mais aceita é que descendem de gatos de pelos longos levados por marinheiros europeus.
- **Reconhecimento oficial:** a raça foi reconhecida oficialmente em exposições felinas nos EUA a partir da década de 1950 e hoje é uma das mais populares no mundo.
- **Expectativa de vida:** vive, em média, de 13 a 15 anos, mas pode chegar aos 20 com cuidados adequados.
- **Porte impressionante:** machos adultos pesam entre 6kg e 10kg, podendo ultrapassar 12kg. Fêmeas são um pouco menores, variando de 4,5kg a 7kg.
- **Crescimento prolongado:** o desenvolvimento físico do maine coon pode durar até os quatro anos de idade, mais do que a média de outras raças.

predisposição genética à displasia coxofemoral e ao seu porte avantajado. “É preciso manter o peso sob controle. Consultas veterinárias periódicas, no mínimo anuais, são importantes para a realização de exames, como radiografias preventivas”, recomenda.

Os tutores devem estar atentos a mudanças sutis no comportamento, como o abandono de hábitos de subir em móveis ou locais altos, o que pode indicar dor nas articulações. Como são animais naturalmente calmos, esses sinais podem passar despercebidos. Por isso, vale redobrar a atenção e garantir acompanhamento veterinário regular, ambiente seguro e alimentação adequada para preservar a qualidade de vida do maine coon.

Segundo Marina, o crescimento da raça é mais demorado. “Eles têm um crescimento prolongado, embora não necessariamente mais lento. Essa raça continua se desenvolvendo até os três ou quatro anos de idade. Nos primeiros seis meses de vida, o crescimento é mais intenso, depois vai desacelerando, mas segue até atingirem seu tamanho e peso finais, por volta dos quatro anos. A pelagem completa também se desenvolve nesse período, marcando a maturidade física da raça.”

Outro ponto de atenção é a longevidade. A média de expectativa de vida de um maine coon gira em torno de 15 anos. “No entanto, com cuidados adequados, é possível que vivam até 20 anos. Da mesma forma, um animal negligenciado pode ter sua expectativa de vida reduzida para cerca de 10 anos”, alerta.

Mesmo com essa longevidade, o maine coon depende de ambiente adequado para manter-se saudável. “Apesar de sua ligação com os donos, eles não costumam apresentar comportamentos de hiperatividade ou estresse excessivo na ausência dos mesmos. É importante oferecer um ambiente espaçoso, com estruturas para subir e descer, adequadas ao seu porte grande, bem maior do que o de um gato doméstico comum, para se manterem estimulados e saudáveis”, acredita.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

TV+

Da vilã escrachada Lola, de *Beleza fatal*, diretamente para a suburbana sofredora de *Dona de mim*, Camila Pitanga fala sobre o seu retorno duplo às novelas após nove anos

POR PATRICK SELVATTI

Este tem sido um ano festejado para Camila Pitanga — e para a base de fãs que acompanham a atriz em seus 32 anos de carreira desde a estreia na televisão. Após um intervalo de nove anos sem dar as caras na teledramaturgia da tevê aberta, ela está de volta às novelas. E em um retorno duplo, já que emenda o sucesso estrondoso com a adorável e execrável vilã Lola, de *Beleza fatal* — novelão de 40 capítulos de Raphael Montes que está desde janeiro na plataforma Max —, com uma participação especial como Ellen, em *Dona de mim*, de Rosane Svartman — que estreou na última segunda-feira na faixa das 19h da TV Globo.

Beleza fatal marcou o retorno de Camila às novelas desde que viveu a mocinha Tereza, de *Velho Chico*, em 2016, também na Globo. Com a trágica morte do companheiro de cena Domingos Montagner (1962-2016), ela sentiu necessidade de se distanciar dos holofotes. “Precisei parar tudo, respeitar o luto e recomeçar”, argumentou a atriz, que também é diretora e produtora. Nesse intervalo, a geminiana engajada em causa sociais tornou-se a primeira personalidade das Américas a ser nomeada Embaixadora da ONU Mulheres e dirigiu, com Beto Brant, o documentário *Pitanga*, uma homenagem à carreira de seu pai, o ator Antônio Pitanga, que ganhou o prêmio de Melhor Filme Brasileiro na 40ª Mostra de Cinema de São Paulo. Além disso, fez peças de teatro e atuou no streaming, nas duas temporadas da série *Aruanas*, uma produção original do Globoplay, lançada em 2019.

Mas como o bom filho sempre à casa torna, a atriz formada em artes cênicas pela Unirio cedeu ao desafio de voltar para as novelas compondo uma vilã horrível, porém com humanidade. “Lola é odiosa, faz coisas horríveis que estão muito distantes da minha realidade. Não é a minha primeira vilã, a própria Olga de *Aruanas* era péssima, mas eu me apaixonei pela Lola e pelo desafio de colocar humanidade nessa mulher capaz de atos tão cruéis. Ela é uma mulher que comete crimes e apronta atrocidades, mas também apanha muito por causa da vingança da Sofia (a mocinha vingativa vivida por Camila Queiroz). Ela passa por um processo de reinvenção, mas nunca com redenção. As maldades só pioram”, explicou.

Eufrázio

**BRUTA,
MAS COM CARÍNHO**

Globo/Divulgação



Em Dona de mim, atriz é Ellen, que morre no primeiro capítulo

Márcio de Souza/Globo



A Bebel, de Paraíso tropical, entrou para a história da tevê



Reprodução

Isabel em Lado a lado, obra ganhadora do Emmy

Divulgação/Max



Camila Pitanga teve retorno triunfal às telenovelas com Beleza fatal e virou uma sensação nas redes sociais

Sucesso nas redes sociais

Camila se impressionou com o sucesso de *Beleza fatal*. A primeira novela produzida pela Max no Brasil está disponível para toda América Latina, Estados Unidos e Portugal — e figura no top 5 da plataforma. Mas o que mais chamou a atenção é a repercussão nas redes sociais. “É uma loucura! O público on-line fez outras novelas a partir da novela. Tem sido muito divertido acompanhar tudo o que está saindo nas redes”, comemorou a atriz de 47 anos, que teve o retorno ao ar tão festejado pelo público, especialmente LGBTQIAPN+. Inclusive, a intérprete da proprietária da clínica de estética Lolaland, que defende “um Brasil harmonizado”, aclamada como “um ícone gay”, assistiu ao último capítulo da novela em uma casa noturna de São Paulo. “Não foi fácil interpretar uma personagem tão complexa, gravar tantas cenas que iam do amor ao assassinato, mas eu me diverti demais e fico realmente emocionada com esse carinho. É muito gratificante e me estimula a aceitar cada vez mais trabalhos felizes como este”, destacou.

A vilã tão cruel quanto carismática do folhetim assinado por Raphael Montes, da série *Bom dia, Verônica*, da Netflix, é cúmplice de um crime ocorrido na clínica de cirurgia plástica onde trabalha, mata o marido, induz a prima, que trata como empregada, a assumir o crime e “escraviza” uma criança — isso, somente na primeira fase. Mas Lola é uma mulher bissexual, despudorada e divertida seguida por milhares de pessoas, e um dos momentos mais icônicos é quando reproduz frases emblemáticas de Bebel, sua personagem memorável de *Paraíso tropical*, da Globo, como: “cueca maneira” e “que boa ideia esse casamento primaveril em pleno inverno.”

A prostituta criada por Gilberto Braga em 2007, aliás, foi o ponto de virada de Camila Pitanga, que não somente passou a protagonizar novelas seguintes como comprovou, neste trabalho, a versatilidade que permitiu a ela, quase 20 anos depois, compor uma personagem parecida sem cair no estereótipo. “Bebel era uma mulher amoral, mas havia nela uma ingenuidade que levou o público a torcer em seu favor e perdoar os deslizes cometidos. Já a Lola é uma Bebel mais madura, mais safa, e bem mais maliciosa”, pontuou.

Altos e baixos

Camila estreou na televisão na minissérie *Sex appeal* (1993) e esteve em trabalhos importantes, como *Fera ferida* (1993), *A próxima vítima* (1995), *Malhação* (1996), *Pecado capital* (1999), *Porto dos Milagres* (2001), *Mulheres apaixonadas* (2003), *Belíssima* (2005), *Cama de gato* (2009), *Insensato coração* (2011) e *Lado a lado* (2012), que venceu o Emmy Internacional de Melhor novela. Os dois últimos produtos protagonizados por Camila,

entretanto, não deixaram boas memórias. Antes do dramático desfecho de *Velho Chico*, um ano antes, *Babilônia*, que a atriz encabeçou ao lado de Glória Pires e Adriana Esteves, foi um fracasso retumbante.

Ela viveu Regina, uma mulher de comunidade batalhadora, que se contrapunha às rivais de péssimo caráter, mas o último folhetim criado por Gilberto Braga foi duramente atacado pelo público logo no primeiro capítulo, quando foi exibido um beijo entre duas senhoras lésbicas interpretadas por Fernanda Montenegro e Nathália Thimberg. “Houve uma rejeição forte, e isso comprometeu o processo. Mas a equipe deu o seu melhor, dignamente, do início ao fim. E todo mundo aprendeu muito ali, porque a gente também aprende quando flopa”, é o que a atriz defende sempre.

O retorno à Globo veio quatro anos após o rompimento do contrato de longa duração com a emissora. Em *Dona de mim*, ela vive Ellen, uma personagem importante

para o pontapé inicial da novela, que morre no primeiro capítulo, mas segue no ar em flashbacks. Mãe biológica de Sofia (Elis Cabral), trabalhava na contabilidade da empresa Boaz e salvou a vida de Abel (Tony Ramos), quando ele enfrentava um momento difícil e decisivo, e procura o poderoso empresário quando chega na fase terminal de um câncer que vem tratando, pedindo a ele que crie a sua filha.

“Eu gosto de bons personagens, que me desafiem. Ellen é totalmente o oposto da Lola, e é bacana que ela tenha vindo na sequência, para me provocar como atriz e também para trazer esse contraste para o público”, argumentou a atriz, que é mãe de Antônia, 16, e aguarda o lançamento do filme *Malês*, dirigido por seu pai, que, coincidentemente, também fez uma participação especial no primeiro capítulo de *Vale tudo*. “Meu pai é uma inspiração. Ele tem 85 anos e não quer parar de trabalhar. Ao contrário, sempre tem um projeto novo”, finalizou a filha orgulhosa.



Eufrázio

TV+

Einstein (Evan Ellison) e Harrison (Jahi Di'Allo Winston) representam Paul Hunter e o irmão em *Vidas Processadas*

Fotos: Apple TV+/Divulgação

A PRÓPRIA HISTÓRIA

À Revista, Paul Hunter fala sobre a *Vidas processadas*, série que criou baseada nas próprias vivências e experiências

POR PEDRO IBARRA

A honestidade pode ser uma grande ferramenta para a criatividade. Essa é a forma como o cineasta Paul Hunter pensa o próprio trabalho. Criador da comédia *Vidas processadas*, da Apple TV+, o artista baseou os personagens na própria vida para escrever e gravar o seriado, uma comédia surrealista com muito impacto de realidade.

A série acompanha Hampton (David Oyelowo), um ex-presidiário que quando alcança a liberdade precisa reconquistar a família e encontrar um novo futuro. Espiritualizado e com uma ideia milionária desenhada em um papel, ele vai atrás de formas de executar o futuro melhor que tanto sonha.

Hampton é baseado no pai de Paul Hunter, um ex-presidiário com sede de vida. "Um dos motivos que

eu queria contar essa história era poder mostrar o meu pai, que me inspira para o mundo", conta o diretor. Na série, os dois filhos do protagonista são inspirados no criador e no irmão. "O que o público está assistindo é basicamente como eu e meu irmão crescemos, como era a vida entre nós, meu pai e minha mãe", afirma.

Hunter lembra que quando era criança, a prisão do pai era algo natural. "As visitas à prisão eram como aventuras." No entanto, conforme foi amadurecendo, o cineasta começou a enxergar o pai diferente, com muito mais admiração do que já tinha. "Quando meu pai saiu da prisão, a sociedade enxergava ele como um perdedor, como alguém sem nada a oferecer. Porém, ele saiu de lá com um ponto de vista inspirador e que nos encorajou a correr atrás dos nossos sonhos", declara. "Eu olhava para o meu pai e via um profeta ou algo do tipo", exalta.



Paul Hunter, criador da série da Apple TV+

O diretor classifica a série como "um sonho realizado". "Eu sempre quis expressar esses personagens dessa forma, e eu demorei muito para me conectar com o grupo de pessoas certo para isso."

Foi nessa série, portanto, que Paul Hunter

encontrou o lugar para transmitir os sentimentos reais que viveu. "Eu queria construir essa história em um lugar de verdade. Queria dar uma fundação que trouxesse emoção para a narrativa", avalia. "Eu realmente queria ver personagens negros em uma vida diferente. Eu queria mostrar que existem pessoas diferentes", completa.

Por ter aberto a própria vida com o público que está assistindo à série semanalmente, ele inspira pelo menos outros a criarem, como o pai dele o inspirou. "Eu quero que as pessoas estejam empolgadas, e se inspirem a criar a partir disso", almeja. "Eu gostaria de fazer com que as pessoas se sentissem à vontade para pensar diferente, fora da caixa", sonha.



Focus Features/Divulgação



Conclave volta aos cinemas brasileiros e quadruplica audiência no streaming

Vaticano em alta

Um dos longas mais populares da temporada de premiações, *Conclave* foi sucesso de bilheteria e aclamado pelo público. A produção, inclusive, era uma das mais cotadas para ganhar o principal prêmio da noite, Melhor filme, mas acabou saindo vencedora de apenas uma das sete categorias em que concorreu, Melhor roteiro adaptado. Agora, a obra de Edward Berger volta à tona, após seis meses da estreia, enquanto os olhos do mundo inteiro estão voltados para o Vaticano.

Em Brasília, o longa voltou a cartaz em algumas das principais salas de cinema da cidade, uma resposta ao interesse do público em saber como funciona a escolha do próximo pontífice, mesmo que, por vezes, o filme não retrate fielmente o que acontece, de fato, no Vaticano. No streaming, houve um aumento de 283% na audiência da produção, disponível no Prime Video, apenas no dia do falecimento, 21 de abril, de acordo com a empresa de pesquisa Luminat.

Desde a estreia, em 16 de abril, a obra tinha 1,8 milhão de minutos assistidos. O número quase quadruplicou e atingiu 6,9 milhões de minutos vistos após a morte do papa, ainda segundo a Luminat.

Conclave, porém, não é o primeiro filme a abordar temas como a eleição de um novo pontífice e a morte de um santo padre. Em 2019, o diretor brasileiro Fernando Meirelles lançou *Dois papas*, que conta a história do então cardeal Jorge Bergoglio. Decidido a pedir aposentadoria devido a divergências sobre a forma como a Igreja estava sendo conduzida, o argentino acaba se tornando um dos papas mais marcantes da história. O filme está disponível na Netflix.

Na Apple TV, *Habemus Papam*, do italiano Nanni Moretti, conta a história de um pontífice relutante em assumir o cargo, dois anos antes da renúncia de Bento XVI. Enquanto a Igreja prepara o anúncio do novo santo padre, o escolhido tem uma crise de pânico e se recusa a aparecer publicamente. Em um misto de comédia e drama, um terapeuta é chamado para ajudar.

FIQUE DE OLHO

- A 17ª temporada de *Criminal minds* estreia no Brasil nesta quarta, na plataforma Disney+
- Também na quarta, o filme indicado ao Globo de Ouro *Babygirl* chega ao catálogo do Prime Video
- Nova comédia da Netflix, o filme *Nonnas* estreia na sexta

Liga



Mais um acerto da Netflix! Amanhã, os longas nacionais *As vidas de Chico Xavier*, *Meu nome não é Johnny*, *Dois filhos de Francisco*, *Cazuza: o tempo não para*, *O homem que copiava*, *Deus é brasileiro*, *Eu tu eles* e *Carlota Joaquina, princesa do Brasil* entram para o catálogo do streaming.

Desliga



Seguindo as mudanças da Netflix e Disney+, a Max é a mais nova plataforma que começou a restringir o compartilhamento de senhas. Por enquanto, a medida só está em vigor nos Estados Unidos, mas em breve deve chegar ao Brasil. Daqui a pouco, assinar todos os streamings vai custar um salário mínimo.



Fichas bibliográficas: letra K

Andava pelas ruas de Ipanema, quando avistei um carro popular, janelas abertas, sinal fechado. Sim, foi na esquina da praça General Osório, em direção à praia. Olhei aquela fisionomia plácida no banco detrás, os olhos claros, a testa calva, alguém com quem eu já havia me encontrado antes, em algum momento no passado.

A memória corria como um guepardo, lendo as fichas bibliográficas de A a Z, para que desse tempo de eu não perdê-lo de vista, antes que o sinal abrisse. E pela graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, me veio à mente a foto que tiráramos juntos, a lembrança dos livros que li, e as histórias da infância de meu pai. Eu estava diante do filósofo Leandro Konder. Imediatamente pus-me a ir em sua direção, me apresentei afofada e logo sinalizei que precisávamos nos encontrar novamente, pois eu carregava uma dúvida enorme, como musicista, e, mais que tudo, como musicoterapeuta em formação! Acreditem. Eu fiz isso.

Essa tal General Osório, quando piso, coisas acontecem. Certa vez, eu estava no carro, num táxi, indo para o aeroporto atrasadíssima. Apareceu-me o Djavan! Eu não me contive. Mandeí parar o táxi, saltei e perguntei: — Você é o Djavan? — Não. — Tem certeza? — Sim. — Como é o seu nome? — Perinho. Parti para São Paulo com minha indignação debaixo do braço, arquivada em pasta de papel pardo. Dizem que tem um músico famoso, parecido com o Djavan, chamado Perinho Albuquerque. Se você abrir a foto no Google, confirmará que não estou mentindo. Mas eu não tive ainda a oportunidade de perguntar, àquele Perinho, se ele era realmente o Albuquerque.



Então, voltemos ao Leandro. No dia seguinte, sua esposa me ligou marcando nosso encontro. Com um chá bem quente, de onde saía muito vapor, para não perturbá-lo, na cozinha de seu apartamento, fui direto ao assunto. — Leandro, eu queria saber se forma e conteúdo estão intrinsecamente ligados, se uma dada forma denota um conteúdo específico e absoluto, ou se uma forma pode ter vários significados, pois em musicoterapia, vários significados podem ser atribuídos a uma determinada produção sonora de um paciente, a qual tem uma forma.

Ele me olhou surpreso, não sei o que se passou em sua cabeça a meu respeito bem ali, e, após alguns segundos, a partir de sua humana certeza, ele declarou assertivamente: — Forma e conteúdo

estão intrinsecamente ligados. Senti um “Uuufa”, num primeiro momento, pela obtenção da resposta! Porém, um “viiiixe”, logo em seguida, porque aí foi que eu não entendi mais nada sobre subjetividade em musicoterapia! E eu, que queria sintetizar conceitos, acabei me dando um presente de dúvida filosófica, tal qual: ser ou não ser, eis a questão! Fiquei olhando para ele, para o chá, sua esposa me ofereceu biscoitos, entrou e saiu da cozinha.

— O que é ser filósofo?, perguntei. — Isabella, todos nós somos filósofos. Se eu posso pensar, se você pode pensar, se todos podem pensar sobre si, sobre a vida, sobre qualquer coisa, todos nós somos filósofos! Naquele momento, para mim, ouvir o óbvio, sem sabê-lo, foi chocante.

Jamais esqueci essa frase. E agradeço a Deus, até hoje, por ter fechado aquele sinal de trânsito. Por que nunca me disseram que eu era filósofa? Seriam os homens comuns filósofos? E terapia seria, então, filosofia?

A tardinha caía, o barquinho ia, e eu precisava deixá-lo descansar. Agradei muitíssimo por tudo, pelo chá, pelo encantamento e, antes de ir-me, perguntei: — Você acredita em Deus? — Não, Isabella, eu sou ateu. — Ateu?! Bem, se você é ateu, poderia me dizer, então, qual é a visão de um ateu sobre Deus?

**Isabella Campos da Paz
é musicoterapeuta e
professora de canto**

O mistério do eu

Data estelar: Lua quarto crescente em Leão.

O Eu é o mistério mais próximo e íntimo que experimentamos, porque, pela sua natureza, a experiência nos autoriza a nos considerarmos mais Eu que todos os outros Eus que também perambulam por aí, o que, em si, é um grande paradoxo, porque se todos os Eus se consideram mais qualificados a ser Eu do que os outros, o que haveria de tão especial nisso? E nesse paradoxo de sermos um Eu ordinário e, ao mesmo tempo, único e original vamos desafiando as leis da lógica, da física, da química e do próprio tempo, já que ao longo de todas as épocas e em todos os idiomas, todos os Eus experimentam o mesmo. E já que experimentamos todos a mesma experiência, por que raios, então, não nos entendemos e apoiamos mutuamente nessa caminhada misteriosa de sermos todos o mesmo Eu?

Áries 21/3 a 20/4



No meio das incertezas do mundo, continue você batendo na tecla de suas necessidades, as suprimindo com tudo que estiver ao seu alcance, para continuar em frente com as grandes lutas em que sua alma está envolvida.

Touro 21/4 a 20/5



Quando os desejos, que em geral são caprichos, são canalizados na direção de algo mais amplo e interessante do que a satisfação pessoal, então e somente então você começa a ter um vislumbre real de como a vida funciona.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Todas as pessoas têm direito a chamar a si mesmas de Eu, e todas têm a sensação de ser mais Eu do que todos os outros Eus. Esse é um mistério que ainda vai levar muito tempo para decifrar, o mistério do Eu.

Câncer 21/6 a 21/7



Ainda que haja muita gente querendo enfiar a mão na sua lata, e que elas arvoreem argumentos infofismáveis para se autorizar a isso, continue você, com serenidade e segurança, consolidando tudo que é de seu merecimento.

Leão 22/7 a 22/8



Entre você e as pessoas com que se relaciona, não há distanciamento real, porque mesmo que haja discórdias terríveis e aparentemente irreconciliáveis, o processo telepático coloca vocês num único lugar comum.

Virgem 23/8 a 22/9



Se você anda querendo se esconder, procure se expor, porque na exposição ninguém perceberá a pessoa que você é, apenas o personagem que você representa. Ocultar a verdadeira pessoa é necessário de vez em quando.

Libra 23/9 a 22/10



Como está tudo de pernas para o ar, sua alma se sente tentada a chutar o balde e se mimetizar com a loucura do mundo. Isso pode, eventualmente, brindar com certo alívio, mas você não vai aguentar a desordem.

Escorpião 23/10 a 21/11



Enquanto você transita pela vida afora lutando para realizar objetivos que não se sintonizam completamente com o ardor de seu coração, você perde de vista sua força e, assim, a vulnerabilidade produz problemas.

Sagitário 22/11 a 21/12



Naqueles momentos em que sua alma está cheia de si e tudo parece ao alcance da mão, são os momentos em que você há de selecionar com sabedoria o tipo de encrenca em que se meterá. Porque encrenca, sempre haverá.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Não há nada melhor do que descobrir que você está com tudo ao seu dispor, enquanto as pessoas que você achava agraciadas pela sorte se enrolam e complicam. Aproveite bem este momento, sem olhar para os lados.

Aquário 21/1 a 19/2



Para muita gente, o conflito é tão necessário como o ar que respiram, porque elas não têm nenhuma visão positiva da vida, elas só sabem ser do contra. Isso é cansativo, mas ao mesmo tempo há um lugar para isso.

Peixes 20/2 a 20/3



Guerrear contra o mundo parece nobre, mas é uma perda de tempo, o que você precisa é ter em mente que tipo de objetivo seria o mais nobre possível, ao ponto de fazer você sacrificar tudo em nome dessa luta.



Meditação é o novo after

Era uma vez um tempo em que o after acontecia num apartamento com cheiro de energético vencido, um colchão inflável furado e alguém tentando fritar ovo às nove da manhã enquanto o som tocava uma batida que ninguém mais conseguia acompanhar. Era o fim da festa e o começo da ressaca. E o nome disso era: juventude.

Mas os tempos mudaram, minha gente. O novo after agora acontece... em silêncio.

Sim, é isso mesmo: os jovens, esses pequenos budas modernos, agora saem da balada diurna (aquela sem álcool, claro) e vão direto para o retiro urbano. loga restaurativa, incenso de lavanda e meditação guiada com uma voz suave que diz: "inspire luz,

expire expectativa". É bonito. É tranquilo. É o "muito doido" em sua versão no novo normal.

E não se engane: o silêncio é coletivo, mas o ego continua ali, só que usando chapéu, calça de linho e tênis minimalista.

"Amiga, ontem eu fiz uma imersão de respiração holotrópica e encontrei meu eu de sete anos."

"Mentira! Eu fui numa constelação familiar e descobri que minha insônia era do meu bisavô!"

É o novo papo de banheiro — só que com filtro emocional e tapete de juta. O mais impressionante é que não estou inventando papinho. De verdade.

Saem da balada, respiram em grupo, choram abraçados em roda e ainda agradecem pela

oportunidade de sentir.

Enquanto isso, eu aqui, tentando só sentir minhas pernas depois de subir uma escada.

Mas preciso admitir: eu também estou, finalmente, 100% sóbria e pronta para me esbaldar nesse novo after.

É uma rebeldia silenciosa. Um "não" suave ao caos. Uma microrrevolução feita de incensos, banhos de som, banheiras de gelo e silêncio compartilhado.

E, no fim, talvez seja isso mesmo: a nova festa começa quando a gente para de fugir de si e aceita que, às vezes, o melhor som... é a própria respiração.

(E que, com sorte, não vem misturada com cheiro de ovo frito.)

Eufrázio

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens em Educação

Alguns parceiros do segmento:

Super8

open english

udemy



Universidade
Cruzeiro do Sul

Baixe agora
o aplicativo



(61) **99158-8045**



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



DROGASIL

Até 45% de desconto em marcas selecionadas! É só apresentar seu CPF no balcão e pedir o desconto pelo nome Alloyal

clube
CORREIO BRAZILIENSE
ATÉ 45%
EM MARCAS
SELECIONADAS



BLANC SPA

O Blanc Spa é um Spa Urbano com fácil acesso e localização no Centro Clínico Sudoeste, onde a sua manhã ou tarde tornar-se momentos agradáveis de relaxamento e cuidados com o seu corpo.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
20%
DE DESCONTO*



ACUAS FITNESS

Academia ampla, moderna e pensada para proporcionar o melhor ambiente para os seus treinos.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO*



MAURA CHIATTONE

Auriculoterapia e Cone Hindu em Brasília, Especialista em Ansiedade, Dores Físicas e Emocionais.

50% de desconto na consulta e procedimentos aos assinantes do Correio Braziliense.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
50%
DE DESCONTO*

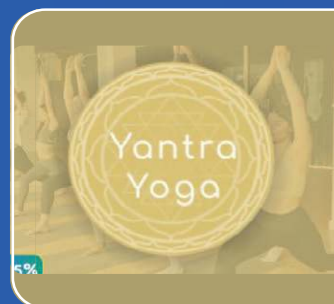


DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

clube
CORREIO BRAZILIENSE
40%
DE DESCONTO*



YANTRA YOGA

Assinantes ganham 1 mês de yoga gratuito no Studio Yantra Yoga, para garantir o seu entre em contato pelo telefone 61 3342-1000. Número limitado. Sujeito a lotação.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
1 MÊS
GRÁTIS

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube
tem para você!



Benefícios, descontos
e experiências exclusivas
te esperam.

